



Declaração extinta a escravidão no Brasil

Lei 3353 de 13 de Maio de 1888

A

PRINCEZA IMPERIAL, Regente em Nome de Sua Magestade o Imperador, faz saber a todas as autoridades do Brasil, que a Assembleia Geral, reunida em sessão extraordinária, em 13 de Maio de 1888, sancionou a Lei seguinte:

Artigo 1º É declarada extinta desde a data desta Lei a escravidão no Brasil.

Artigo 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, e guardar tão inteiramente como nela se contém.

O Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e Internas, e o Secretário de Estado dos Negocios Estrangeiros, Duchesne, e o Conselho de Sua Magestade Imperial, a faça imprimir, publicar e correr.

Dado no Palácio do Rio de Janeiro, em 13 de Maio de 1888 - 17 de Independencia e do Imperio.

Prinzeza Imperial Regente
Prinzeza Imperial Regente

Carta de Lei, pela qual Vossa Magestade Imperial Manda executar o Decreto da Assembleia Geral, que resolve por lei sancionar extirpando a escravidão no Brasil, como a ella se declara.

Para Vossa Magestade Imperial ver.

HISTÓRIA



Disciplina: História

Professor PDE: ADAO APARECIDO XAVIER

Orientador: Wanirley Pedroso Guelfi

IES: UFPR

Artigo

Título: VIOLÊNCIA E INDISCIPLINA X RENDIMENTO ESCOLAR

Palavras-chave: Indisciplina. Subjetividades. Violências. Rendimento escolar.

Apresentação: Este artigo tem por objetivo apresentar os resultados de pesquisas realizadas sobre a violência intra e extra escolar, bem como os impactos no processo de ensino e aprendizagem tal como vem sendo desenvolvido Colégio Estadual Helena Kolody – Colombo/PR, Região Metropolitana de Curitiba, que atende em torno de 2000 educandos distribuídos em três turnos. A investigação pedagógica foi focada nas quintas e sextas séries do Ensino Fundamental. A fim de compreender os fenômenos adversos á expectativa educacional e promover uma reflexão, procurou-se envolver os diversos profissionais tais como professores, agentes de apoio, pedagogos, auxiliar de direção, pais e alunos. Na implementação das propostas, houve a elaboração de um Grupo de Estudos, a partir do qual elaborou-se materiais pedagógicos para aplicação prática na sala de aula, nas aulas de campo, nas reuniões de pais e responsáveis, nas atividades realizadas pelos alunos a partir de questões que promovem a compreensão do histórico de vida de pais, mães e filhos, de como se constituem as subjetividades na formação multiculturais do sujeitos epistêmicos. A partir da implementação do projeto, algumas hipóteses serão apresentadas para suscitar indagações no campo educacional, de forma a levar todos os atores a encontrar estratégias de ação formativa, com métodos que promovam a redução das violências e sensibilizem um olhar para a educação formal como possibilidade de transformação social.

Produção Didático-pedagógica

Título: A VIOLÊNCIA E INDISCIPLINA ESCOLAR NO BRASIL: UM DEBATE!

Palavras-chave: Indisciplina, Violência. Pacifismo, Infração.

Resumo: Esta unidade temática tem como objetivo fazer uma breve reflexão acerca da problemática da violência brasileira e indisciplina que estão na sociedade e, por conseguinte, a escola como parte desta sociedade, não está imune a tudo que lhe acontece. O fracasso escolar, refletido nas inúmeras reprovações e evasões muitas vezes

parece nos preocupar menos que a indisciplina e a violência. Um dos fatores que acabam contribuindo para tal fato é a ênfase enorme que é dada à questão da violência na mídia. Os efeitos negativos viram manchetes e circulam, às vezes, em vários jornais, revistas e telejornais ao mesmo tempo. A ampla divulgação muitas vezes acaba por contribuir não na diminuição da violência, mas no seu aumento. Com base em leituras desenvolveremos algumas idéias visando esclarecer sobre indisciplina, violência e a falsa noção de que somos um povo pacífico. Objetivando o início de uma discussão e maior instrumentalização que nos possibilitem encontrar estratégias que amenizem, no chão da escola, fatores geradores de violência e indisciplina.

Disciplina: História

Professor PDE: ALAMIR MUNCIO COMPAGNONI

Orientador: Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt

IES: UFPR

Artigo

Título: “AULA-VISITA” AO MUSEU PARANAENSE: NARRATIVA E CONSCIÊNCIA HISTÓRICA.

Palavras-chave: Aula-visita, conhecimentos prévios/protonarrativas.

Apresentação: Este texto apresenta reflexões e resultado de um estudo com alunos da 5ª série onde se intercala a sala de aula e o Museu Paranaense, denominado aula-visita. Entende-se que o ensino de História a partir das “aulas-vistas” aos museus, mantém ligado por laços fortes dois pontos inseparáveis: conhecer o passado e o método de se chegar a ele. Nessa perspectiva significa a transformação do processo de pesquisa em aprendizagem da História. Reconhecer o aluno como sujeito que pode lidar com as fontes e que age sobre seu aprendizado e não só recebe conhecimentos prontos. A criança/aluno/a estudante participa da construção do mundo e do conhecimento. “Os povos indígenas e suas culturas na história do Paraná” conteúdo da 5ª série ou 6º ano, foi a opção pela possibilidade do acesso ao riquíssimo acervo do Museu Paranaense. O Museu com seu acervo entram como espaço de pesquisa, que permite gerar curiosidade, motivar situações de conflito cognitivo colocar em ação concepções dos alunos e questioná-las, para poder abordar a temática. O estudo caminhou na perspectiva da Educação Histórica mostrando uma metodologia, a aula-visita, de trabalhar com os alunos, ficando mais próximo do conhecimento científico do método da ciência da História.

Produção Didático-pedagógica

Título: “AULA-VISITA” AO MUSEU PARANAENSE: NARRATIVA E CONSCIÊNCIA HISTÓRICA.

Palavras-chave: Aula-visita, museu, narrativa e consciência histórica.

Resumo: O ensino de História a partir das “aulas-vistas” aos museus, mantém ligado por laços fortes dois pontos inseparáveis: conhecer o passado e o método de se chegar a ele. Nessa perspectiva significa a transformação do processo de pesquisa em aprendizagem da História. É reconhecer o aluno como sujeito que age sobre seu aprendizado, não só recebe conhecimentos prontos. A criança/aluno/a estudante participa da construção do mundo e do conhecimento. O conteúdo histórico deste material didático – “Os povos indígenas e suas culturas na história do Paraná”. A opção de introduzir estudos de indígenas é relevante por terem sido os primeiros habitantes das terras brasileiras e, até hoje, terem conseguido manter formas de relações sociais diferentes das que são predominantes no Brasil. Esse Conteúdo será estudado através da “aula-visita” ao Museu Paranaense. Os objetos que serão estudados durante a “aula-visita”, assim como todas as demais formas de documentos históricos, eles não podem ser vistos como prova do passado, nem a forma narrativa de como estão expostos, como descrição fiel do que aconteceu. O estudante precisa saber que ali tem a mão de quem selecionou os objetos, de quem ordenou os objetos, a exposição e, que os objetos não estão ali de forma neutra. É necessário aprender a fazer perguntas aos objetos.

Disciplina: História

Professor PDE: ANA CRISTINA PROVIN

Orientador: KARINA ANHEZINI DE ARAUJO

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: A Importância do Estudo do Patrimônio Histórico para o resgate da Memória.

Palavras-chave: Memória, Documento, Monumento, Museu, Patrimônio Histórico.

Apresentação: Comumente se ouve os alunos desprezarem a disciplina de História por não saberem o verdadeiro sentido desta ciência. Por isso foi aplicado um projeto na Sala do Primeiro ano “A” do ensino médio, no Colégio Estadual Dois Vizinhos. Com base nas teorias de Eric Hobsbawm, entre outros, convencer os alunos da Importância de estudar e preservar a memória bem como o patrimônio Histórico de

qualquer comunidade, principalmente da sua. No final deste artigo vocês verão os resultados obtidos.

Produção Didático-pedagógica

Título: História e Educação Patrimonial

Palavras-chave: Memória, Documento, Monumento, Museu, Patrimônio Histórico.

Resumo: Levantar dúvidas, questionamentos, fazer o aluno não compreender aquilo que irá assistir. Não sabe o que são os objetos que vê, não sabe onde ficam, a quem pertenciam, quem os fotografou. A princípio poderíamos nos perguntar, de que adiantaria ver uma filmagem sem entender nada? Mas é exatamente isso que desejo. Listo dois objetivos principais: • A maioria dos jovens, não dá o devido valor aos objetos que resgatam a memória, seja da família, do município ou país; • O aluno precisa estabelecer diferenças entre o que é uma exposição de Memória e o que é uma exposição de História. É preciso despertar no aluno o interesse pela pesquisa, ele precisa saber que toda memória pode se tornar história basta que alguém comece escrever sobre ela. Acredito que dará muito mais valor ao papel do museu e preservará aquilo que chamamos de Patrimônio Histórico.

Disciplina: História

Professor PDE: ANA LUCIA DE LIMA

Orientador: Jean Carlos Moreno

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: A representação do Caipira Através da Música no Ensino de História

Palavras-chave: Música – caipira – memória – conhecimento

Apresentação: O que se pretende através deste artigo é propor algumas maneiras de viabilizar o uso da música caipira na construção do conhecimento histórico em sala de aula, conciliando novos conceitos em História e as experiências dos alunos. A partir da década de 1990, mediante ao avanço das investigações na área do ensino, vários pesquisadores e professores têm trazido para sua prática profissional o uso de novas linguagens. Estas linguagens concebidas pelos historiadores como representações, traduzem-se no âmago da questão como fontes históricas, uma vez que são produzidas pelos homens em tempos e espaços determinados. Portanto, nos servem para perceber como estes sujeitos estabeleceram suas memórias, seus

sentimentos, seus anseios ao longo da História. Apesar da intensa utilização da música nas aulas de História, e de seu enorme potencial como mediador cultural entre professor e aluno, o gênero caipira tem sido desprezado nas salas de aula e nos manuais didáticos. Estes não visualizam valor no seu conteúdo, nem seu auxílio na produção do conhecimento histórico. Entender como a música caipira se traduz em uma rica representação sobre a vida cotidiana do caboclo/sertanejo, nos é fundamental. A linguagem musical tomada como fonte histórica é capaz de proporcionar ao aluno uma forma prazerosa de rever e analisar antigos conceitos e (pré) conceitos em História, assim como as diferentes construções da memória.

Produção Didático-pedagógica

Título: O caipira através das músicas de raiz no ensino de história

Palavras-chave: Música – caipira - valores.

Resumo: Este projeto de pesquisa e implementação tem por objetivo investigar as representações que os alunos e professores de história fazem da música caipira, também conhecida como música de raiz. A partir desta investigação, tentamos propor metodologias e estratégias, usando a música caipira como fonte, com intenção de resgatar antigos valores culturais que tendem a desaparecer com a modernidade, desconstruindo, também, a imagem do caipira como sujeito atrasado e aculturado

Disciplina: História

Professor PDE: ANA LUCIA SILVERIO CAPARELLI

Orientador: Marcia Elisa Tete Ramos

IES: UEL

Artigo

Título: Utilizando o filme “300” em sala de aula

Palavras-chave: filme 300; etnocentrismo; gênero.

Apresentação: O presente artigo tem como objetivo, demonstrar o trabalho com o filme “300” em sala de aula, como fonte histórica, considerando passo a passo todas as atividades desenvolvidas neste processo, como análise de textos, questionário de conhecimento prévio, exibição do filme, debates e atividades de metacognição. Os conceitos históricos discutidos aqui foram: Etnocentrismo, Orientalismo e Gênero.

Produção Didático-pedagógica

Título: utilizando o filme 300 em sala de aula

Palavras-chave: grécia, batalha de termopilas, orientalismo

Resumo: Este projeto visa trabalhar com cinema em sala de aula, em história, com o filme “300”, adaptação de uma história em quadrinhos do escritor e desenhista Frank Miller. Com os novos meios tecnológicos, cada vez mais acessíveis, (data show, TV pen-drive, e Dvd) vejo a urgência, a necessidade de aproveitar esses meios para o trabalho didático-pedagógico. Como este filme pode ser utilizado em sala de aula? Segue algumas indagações que serão levantadas ao longo deste GTR e projeto: • Podemos começar analisando quando e como foi produzido o filme, quem dirigiu. Será que tem conotação política? Ideológica? • Podemos ainda analisar a velha história de como o ocidente inventou o oriente, “amarrando” esta história com a atualidade e seus conflitos mundiais (em especial, os estadunidenses, mais significativos no momento) • O professor ainda pode trabalhar a própria história do povo grego, o papel atribuído as mulheres nas diferentes culturas gregas e persas. Pode trabalhar a questão do “Outro”, o preconceito cultural (que pode ser em relação a pessoas de outros lugares, outras etnias, ou a outro sexo) Este projeto pretende exercitar em nossos alunos seu olhar sobre o filme, um artefato fundamental para nossa cultura. O propósito é não só de tornar o aluno um consumidor mais crítico, exigente e articulado, mas também de contribuir de alguma maneira para que outros professores se sintam atraídos para esse tipo de atividade ou então, se já inseriram o filme em suas aulas de história, que possam aprimorar o seu trabalho.

Disciplina: História

Professor PDE: ANDRE LUIS RIBAS DOS SANTOS

Orientador: Glaucia da Silva Brito

IES: UFPR

Artigo

Título: A busca por alternativas para a inserção da tecnologia nas aulas de metodologia do ensino de história

Palavras-chave: Ensino Médio; Tecnologia educacional; PDE; Metodologia de Ensino de História.

Apresentação: Neste trabalho registrarmos as experiências na implantação da proposta de projeto apresentado no PDE-2008 para a intervenção na escola. Nosso trabalho busca entender limites e

possibilidades da inserção da tecnologia na prática pedagógica de alunos concluintes do curso de formação de professores para as séries iniciais da educação infantil.

Produção Didático-pedagógica

Título: O uso da tecnologia no ensino de história nos cursos de formação do professor das séries iniciais da educação infantil

Palavras-chave: Metodologia de ensino de história; Tecnologia Educacional.

Resumo: Neste momento do projeto optamos pela produção de um OAC, entendendo que este ambiente ao apresentar proposta da criação de ambiente virtual permitira que um maior número de profissionais e alunos dos cursos de formação de docentes oriundos das mais diversas realidades compartilhe suas experiências e promovam uma reflexão objetivando apontar novas possibilidades para a inserção e o uso dos recursos tecnológicos nas salas de aulas e no ensino de história.

Disciplina: História

Professor PDE: ANDRE LUIZ RIBEIRO

Orientador: Nadia Gaiofatto Goncalves

IES: UFPR

Artigo

Título: HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

Palavras-chave: História local, escola pública, memória, arquivo, documento escolar.

Apresentação: Este trabalho tem por objetivo promover e divulgar a necessidade de uma maior atenção à história das instituições escolares, da busca de registros documentais referentes à reconstituição da memória das instituições educativas bem como proporcionar à comunidade escolar uma leitura de história local a partir de suas vivências e experiências enquanto atores sociais inseridos no contexto da comunidade escolar à qual pertencem.

Produção Didático-pedagógica

Título: HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

Palavras-chave: história; memória; patrimônio escolar

Resumo: promover e divulgar a necessidade de uma maior atenção à história da instituição escolar, da busca de registros documentais referentes à reconstituição da memória das instituições educativas.

Como ressaltado por BITTENCOURT (2005): “A sala de aula não é apenas um espaço onde se transmite informações, mas onde uma relação de interlocutores constroem sentidos”. Ainda segundo esta mesma autora o uso escolar de documentos estimula a observação e reflexão dos alunos, possibilitando a eles uma maior compreensão do sentido da história.

Disciplina: História

Professor PDE: ANDREA CARLA KINCHESKI COELHO

Orientador: Christiane Marques Szesz

IES: UEPG

Artigo

Título: A história intelectual de Lygia Clark (1958 - 1968)

Palavras-chave: Lygia Clark. Arte sensorial. História Intelectual. Representação.

Apresentação: O presente artigo refere-se à conclusão do trabalho iniciado em 2008 pelo PDE sobre o tema, Leituras e Apropriações: a história intelectual de Lygia Clark de 1958-1968. Enfatiza uma proposta diferenciada para o Ensino de História, por meio de análises das obras da artista plástica Lygia Clark e do contexto histórico. Por intermédio de apreciações de documentos e de obras artísticas da referida artista, procurou-se compreender as relações existentes entre o desenrolar histórico e sua obra, o viés metodológico buscou compreender as relações entre contexto-obra, contexto-autor, autor-obra, contexto com outros movimentos culturais, contexto-época, perspectiva aplicada por Dominicke La Capra na História Intelectual. Cabe ressaltar, que se concluiu ser a artista expoente da contracultura brasileira e infere-se ser possível utilizá-la para o Ensino da História do período indicado.

Produção Didático-pedagógica

Título: A história intelectual de Lygia Clark (1958 - 1968)

Palavras-chave: Lygia Clark. Arte sensorial. História Intelectual. Representação.

Resumo: A presente pesquisa busca, por meio da Poética de Lygia Clark de suas leituras e apropriações, construir a história intelectual da artista permeada pelo contexto da época. Propõe-se um estudo interdisciplinar, na qual investiga-se um viés entre a história intelectual, o contexto histórico de Lygia Clark e a história do Brasil dos anos 1958 à 1968. Neste período importantes movimentos ocorreram no Brasil e no mundo, a contracultura, o golpe militar e outros fatos podem ter

influenciado a poética (produção artística) dessa artista. O presente trabalho busca utilizar-se de novos parâmetros historiográficos para reconstruir a história da época por meio das leituras e apropriações da propositura Lygia Clark, demonstrando que a historiografia se constrói por diversos caminhos. A história, portanto torna-se um objeto de estudo palpável, podendo ser para os estudantes uma disciplina mais significativa. Para tanto, utiliza-se uma vertente da corrente da Nova História Cultural chamada História Intelectual ou história da Leitura. A presente abordagem da história da leitura associa-se a crítica textual, bibliografia e história cultural, levando em conta que as formas produzem sentidos e que um texto passa a encher-se de significações inéditas, tão logo se modifiquem os dispositivos de sua interpretação. Em função disso, pretende-se integrar as artes e a história propondo um novo olhar dessa relação e possibilitando a compreensão que a história pode utilizar-se de muitos caminhos para construção e entendimento do seu contexto.

Disciplina: História

Professor PDE: ANDREA LEITE DA SILVA

Orientador: ALBERTO GAWRYSZEWSKI

IES: UEL

Artigo

Título: História da família através da fotografia

Palavras-chave: História da família, fotografia, memória, identidade e fontes históricas

Apresentação: Este artigo é parte das atividades desenvolvidas no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, promovido pela Secretaria Estadual de Educação no Estado do Paraná em parceria com a Universidade Estadual de Londrina - UEL. O presente material é resultado de um projeto de pesquisa e da aplicação do material didático (caderno pedagógico) junto aos alunos da quinta série do Colégio Estadual Olavo Bilac em Ibiporã no ano de 2009. Discute a importância do resgate das fontes históricas e em especial a fotografia como fonte documental para o estudo da história da família, como também a busca de relatos como complemento a fim de resgatar elementos da vida cotidiana. O desenvolvimento desta experiência pedagógica possibilitou a identificação das fontes históricas, a promoção de habilidades de pesquisa, leitura, interpretação, análise dos elementos da fotografia suas mudanças e permanências, a produção de narrativas, a compreensão e construção do conhecimento histórico sobre as famílias

da localidade, resgatando os fatos, o sentimento de pertencimento, de identidade, a memória individual e coletiva.

Produção Didático-pedagógica

Título: História da família através da fotografia 1930 - 2008

Palavras-chave: fotografia, memória, identidade, história da família, fontes históricas

Resumo: Este caderno pedagógico é resultado do Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná, uma iniciativa inédita de retorno dos profissionais da educação aos estudos acadêmicos e possibilitou-nos retornar para uma experiência coletiva de aproximação entre prática e teoria com nossos pares. Neste programa de formação tivemos a oportunidade de elaborar um projeto de pesquisa e apresento este caderno pedagógico como um dos resultados deste trabalho. Este caderno, não deve ser interpretado como um manual, fechado em si mesmo, mas como um passo inicial de aprofundamento do tema proposto. Sua organização é pautada em pressupostos teórico metodológicos historicizados, busca revelar algumas formas de abordagem sobre a elaboração de pesquisa da História da Família e da História Local junto aos alunos do ensino fundamental. O objetivo deste trabalho é resgatar a memória, valorizar e descobrir a própria história, possibilitando ao aluno, a aquisição de conhecimentos, de natureza histórica, e ampliação de outros campos do conhecimento para a formação geral do estudante e, conseqüentemente, contribuir para a formação de uma consciência cidadã, de natureza social. Recuperando a memória coletiva e a participação de seus sujeitos a partir da fotografia (álbuns de família ou caixas de fotografias), fazendo uma reflexão sobre o registro das memórias das pessoas e as narrativas produzidas a partir das fontes analisadas. Na aplicação deste caderno pedagógico se pretende envolver os educandos no projeto para que se percebam como sujeitos da história capazes de refletir sobre os vários tipos de fontes, desenvolver a leitura, a habilidade de pesquisa e a produção de narrativas.

Disciplina: História

Professor PDE: ANDREAS WURZBURGER

Orientador: Janaina de Paula do Espírito Santo

IES: UEPG

Artigo

Título: O PARANÁ CONTEMPORÂNEO: PODER, TRABALHO E CULTURA

Palavras-chave: História Regional; material didático; capacidade cognitiva de aprendizagem.

Apresentação: Dentro da produção de conhecimento histórico disponível no Estado do Paraná há uma carência de fontes bibliográficas de História Regional, especialmente no período de 1964 a 2002, para se trabalhar em sala de aula. Este projeto, vinculado ao Programa de Desenvolvimento da Educação do Estado do Paraná empreendeu a elaboração de um material didático e pedagógico de auxílio aos professores da rede estadual de ensino na disciplina de História Paranaense, balizados nas dimensões de Poder, Trabalho e Cultura e direcionado ao tempo de aprender do aluno em sala de aula. Para a concretização da elaboração do material didático e pedagógico se efetivou a pesquisa em fontes de arquivos de produções acadêmicas e docentes das instituições de ensino superior paranaense e brasileiro, com base metodológica da Didática da História com a aplicação dos mesmos em sala de aula. A aplicação dos textos elaborados em sala de aula proporcionou a experiência ao professor de ser o autor de seu material didático e ao aluno ter material voltado a sua capacidade cognitiva de aprendizagem.

Produção Didático-pedagógica

Título: O PARANÁ CONTEMPORÂNEO: PODER, TRABALHO E CULTURA

Palavras-chave: História Local; texto didático; oitava série

Resumo: O caderno pedagógico baseou-se no levantamento de temas relacionando as dimensões estruturais com a história local, notadamente o Paraná, a partir do espaço temporal referente a 1964 a 2002, para verificar as mudanças dentro da vida paranaense na conjuntura do Regime Militar e da Redemocratização. Objetivando a compreensão de que os fatos cotidianos pelo aluno não são provocados por personagens heróicos ou ação do acaso fatalista, além de situar os acontecimentos em um tempo histórico mais amplo, em uma duração que contribua a compreensão de uma situação imediata repleta de emoções. Aproveitando produções acadêmicas para a elaboração de texto didático com referencia a período mencionado da História Paranaense. O público a qual se destina o trabalho é a oitava série do Ensino Fundamental. A metodologia adotada baseou-se nas idéias da Didática da História preocupada de que o texto didático deva ter três objetivos: a competência perceptiva, interpretação e orientação histórica.

Disciplina: História

Professor PDE: ANTONIO CARLOS DA CONCEICAO MARQUES

Orientador: Glaucia da Silva Brito

IES: UFPR

Artigo

Título: AS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA QUESTÃO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Palavras-chave: disciplina, formação, História, professores, tecnologias.

Apresentação: Este artigo tem como objetivo fazer uma investigação sobre a formação dos professores diante das tecnologias na disciplina de História. Os sujeitos da investigação foram três professores que atuam na disciplina em questão no Colégio X. Ao longo deste artigo foram focalizados os assuntos referentes às tecnologias na educação, inserção das tecnologias no ensino de História e a formação dos professores para esta disciplina. O cenário das tecnologias na educação revela um grande desafio para os educadores, pois esse processo ainda se encontra no início. A inserção das tecnologias no ensino de História vai mostrar o que dizem as Diretrizes Curriculares Nacionais e como está ocorrendo o trabalho pedagógico em relação à essa disciplina. Quanto à formação dos professores já existem muitos debates entre os teóricos sobre a matéria servindo para um repensar sobre o tema. Na prática, a opinião dos professores é importante para que se reflita se a sua formação é ou não adequada para o uso das tecnologias.

Produção Didático-pedagógica

Título: República Velha e Atualidade: A prática da corrupção

Palavras-chave: História, narrativa histórica, República, a prática da corrupção, TV Pendrive

Resumo: Este projeto tem por objetivo demonstrar as praticas da corrupção na chamada “Republica Velha” demonstrando suas características históricas e suas permanências. Buscamos nos fundamentar nos conceitos da micro história para a compreensão das implicações teóricas. Também propomos a utilização das mídias eletrônicas presentes na escola para a construção de uma consciência histórica. Para tanto propormos uma reflexão do papel dos professores e alunos em relações as novas possibilidades que as tecnologias trazem em relação aos conteúdos historicamente produzidos Palavras-Chaves: História, narrativa histórica, República, a prática da corrupção, TV Pendrive.

Disciplina: História
Professor PDE: ANTONIO JUSCELINO BATISTA
Orientador: Meri Frotscher Kramer
IES: UNIOESTE
Artigo
Título: Em Busca de Outras Memórias de Salgado Filho
Palavras-chave: História Local, Ensino de História, História Oral, Fotografia, Memória.
Apresentação: O presente artigo discute a relevância dos estudos de história local no âmbito das atividades de ensino de História nas escolas públicas paranaenses, com base na elaboração e aplicação de projeto de implementação pedagógica no Colégio estadual Padre Anchieta, na cidade de Salgado Filho. Optou-se por categorias e metodologias que favorecessem a pesquisa e o ensino da história local, objetivando contribuir para a dinamização do ensino de História nas escolas públicas. Deste modo, partiu-se de estudos sobre história oral, memória e fotografia para o desenvolvimento do presente projeto. O presente artigo pretende apresentar e discutir com maior ênfase o segundo momento do projeto, quando foram realizadas entrevistas com moradores da cidade, seguindo o arcabouço metodológico da história oral. Buscou-se conhecer outras memórias do cotidiano das pessoas, vislumbrando possíveis ambiguidades e contradições da memória local até então divulgada. Os resultados são indicativos de que a história local é uma rica e instigante metodologia a ser empregada por professores e alunos das escolas públicas, e um caminho para a coesão entre atividades de ensino e pesquisa nas escolas. A pesquisa de campo identificou uma vasta riqueza de memórias sobre a inserção dos moradores no espaço urbano, sua participação e suas memórias sobre a construção e a transformação da cidade.
Produção Didático-pedagógica
Título: DISCUTINDO HISTÓRIA ORAL, MEMÓRIAS, CIDADE E FOTOGRAFIA: Em Busca de Outras Memórias de Salgado Filho
Palavras-chave: Memória; História Oral; Fotografia, Cidade; Identidade; História Local
Resumo: A presente produção didático-pedagógica está classificada como material multimídia, pois possui elementos como áudio, vídeo, fotografia, textos e ilustração. Neste ambiente do SACIR está disponível apenas a parte imprimível do material, que terá sua versão completa em arquivos de mídia. Trata-se do estudo da articulação entre categorias como História Oral, Memória, Fotografia, Cidade e

Identidade. Inicialmente fazemos uma rápida fundamentação teórica sobre estes temas. Identificamos na História Oral o instrumental necessário para a realização de pesquisas de caráter local e regional. Ouvindo pessoas 'comuns', procurando descobrir outras representações, memórias alternativas sobre a cidade. Neste sentido, trabalhamos também com o conceito de memórias, elaboradas por todo indivíduo ao longo de sua trajetória. Há um jogo de forças, um campo de disputa no campo das memórias individuais, mas especialmente aquilo que se convencionou chamar de memória coletiva. Os grupos, pessoas, países, etnias, classes, etc, elaboram suas próprias memórias, socialmente, mas cada um imprime seus nuances pessoais. Grupos mais hegemônicos geralmente impõem as suas memórias, de acordo com os seus interesses, através da imprensa, meios de comunicação, educação, dentre outros. Utilizamos as fotografias de propriedade dos nossos entrevistados como uma espécie de gatilho da memória, como fonte de reminiscências. Utilizando os recursos da História Oral, aliados a elementos de análise de fotografias, chegamos a bons resultados no recolhimento destas "outras memórias" da cidade de Salgado Filho. Ao final, realizamos entrevistas baseadas em todo este referencial teórico, as quais foram analisadas com alguns recortes publicados neste material. Este é um material desafiador para aqueles que pretendem realizar pesquisa histórica.

Disciplina: História

Professor PDE: ARON MAGNO DANGUI

Orientador: Reginaldo Benedito Dias

IES: UEM

Artigo

Título: AMPLIAÇÃO DE RECEITAS X DIMINUIÇÃO DAS DESPESAS: UMA ANÁLISE SOBRE APLICAÇÃO DO FUNDEB NO PARANÁ (2007-2008).

Palavras-chave: Fundeb; Financiamento da educação; Valorização do Magistério

Apresentação: O artigo demonstra as receitas e despesas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) do Estado do Paraná no ano de 2007. Constata que as estimativas orçamentárias para receitas do Fundef/Fundeb, tanto por parte do governo do Estado do Paraná, quanto por parte do Ministério da Educação (MEC), são inferiores ao efetivamente arrecadado. Demonstra que as sobras de recursos do

Fundeb sem empenho ampliaram-se em mais de 600%, entre 2004 e 2007. Evidencia que as receitas do Fundef/Fundeb estão em constante evolução e que os percentuais aplicados com despesa de pessoal estão aquém do mínimo estabelecido legalmente, nos quatro primeiros meses de 2008. Conclui-se afirmando a necessidade de aumento salarial de 37,31% para não achatar os salários do magistério do Estado do Paraná.

Produção Didático-pedagógica

Título: Dinâmicas de grupo e noções de cidadania.

Palavras-chave: Cidadania; Controle social; Fundeb

Resumo: A nação brasileira sofre com um mal de raiz. A ausência de participação popular nos destinos dos recursos públicos. Esta alienação determina uma desenfreada corrupção e os recursos públicos são destinados, em sua maioria, para aplicações em despesas que não atendem as necessidades mais prementes da maior parte da população. Para combater a inércia citada é necessário que a escola procure formar um cidadão participativo que interfira diretamente nos destinos dos recursos e no controle de sua aplicação. Para tanto, estamos propondo uma série de dinâmicas de grupo para desenvolver no educando conceitos de participação popular no controle dos recursos públicos.

Disciplina: História

Professor PDE: CARLOS ALBERTO DE MIRANDA FREITAS

Orientador: Jose Flavio Pereira

IES: UEM

Artigo

Título: NAÇÃO MISCIGENADA OU NAÇÃO MULTIÉTNICA. QUAL VOCE QUER PARA O BRASIL?

Palavras-chave: Miscigenação. Ações afirmativas. Democracia racial. Cisão racial.

Apresentação: O presente artigo é uma reflexão do futuro país étnico que se passa a construir, com muita ênfase a partir da última década do século XX, precisamente a partir do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, tendo sua continuidade nos mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até os dias de hoje. As ações afirmativas, o Estatuto da Igualdade Racial, a desconstrução da Democracia Racial, são propostas que têm levado a se construir um Brasil onde tratar desigualmente os desiguais será a meta,

fundamentada na cor de cada cidadão. É necessária uma reflexão da sociedade sobre essa temática. A diversidade em nosso país é imensa em todos os aspectos. Não podemos discutir a questão racial apenas pela emoção, tendo como justificativa a busca do resgate histórico, a dívida material e moral de reparação da escravidão. A cada passo que se dá na insistência das políticas raciais, tornando-as enraizadas, a sociedade brasileira estará próxima de uma cisão racial sem precedência.

Produção Didático-pedagógica

Título: NAÇÃO MISCIGENADA OU NAÇÃO MULTIÉTNICA. QUAL VOCE QUER PARA O BRASIL?

Palavras-chave: COTAS; RACISMO; DEMOCRACIA RACIAL; MISCIGENAÇÃO

Resumo: Em razão das discussões sobre cotas raciais e sobre o Estatuto da Igualdade Racial, resultado da voga atual do multiculturalismo o país está sendo transformado pelo menos no nível da interpretação histórica e sociológica, numa nação multiétnica onde só teremos as figuras do branco e do negro. De acordo com a metodologia utilizada pelo IBGE a classificação cor/raça nos censos demográficos e na pesquisa nacional por amostra de domicílios – PNAD, a população brasileira é classificada da seguinte maneira: Branca, Preta, Parda, Amarela e Indígena. A “nova” sociologia e a “nova” interpretação histórica quer dividir o país em duas raças, não aceita mais essa metodologia. Assim vamos caminhando na direção da nação bicolor, brancos e negros. É necessário levar essa discussão para dentro da escola básica, porque acreditamos que temos que resgatar a historiografia isenta deste engajamento multiculturalista e multiétnico, visto que esse engajamento, patrocinado pelas Nações Unidas, visa resolver problemas raciais dos países europeus e dos Estados Unidos, países estes culturalmente e socialmente bastante diferentes do Brasil. O Brasil, como sabemos, é um país miscigenado onde prevaleceu e prevalece a Democracia Racial, hoje tão combatida pelas ongs do movimento negro. O Brasil nunca teve um racismo institucionalizado, como em alguns Estados norte-americanos, onde o negro não podia circular num ônibus reservado para brancos, por exemplo. Esse material tem o objetivo de proporcionar aos estudantes do ensino médio, em particular aos dos terceiros anos, o conhecimento acerca deste assunto hoje tão comentado. Levar o debate até eles é praticar a democracia em sua plenitude, nesta nação Republicana.

Disciplina: História

Professor PDE: CECILIA KLIPE

Orientador: Mario de Souza Martins

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: O Sindicato sob o Neoliberalismo

Palavras-chave: Classe trabalhadora, direito, emprego, sindicato, movimento operário

Apresentação: O presente trabalho tem por objetivo analisar a formação da classe trabalhadora desde seus primórdios com o advento da revolução industrial e conseqüentemente o surgimento e evolução do sistema capitalista, para ajudar na compreensão da formação de sindicatos no Brasil, onde se desenvolveu um processo de aprendizagem/ação por parte dos trabalhadores, dentro dos horizontes de necessidades de organização da classe operária como participante no universo político institucional brasileiro. Diante da problemática de decadência do Sindicalismo após a década de 90, o trabalho possui um recorte temporal enfatizando os últimos 20 anos aproximadamente, período em que se caracteriza pela crise do sindicalismo brasileiro, tendo como sinais apontados pela literatura pertinente à redução do número de greves, e da própria filiação sindical naquela década, se comparado à década anterior, auge do “novo sindicalismo”, entretanto essa comparação não pode ser desassociada da conjuntura política, econômica das décadas de 80 e 90, que são muito diferentes, verifica-se crescimento de filiação em algumas categorias, pois há peculiaridades a serem consideradas nos diversos contextos históricos dentro de um projeto neoliberal que tem como características a cooptação dos sindicatos.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Sindicato sob o Neoliberalismo-Caso Irati

Palavras-chave: Trabalho, sindicato, classe operária, capitalismo

Resumo: O presente projeto objetiva analisar a formação da classe trabalhadora desde seus primórdios com o advento da Revolução Industrial e conseqüentemente o surgimento e a evolução do sistema capitalista, para compreender a formação de sindicatos no Brasil onde se desenvolveu um processo de aprendizagem/ação por parte dos trabalhadores, dentro dos horizontes de necessidades de organização da classe operária como participante no universo político institucional brasileiro.

Disciplina: História

Professor PDE: CELIA MARIA DE FREITAS PACHECO

Orientador: Wanirley Pedroso Guelfi

IES: UFPR

Artigo

Título: Os desafios do ensino da História e Cultura africana

Palavras-chave: História, África, escravização

Apresentação: O artigo se propõe a relatar algumas implicações da Lei 10639/03 no ensino de História e sua efetiva aplicação em sala de aula. A abordagem da temática surgiu a partir de experiências relatadas por professores da disciplina no ano de 2008, da necessidade em ampliar e aprofundar conhecimento significativo sobre a História e Cultura Africana, visando uma das questões centrais da aplicação da lei que é o fortalecimento das relações étnico-raciais em nossa sociedade. Partindo dessa necessidade buscou-se elaborar material didático, com o objetivo de proporcionar subsídios aos professores da disciplina. O foco da produção foi a análise do contexto histórico do processo de escravização do negro no continente africano, e a consequente construção ideológica que transformou o negro em sinônimo de escravo. Portanto, entende-se que o aprimoramento do trabalho docente, torna-se mais consciente da importância do seu papel no enfrentamento dessa questão, contribuindo significativamente nesse processo de reeducação para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Produção Didático-pedagógica

Título: Origens e transformações da escravidão na África; como o negro foi transformado em sinônimo de escravo

Palavras-chave: negro, África, escravidão

Resumo: No processo de implementação da Lei 10639/03, a discussão que surgiu no ambiente escolar, suscitou uma série de dificuldades dos professores em trabalhar com essa temática, o que evidenciou a necessidade em aprofundar e internalizar novos conhecimentos. O objetivo desta pesquisa bibliográfica é o de proporcionar subsídios aos professores ampliando seus conhecimentos sobre a escravidão no contexto africano. Essa análise visa superar visões equivocadas, como também desmistificar idéias sobre o negro e a escravidão no continente africano.

Disciplina: História

Professor PDE: CELMA FARIA DE SOUZA BURILLE

Orientador: ROBSON LAVERDI

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: O movimento Separatista do Paraná: O Estado do Iguaçu revisitado nas memórias.

Palavras-chave: Separatismo - Identidades - Memórias

Apresentação: Revisitar na perspectiva histórica e das memórias, o movimento em defesa da criação do Estado do Iguaçu. As atividades utilizaram referenciais teóricos atualizados, em torno das produções realizadas por historiadores que contribuíram para o entendimento sobre as categorias memórias e histórias, através das contradições existente na sociedade, no seu cotidiano. O eixo central é discutir as memórias e histórias, analisar tais processos e dinâmicas desses "movimentos" sob o olhar dos sujeitos excluídos dos papéis políticos protagonistas, para dar visibilidades às ambiguidades e contradições a partir de uma suposta identidade específica identificada nas realidades vividas pela população do Sudoeste do Paraná, a partir das memórias produzidas em algumas cidades do Sudoeste.

Produção Didático-pedagógica

Título: Movimento separatista no Paraná: o Estado do Iguaçu revisitado nas memórias.

Palavras-chave: Separatismo; Identidade; Memórias.

Resumo: Este projeto se propõe a revisitar, na perspectiva da História e memórias, dos movimentos em defesa da criação do Estado do Iguaçu, emergentes nas décadas de 60, 80 e 90. As atividades serão iniciadas com os referenciais teóricos mais atualizados, em torno das produções realizadas por historiadores que contribuíram para o entendimento sobre as categorias memórias e histórias, através das contradições existentes na sociedade, no seu cotidiano. O eixo central deste projeto é discutir as memórias e histórias, para analisar tais processos e dinâmicas desses "movimentos" sob o olhar dos sujeitos excluídos dos papéis políticos de protagonistas, possibilitando dar visibilidade às ambigüidades e contradições a partir de uma "suposta" identidade específica identificada nas realidades vividas pela população do Sudoeste do Paraná, a partir das memórias produzidas em algumas cidades como Francisco Beltrão, Pato Branco, Renascença, São João e Marmeleiro. As atividades de pesquisa vão contemplar a produção de algumas entrevistas com moradores das referidas cidades, que

residiam ali nesse período, através da História Oral. Tal perspectiva pretende contribuir para a produção de material didático para trabalhar com alunos dos 30. Anos do Ensino Médio e para o diálogo com outros professores de História e áreas afins interessados na temática, no interior do campo historiográfico paranaense e brasileiro.

Disciplina: História

Professor PDE: CLAUDIA REGINA PACHECO PORTES

Orientador: Nadia Gaiofatto Goncalves

IES: UFPR

Artigo

Título: Adolescência inventada: mídia como representação.

Palavras-chave: Adolescência, mídia, representação social

Apresentação: Este artigo pretende discutir como imagens, discursos e representações sociais presentes na mídia televisiva, são incorporadas por adolescentes no cotidiano escolar. Para tanto, na construção desta investigação, metodologicamente foram contempladas e construídas categorias de representação social, pautadas na pesquisa-ação e no método qualitativo, através do qual pode-se observar, registrar e analisar representações e interações que os adolescentes elaboram sobre a adolescência influenciados pela mídia televisiva. Visa propor algumas discussões de como essa juventude está lidando com as inquietações do mundo de hoje, onde a mídia possui papel fundamental de informar sobre essa realidade e ao mesmo tempo de formá-la quando inventa necessidades, comportamentos e opiniões. Diferente da formação institucionalizada, a escola é o espaço onde se confronta a compreensão do presente, a preparação do futuro e a reconceitualização do passado, que permitirá ao jovem a construção de uma sociedade mais solidária e de um ser humano mais reflexivo. Como as tecnologias de comunicação encontram-se espalhadas por toda a sociedade ninguém escapa dos efeitos desses recursos de comunicação de massa. Em meio a diferentes modos de ser, de viver, de comportar-se de representações sociais, de modelos, os jovens se vêem perdidos, assumindo uma plástica fugidia, que não externa para além dela nenhuma inquietação. Assim, é função da educação buscar essas discussões visando estimular a consciência crítica e reflexiva dos adolescentes para que aprendam a transformar informações em conhecimento. Concluiu-se que os adolescentes têm consciência das representações que a televisão veicula e entendem que esse recurso

pode ser usado de forma educativa.

Produção Didático-pedagógica

Título: Adolescência inventada: mídia e representação

Palavras-chave: adolescência; mídia; representação social

Resumo: Este caderno pedagógico pretende apresentar algumas discussões teóricas a respeito da representação que os adolescentes fazem da adolescência sob a influência da mídia televisiva. No decorrer da leitura constam, além da fundamentação teórica, sugestões de textos e oficinas que poderão ser aplicados no ambiente escolar, na perspectiva de incentivar a consciência crítica e reflexiva da juventude.

Disciplina: História

Professor PDE: CLAUDIO FERNANDES DOS SANTOS

Orientador: Wanirley Pedroso Guelfi

IES: UFPR

Artigo

Título: LEI 10.639/03: diminuindo a distância entre o prescrito legal e o vivido real

Palavras-chave: Educação. Racismo. Legislação. Práticas pedagógicas.

Apresentação: O presente artigo pretende realizar uma discussão acerca da Lei 10.639/03. A partir de um referencial teórico, buscou-se identificar os entraves e possibilidades para a efetiva implementação da Lei e, sensibilizar os educadores e educadoras para a importância da abordagem da temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e sua incorporação nas práticas pedagógicas, sob a perspectiva do combate ao racismo, preconceito e discriminação, ainda presentes nos espaços escolares.

Produção Didático-pedagógica

Título: Lei 10.639/03 X Práticas Pedagógicas: uma articulação possível?

Palavras-chave: Educação; Racismo; lei 10.639/03; Práticas pedagógicas.

Resumo: O presente artigo pretende realizar uma discussão acerca da Lei 10.639/03, buscando sensibilizar os educadores para a importância da abordagem da temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e sua incorporação nas práticas pedagógicas, sob a perspectiva do combate ao racismo, preconceito e discriminação, ainda presentes nos espaços escolares.

Disciplina: História

Professor PDE: CLEUSA MARIA FUCKNER

Orientador: Wanirley Pedroso Guelfi

IES: UFPR

Artigo

Título: Cultura e Africanidade: subsídios para trabalhar a Lei 10639 em sala de aula - relato de uma experiência.

Palavras-chave: cultura; africanidade

Apresentação: Este artigo se propõe a relatar aspectos da pesquisa sobre Cultura e Africanidade construída durante o ano de 2008 no PDE/SEED e consiste na discussão teórica e nos resultados da implementação na escola. A temática surgiu a partir da experiência em sala de aula. Com base na lei 10.639 foram elaborados subsídios teóricos e linguagens históricas para discussão dos aspectos referentes à cultura e memória afro-brasileiras. Começando pela reflexão histórica da formação do conceito de cultura, ampliou-se o conhecimento sobre este tema como eixo estruturante dos conteúdos. A perspectiva de compreender a cultura afro-brasileira é superar a visão senso comum, justificada por idéias pré-concebidas sem fundamentação histórica dos aspectos da exclusão quanto aos povos africanos e seus descendentes no Brasil. Observou-se que estas idéias são decorrentes do não conhecimento. Portanto, entendeu-se que uma forma de viabilizar a aplicação da Lei 10.639 é a partir da relação com os conteúdos da proposta curricular em História. Esta análise deve ser focada em um contexto histórico que resgate o papel do ocidente na realidade do continente africano, bem como, as implicações deste discurso no cotidiano escolar. Sugerimos na implementação da proposta que se trabalhe com diferentes linguagens e documentos da história na perspectiva interdisciplinar, que permita que os professores reflitam sobre a presença africana na vida cotidiana, sobre as representações e sobre o imaginário construído.

Produção Didático-pedagógica

Título: Cultura e Africanidade: Lei 10639

Palavras-chave: cultura; memória; africanidade

Resumo: O material didático elaborado é composto de um OAC (Objeto de Aprendizagem Colaborativa)registrado no Portal Dia a Dia sob o número 8483. Parte de uma problematização e constrói um texto com diversos recursos pedagógicos para uso do professor em sala de aula. Apresenta sugestões de documentos e linguagens diversas

desde imagens, letras de músicas e textos. Indica sites, livros, periódicos e textos jornalísticos. Quando publicado pelo portal este OAC constituirá um material aberto que poderá ser complementado por outros professores e pesquisadores, visto que a temática africanidade está em proposta de construção e pesquisa.

Disciplina: História

Professor PDE: CRISTIANE SALETE BOZZA

Orientador: Debora El-jaick Andrade

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: O Ensino de História: Algumas Reflexões

Palavras-chave: Ensino de História; Conhecimento Histórico; Consciência Histórica

Apresentação: De acordo com as Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica, no Paraná, o ponto de partida, sugerido para o desenvolvimento para as aulas de História, é a produção do conhecimento histórico e a construção da consciência histórica do aluno a partir da problematização dos conteúdos. Partindo-se desse pressuposto, surge a necessidade de se discutir o ensino de História e, para desencadear este estudo propôs-se desenvolver algumas atividades nas séries finais do ensino fundamental. O relato a seguir faz parte da experiência desenvolvida com alunos de 7ª série. Nessa experiência foram exploradas diversas facetas do aluno: o aluno pesquisador, o aluno que reivindica, questiona, participa dos problemas da sua comunidade. Nesse sentido, o conteúdo abordado, problematizado em sala de aula extrapola o âmbito da Escola, oportunizando ao aluno produzir conhecimento histórico dando um sentido para os conteúdos contemplados nos currículos escolares.

Produção Didático-pedagógica

Título: O ensino de História: algumas reflexões

Palavras-chave: História; consciência histórica; ensino de História

Resumo: A proposta desenvolvida é composta por um texto de apoio dirigido ao professor e por sugestões de atividades dirigidas ao aluno. O objetivo de ambos é refletir o ensino de História como fundamental para a formação humana do aluno. E, ainda, que ao dedicar-se a produzir conhecimentos históricos o aluno estabeleça relações mais justas e conscientes com o mundo em que vive e finalmente possa

entender-se como sujeito de uma sociedade do século XXI.

Disciplina: História

Professor PDE: DARCY VIGLUS

Orientador: Angela Ribeiro Ferreira

IES: UEPG

Artigo

Título: O filme na sala de aula: Um aprendizado prazeroso.

Palavras-chave: filme, sala de aula, história, interdisciplinaridade

Apresentação: O presente artigo é resultado do plano de intervenção pedagógica do Projeto PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) desenvolvido no Colégio Estadual Profª Linda Salamuni Bacila, no município de Ponta Grossa, que teve como público alvo alunos de todas as séries do Ensino Médio Regular, noturno. O projeto desenvolvido foi uma proposta de utilização do filme nas aulas de história para que o conhecimento fosse construído de forma atrativa e prazerosa pelos educandos. Para implementação optou-se em produzir um caderno pedagógico, como material de apoio aos professores de História e demais disciplinas, que teve como princípio norteador a análise de oito filmes assistidos pelos alunos, os quais, ao término do filme, responderam um questionário pré-elaborado pelo professor pesquisador. Os critérios utilizados na escolha dos filmes estão relacionados com a história temática contemplada pelas diretrizes curriculares do ensino de história da SEED – Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná. Os resultados dessa proposta diferenciada de trabalho em sala de aula foram positivos, percebeu-se um interesse maior pela história na medida em que os filmes eram debatidos em sala de aula após cada sessão, os quais ocorreram aos sábados pela manhã.

Produção Didático-pedagógica

Título: “História através de filmes”: um diferencial na sala de aula

Palavras-chave: filme, sala de aula, história, interdisciplinaridade

Resumo: O presente caderno pedagógico visa dar subsídios aos professores para o trabalho com os jovens na leitura da linguagem cinematográfica e, ainda, aprender história de forma contextualizada através das novas tecnologias. O objetivo principal é ampliar a visão dos educadores, por meio de apoio teórico-reflexivos que conduzam a utilização de metodologias e linguagens diferenciadas, com o intuito de

construir uma História mais atrativa para os alunos e que considere o papel das mídias na sociedade contemporânea. Quanto a metodologia partimos do levantamento de filmes em DVDs existentes nas vídeo locadoras da cidade, elaboramos um questionário com perguntas abertas e fechadas para ser respondido pelos professores de história, para sabermos como os mesmos trabalhavam com o filme em sala de aula, metodologicamente. A partir dessa constatação e análise de dados, construímos este caderno pedagógico para auxiliar o trabalho dos professores de história da Rede Estadual, com análises e indicações de filmes temáticos que, estão relacionados com os conteúdos estruturantes da disciplina de História.

Disciplina: História

Professor PDE: DELAMAR APARECIDA DE SOUZA CORREA

Orientador: Serlei Maria Fischer Ranzi

IES: UFPR

Artigo

Título: RELAÇÕES OCULTAS NAS CHAMINÉS ABANDONADAS DE UNIÃO DA VITÓRIA: A INDUSTRIALIZAÇÃO NA DÉCADA DE 50

Palavras-chave: Industrialização; História local; Fontes Historiográficas; Consciência Histórica.

Apresentação: O presente artigo aborda metodologias relacionadas à história temática, à utilização de fontes historiográficas e documentais nas aulas e à narrativa como expressão do conhecimento histórico e da consciência histórica. Estabelece a problematização do conteúdo básico Industrialização, no contexto de União da Vitória na década de 50, além de abordar as relações estabelecidas entre a burguesia e o operariado que permanecem ocultas nas chaminés abandonadas. A indústria madeireira observada em suas estruturas de funcionamento através do estudo das fontes historiográficas: entrevistas, processos trabalhistas e imprensa local.

Produção Didático-pedagógica

Título: RELAÇÕES OCULTAS NAS CHAMINÉS ABANDONADAS DE UNIÃO DA VITÓRIA: A INDUSTRIALIZAÇÃO NA DÉCADA DE 50

Palavras-chave: INDUSTRIALIZAÇÃO; BURGUESIA; OPERARIADO; FONTES; NARRATIVA

Resumo: O presente Caderno possui a estrutura Temática, porém com possibilidade Pedagógica. Direcionado para professores do Ensino Fundamental e principalmente do Ensino Médio, visto tratar dos Conteúdo Estruturantes Relação de Trabalho, Relação de Poder e

Culturais relacionando-os ao Conteúdo Específico Industrialização, dentro da proposta de abordagem de ensino da “História Temática”. Além da fundamentação teórica da Industrialização, apresenta fundamentação teórica sobre a utilização de fontes nas aulas de História, quais sejam: fonte oral, periódicos e processos trabalhistas, da exploração da História local e da produção de narrativa como possibilidade de construção da consciência histórica, extrapolando o saber escolarizado e problematizando o passado. Apresenta ainda a narrativa histórica contextualizando o cotidiano da fábrica em União da Vitória na década de 50, as ações e relações estabelecidas entre a burguesia e o operariado. Como possibilidade pedagógica, trás algumas sugestões possíveis de serem vivenciadas nas aulas de História, colaborando para que o projeto elaborado como parte de atividades do PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná) e as DCEs (Diretrizes Curriculares Estaduais) possam ser efetivados.

Disciplina: História

Professor PDE: DELIZE GNOATTO NETTO

Orientador: Nadia Gaiofatto Goncalves

IES: UFPR

Artigo

Título: A narrativa literária como fonte para o ensino de História

Palavras-chave: História; Interdisciplinaridade; Fonte; Literatura.

Apresentação: O artigo intitulado “A narrativa literária como fonte para o ensino de História: “Os Sertões” de Euclides da Cunha, uma possibilidade interdisciplinar”, faz uma reflexão sobre o ensino de História de forma interdisciplinar. Relata minhas inquietações sobre o ensino de História, como a disciplina é vista e entendida por professores e alunos e a necessidade de um olhar diferente sobre as possibilidades de utilização de outros tipos de fontes para análises mais interessantes e profícuas para o entendimento da disciplina de forma crítica. Faço uma discussão sobre a importância de ensiná-la de forma interdisciplinar o que exige muita leitura e entendimento por parte do professor. Discorro sobre a narrativa literária como fonte histórica buscando mostrar pela obra de Euclides da Cunha “Os Sertões” como isso se verifica e inferir que é possível trabalhar a História por outros enfoques e utilização de diferentes fontes. Finalizo o artigo com relatos de experiências com professores e alunos.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Literatura como fonte para o Ensino de História: “Os Sertões” de Euclides da Cunha e a Guerra de Canudos na Primeira República.

Palavras-chave: História; Literatura; Interdisciplinaridade; Fonte; Ensino.

Resumo: Construir um Caderno Pedagógico ou Temático com materiais em CD (textos, excertos, imagens, roteiro de atividades, objetos de aprendizagem, entre outros) que serão organizados para fazerem parte do Caderno.

Disciplina: História

Professor PDE: DENICE CARVALHO SANTANA

Orientador: Jean Carlos Moreno

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: O Cinema nas Aulas de História

Palavras-chave: História; cinema; análise; discussão; reflexão.

Apresentação: Este artigo tem como objetivo relatar a implementação do projeto “O Cinema nas Aulas de História”, parte integrante do PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional), destinado a alunos de Ensino Fundamental, séries finais (8ª série). A proposta que desenvolvemos utiliza o cinema como um recurso nas aulas de História, fazendo uma interação entre o mundo e a escola, o real e o imaginário, procurando despertar o interesse pela análise, reflexão e crítica, estabelecendo relações com o conteúdo, compreendendo determinados momentos da História de uma forma mais atenta, clara e prazerosa. Para concretizar a intenção trabalhamos com o documentário - “Promessas de um novo mundo”- que aborda a questão israelense/palestina, vista por crianças dos dois lados envolvidos no conflito. O filme busca resposta para uma pergunta que todos fazemos: há chance de paz no Oriente Médio? Através deste documentário procuramos despertar o interesse pelas questões do mundo e da História e principalmente fazer da sala de aula um momento de discussão, análise e reflexão.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Cinema nas Aulas de História

Palavras-chave: cinema; educação; História.

Resumo: A prática em sala de aula requer do professor um trabalho constante na busca de atitudes, metodologias e referenciais novos e válidos, no sentido de melhorar a relação entre o ensino e a aprendizagem e, conseqüentemente, entre o professor e o aluno. Assim, o professor deve estar sempre atento às mudanças que ocorrem não só no cotidiano intra-escolar, mas também no mundo à sua volta. As novas linguagens culturais como a Internet e o cinema, possibilitam ao professor aliar esses meios e formas para despertar o interesse do aluno em relação ao conteúdo. O trabalho com cinema, especialmente torna-se um grande desafio para o professor de História; esta trabalho tem por finalidade torná-lo um instrumento mais eficaz na aprendizagem histórica.

Disciplina: História

Professor PDE: DENILSON ROBERTO SCHENA

Orientador: Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt

IES: UFPR

Artigo

Título: O lugar da cultura política do aluno do Ensino Médio e a sua relação com aprendizagem histórica

Palavras-chave: Ensino de História; Educação Histórica; Cultura Política

Apresentação: Relata uma pesquisa desenvolvida junto a alunos de terceiras séries do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná. As reflexões realizadas neste artigo são decorrentes das atividades do projeto de intervenção pedagógica na escola denominado “O lugar da cultura política do aluno do Ensino Médio e sua relação com a aprendizagem histórica”. Este projeto teve sua origem ao contemplar uma das exigências do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), versão 2008, programa de formação continuada da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A metodologia adotada fundamentou-se em pesquisa qualitativa, na forma de estudo de caso, tendo como técnicas a pesquisa documental e procedimentos de observação. Também foram utilizados inquéritos, entrevistas e questionários. O objetivo geral da pesquisa foi identificar o lugar da cultura política do aluno do Ensino Médio e sua relação com a aprendizagem histórica; os objetivos específicos foram identificar através do referencial teórico elementos que constituam alternativas metodológicas no ensino de História, tendo como referência as idéias dos jovens estudantes, valorizar a experiência social e política do aluno do Ensino Médio nas aulas de História e identificar o conceito de cultura política existente entre os jovens do Ensino Médio.

Produção Didático-pedagógica

Título: O lugar da prática social do aluno do Ensino Médio e a aprendizagem histórica

Palavras-chave: Movimento Estudantil; regime militar; autoritarismo

Resumo: O material didático elaborado consiste no formato \"Folhas\". O conteúdo estruturante refere-se às \"Relações de poder\", o conteúdo básico trata dos \"Movimentos sociais, políticos e culturais e as guerras e revoluções\" e, ainda, o conteúdo específico é \"Movimento Estudantil\". A Sociologia e a Filosofia são as disciplinas da relação interdisciplinar.

Disciplina: História

Professor PDE: DIRCE DE MORAES GREGO

Orientador: Angelo Priori

IES: UEM

Artigo

Título: A história local e regional: o impacto socioeconômico da modernização agrícola

Palavras-chave: Cana-de-açúcar. História local. Modernização Agrícola. Tapejara.

Apresentação: Este artigo teve por objetivo atender a exigência da Lei Estadual nº 13.381 de 18 de dezembro de 2001, que torna obrigatório o estudo de conteúdos da disciplina de História do Paraná, no âmbito curricular das escolas da Rede Pública Estadual. O estudo de caráter qualitativo do tipo descritivo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura de historiadores que discutem a importância da história local, como metodologia de ensino, e autores que abordam algumas mudanças ocorridas com o processo de modernização agrícola no Brasil desde 1970, seus reflexos na mesorregião noroeste do Paraná e no município de Tapejara. Por fim, foram aplicadas aulas sobre o tema em estudo, com alunos jovens e adultos do ensino fundamental, cuja abordagem, baseou-se nos pressupostos da teoria histórico-crítica. O estudo indica que a história local contribui para o rompimento do ensino tradicional da disciplina, isso foi comprovado por meio de narrativas históricas produzidas pelos discentes, ao final do trabalho

Produção Didático-pedagógica

Título: O impacto socioeconômico da modernização agrícola a partir da história local

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Este trabalho é um dos resultados do Programa de Desenvolvimento Educacional, que não têm a pretensão de dar conta da totalidade das discussões apresentadas, e sim, abrir para a possibilidade de reflexões e aprofundamento das questões do tema proposto. Está articulado com os pressupostos metodológicos das Diretrizes Curriculares, que enfatiza a importância da história local, como forma de aproximar o aluno da realidade, além de uma investigação sobre o projeto de modernização agrícola implantado no Brasil e Paraná, a partir da década de 70, imposto pela mundialização do capital, alterando profundamente as relações de trabalho

Disciplina: História

Professor PDE: DULCIMAR FERREIRA DOS ANJOS

Orientador: Gilmar Arruda

IES: UEL

Artigo

Título: Represa Capivara: impactos sócio-ambientais e econômicos no município de Primeiro de Maio

Palavras-chave: História Local; Fotografia; Memória; Identidade

Apresentação: Este artigo pauta-se em pesquisa que buscou trabalhar com os alunos a problemática regional e local. Um projeto de pesquisa educacional que foi desenvolvido com alunos de 1º e 2º anos do Ensino Médio. Com esse trabalho procuramos resgatar o processo de mudanças ocorridas no município de Primeiro de Maio com a construção da barragem da Usina Hidrelétrica de Capivara que represou as águas dos rios Paranapanema e Tibagi mudando totalmente a paisagem e conseqüentemente algumas de suas atividades econômicas. Para o desenvolvimento desse trabalho priorizamos os depoimentos orais e também as fotos. Procuramos resgatar a memória individual e coletiva, produzindo a inserção do indivíduo na comunidade da qual faz parte, criando sua própria historicidade e identidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Represa Capivara: Impactos sócio-ambientais e econômicos no município de Primeiro de Maio

Palavras-chave: impactos sócio-ambientais; Rio Tibagi, industrialização

Resumo: Este trabalho teve como objetivo levar ao conhecimento da comunidade escolar um período da história de Primeiro de Maio: o período em que a cidade foi alagada pela Represa Capivara. Através

de entrevistas, pesquisas em jornais e imagens, procuramos demonstrar os problemas ambientais e sociais pelos quais a sociedade passou: perda de terras, fonte de trabalho, mudanças na paisagem e nos costumes. Outra abordagem do trabalho, foi a luta da sociedade de Primeiro de Maio para superar os problemas advindos pela barragem

Disciplina: História

Professor PDE: EDGAR DE CASTRO

Orientador: Glaucia da Silva Brito

IES: UFPR

Artigo

Título: Tv Multimídia como mediação nos processos ensino-aprendizagem nas aulas de História - Desafios e Pos

Palavras-chave: TV Pendrive, nova abordagem metodológica, desafios, possibilidade

Apresentação: A recente inserção da Tv Pendrive nas escolas públicas paranaense se apresenta como “deslumbramento” e “assombramento” para muitos docentes e alunos em sala de aula. Assim, julgamos oportuno investigar junto aos educadores que utilizam tal tecnologia, os desafios e as possibilidades por elas provocadas na prática pedagógica, especificamente, na abordagem metodológica. Esta pesquisa realizou-se em vários encontros de formação e horas atividades, ao longo do ano letivo. A implementação de tal projeto visou responder, basicamente, por meio de pesquisa de natureza qualitativa, às questões: Quais os desafios encontrados em relação ao uso da Tv Multimídia em sua prática pedagógica? Quais as possibilidades por elas oferecidas? Após a implementação do Projeto em sala de aula, por meio do Material Multimídia, os professores foram solicitados a responder as questões propostas. Os dados coletados, organizados com base na análise de conteúdo, foram confrontados com posições teóricas de autores que discutem o uso crítico das Mídias na educação. Tais autores evidenciam que, as tecnologias da informação, se usadas adequadamente e com inteligência, têm grande potencial para contribuir com a aprendizagem e a construção do pensamento histórico.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Republica Velha e Atualidade: a prática da corrupção

Palavras-chave: Historia, narrativa histórica, República, a prática da corrupção, TV Pendrive

Resumo: Conforme BURKE (1992) , o maior desafio para os novos historiadores refere-se ao uso das fontes e dos métodos para superar a “ visão de cima” dos documentos oficiais e exclusivamente em uma perspectiva política. Assim é que, torna-se significativo temas como o cotidiano, a morte, o lazer, a infância, a loucura, os odores, o gesto, o corpo, a escola, as novas tecnologias (Diretrizes Curriculares, 2007). Neste sentido, considerando-se a abrangência da atividade humana, busca-se por meio da narrativa literária de Humberto de Campos, A República, uma postura interdisciplinar com a história, considerando-se o aluno co-autor do conhecimento, por meio da análise e produção de narrativas , a partir de seus conhecimentos prévios (2007). Para favorecer esta construção do conhecimento histórico em nossas salas de aula, impõem-se uma nova postura do docente e uma nova abordagem metodológica (Brito e Purificação, 2006), com a utilização da TV Pendrive, situando-a em contextos ricos em fontes e materiais de aprendizagem, com cenários integrados a interação social do docente, propondo-se a aprendizagem em novos contextos (Sancho, 2006). Assim, torna-se imprescindível o uso da TV Pendrive enquanto mediação no ensino de História em sala de aula, auxiliando o aluno na apropriação dos fundamentos teóricos necessários para pensar historicamente (Portal da Educação).

Disciplina: História

Professor PDE: EDILSON JOSE PIZANI

Orientador: Marco Aurelio Monteiro Pereira

IES: UEPG

Artigo

Título: Repensando a História Local: A Igreja Matriz e seu entorno em Palmeira.

Palavras-chave: Palmeira - Igreja Matriz; memória; patrimônio

Apresentação: O artigo em pauta tem por finalidade principal relatar resultados obtidos no projeto que faz parte do Programa de Desenvolvimento Educacional da SEED - Pr, desenvolvido sobre o repensar a história local a partir do tema: A Igreja Matriz e seu entorno em Palmeira. Questiona-se sobre o patrimônio histórico e a importância que o aluno dá à comunidade na qual está inserido. Através das propostas presente no projeto, busca-se compreender a valorização e o pertencimento ao lugar em que se vive e a preservação de memórias por meio do entorno material. Neste contexto, a intervenção aconteceu na Escola Estadual São Judas Tadeu – Ensino Fundamental,

envolvendo cinco turmas de alunos da sétima série, um questionário verificando o seu conhecimento prévio sobre o tema, seguindo com a aplicação do material didático produzido. Considera-se que este projeto possibilitou a apropriação do conhecimento histórico e o despertar para novas pesquisas, leituras e valorização sobre a história local.

Produção Didático-pedagógica

Título: Repensando a História Local: A Igreja Matriz e seu entorno em Palmeira

Palavras-chave: História Local, Patrimônio, Valorização.

Resumo: O projeto “Repensando a História Local: A Igreja Matriz e seu entorno em Palmeira” tem como objetivo levar os educandos a conhecerem a História palmeirense, partindo de uma pesquisa sobre a história local e seus patrimônios arquitetônicos e culturais. Para fazer que o aluno tenha interesse pela sua história patrimonial é necessário desafiá-lo, criando projeto que desenvolva ações de conscientização e valorização da história do patrimônio e da Comunidade na qual os alunos estão inseridos, favorecendo um comprometimento com sua região e sua memória histórica. Este material visa considerar as experiências trazidas pelos alunos em contraponto ao embasamento teórico trazido pelo professor, através leitura de texto científicos, demonstrando que professores e alunos são sujeitos do seu próprio conhecimento. A metodologia utilizada consistirá em consultas bibliográficas e orais que permitam a utilização do material didático que será utilizado na intervenção com alunos da Escola Estadual São Judas Tadeu em, Palmeira- Pr, com as turmas de sétima séries, com interação de professores de outras áreas e toda comunidade escolar através de pesquisas, entrevistas, exposição de fotos, produções textuais culminando em uma exposição cultural, onde os alunos poderão apresentar o conhecimento adquirido com o trabalho sobre a história palmeirense.

Disciplina: História

Professor PDE: EDNA MARIA DA SILVA

Orientador: Maria de Fátima da Cunha

IES: UEL

Artigo

Título: DITADURA MILITAR EM LONDRINA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO; POSSIBILIDADES DE TRABALHAR COM FONTES ORAIS EM SALA DE AULA.

Palavras-chave: METODOLOGIA DE ENSINO; FONTE ORAL; DITADURA MILITAR; HISTÓRIA

Apresentação: Este artigo pretende fazer uma análise acerca da experiência com a implementação do projeto PDE: "Ditadura Militar em Londrina: havia controle nas práticas dos professores de História? (1970-1980)", realizada com os(as) alunos(as) da 8ª série A, do Ensino Fundamental, no Colégio Estadual Marcelino Champagnat, no primeiro semestre de 2009, em Londrina-Paraná. Trabalhamos com fonte oral, onde os alunos fizeram entrevista com um professor que ministrava aulas de História na época do regime militar, com a finalidade de fazê-los compreender os fatos históricos daquele momento e como os mesmos atingiam o cotidiano das aulas de História e, conseqüentemente, seus professores e comparamos com outras fontes históricas como o livro didático e letras de músicas sobre o período. O suporte teórico metodológico que norteou a pesquisa e implementação foram textos historiográficos relacionados à discussão de concepção de História, de fontes históricas e de ensino de História, que nos propõem uma revisão na metodologia do ensino de História baseados na concepção de que os alunos produzem conhecimento em sala de aula e que não são meros reprodutores de um saber cristalizado.

Produção Didático-pedagógica

Título: Regime Militar em Londrina: possibilidades de trabalhar com fontes orais em sala de aula

Palavras-chave: ensino, história, regime militar, tortura, controle, repressão, memória, entrevista, alunos, documento histórico, fontes históricas.

Resumo: Para alguns autores não se pode separar o debate sobre o ensino de História do contexto no qual é produzido. Discutir ensino de História hoje e, sobretudo a escola como um espaço de "construção do saber" e das diferenças significa pensar outros espaços e formas de educar cidadãos. Neste sentido podemos pensar as memórias que se solidificam em torno da atuação dos professores de História pós-64. Para parte da historiografia especializada, de 1960 a 1980, viveu-se no Brasil um período de extrema violência física e mental. O ano de 1964 foi o marco que interrompeu o processo democrático que vínhamos vivendo, no governo de Jânio Quadros e João Goulart. Este, quando assumiu a presidência, tinha um discurso que pretendia transformar a sociedade. Paralelamente existiam aqueles que defendiam os interesses ligados a classe dominante: elite agrária e multinacionais. Assim Jango conquistou muitos inimigos, temerosos de perderem poder e seus bens, porque as reformas de base o identificavam como "defensor do comunismo". No dia 31 de março de 1964, efetivou-se o golpe que levou ao poder os militares, governando através dos Atos

Institucionais prenderam, torturaram, mataram pessoas, perseguiram movimentos estudantis e operários. Mas a repressão não atingiu apenas os grupos políticos, vários setores da sociedade sofreram com este controle arbitrário: cultura, educação e outros. Desta forma pretendemos investigar pistas destes tentáculos do terrorismo militar, na cidade de Londrina, e de que forma estes invadiram as salas de aulas e as práticas dos professores de História, naquele momento histórico.

Disciplina: História

Professor PDE: ELIANA GURSKI DA SILVA

Orientador: GERALDO BALDUINO HORN

IES: UFPR

Artigo

Título: A cultura afrobrasileira e o ensino de História na EJA: sentidos e olhares a partir de uma experiência.

Palavras-chave: Cultura Afrobrasileira; Material Didático Pedagógico; Práticas Pedagógicas, Lei 10.639/03.

Apresentação: O artigo apresenta o resultado de um trabalho de pesquisa e análise realizadas nos documentos oficiais que o CEEBJA “Paulo Leminski” possui acerca do tema “cultura afrobrasileira”, no material didático utilizado pelos professores e professoras de História do ensino médio e nos relatos dos mesmos sobre suas práticas pedagógicas. Apresenta também os resultados obtidos por meio da participação de um grupo de professores em ambiente virtual (Grupo de Trabalho em Rede – GTR). A análise feita nos documentos oficiais, no material didático e nos relatos visava observar como a temática era abordada antes e depois da lei (Lei nº 10.639/03) que impõe a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura africana e afrobrasileira nas escolas da rede pública e privada no ensino médio e fundamental. A pesquisa levou à produção de um material didático (Objeto de Aprendizagem Colaborativa – OAC) com vistas a atender o que dispõe a Lei nº 10.639/03.

Produção Didático-pedagógica

Título: Valorização da cultura afrobrasileira e africana na EJA.

Palavras-chave: cultura, afro-brasileira, africana, EJA, História

Resumo: O material didático busca um novo olhar sobre a história e a cultura africana e afrobrasileira. Vem de encontro à Lei nº 10639/03 a qual busca resgatar a contribuição do povo negro de forma valorativa

para a formação do povo brasileiro.

Disciplina: História

Professor PDE: ELIAQUIM SERGIO CHAVES DA CONCEICAO

Orientador: Jose Miguel Arias Neto

IES: UEL

Artigo

Título: De homens anônimos a heróis anônimos: A Força Expedicionária Brasileira e a participação dos paranaenses no período do conflito

Palavras-chave: História. FEB. Memória e Identidade.

Apresentação: O artigo é parte do trabalho do Plano de ação do programa de Desenvolvimento Educacional – PDE 2008, e se insere na área de História Social e na linha de pesquisa Territórios do Político. Nosso objetivo é analisar o contexto brasileiro no período da II Guerra Mundial, bem como a participação de pessoas simples do Paraná, juntamente com outros tantos jovens, gaúchos, mineiros, cariocas, paulistas, pernambucanos, cearenses, baianos, enfim, brasileiros do Norte e do Sul, de Leste e Oeste, que se mobilizam para enfrentarem aquele que seria o maior conflito mundial do século XX, com a criação da Força Expedicionária Brasileira, suas contribuições no palco do conflito, e, principalmente o processo de desmobilização e dissolução da Força Expedicionária Brasileira com as implicações e dificuldades encontradas pelos ex-combatentes no processo de reintegração social e profissional. Também é intenção que este trabalho nos leve a uma intervenção pedagógica no CEEBJA de Ivaiporã, onde para além de valorizar as ações da FEB, proporcione a inclusão do conteúdo nos materiais didáticos da SEED, descubra ex-combatentes ou familiares residentes no “vale do Ivaí”, e na reverência da memória regional contribuir para o desenvolvimento da consciência histórica.

Produção Didático-pedagógica

Título: De homens anônimos a heróis anônimos: A Força Expedicionária Brasileira e a participação dos Paranaenses no período do conflito.

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Reconhecer um passado, transformando-o em uma memória viva e presente, é um dos trabalhos que a sociedade brasileira está aprendendo a fazer e que muito ainda tem a contribuir para o desenvolvimento cultural do País. Este CADERNO TEMÁTICO, tem a

intenção de contribuir sobre a historiografia da II Guerra Mundial, descobrir ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, ou mesmo familiares residentes no Paraná, e, em especial da região conhecida como “Vale do Ivaí”, e conhecendo a eles e suas memórias, compreender a sua participação na guerra, bem como as implicações referentes ao seu retorno e sua integração nas famílias e na sociedade paranaense. Pretende-se também, evitar o esquecimento progressivo dos horrores da II GUERRA MUNDIAL, bem como o distanciamento e desconhecimento da maioria da população sobre as ações da FEB do Paraná, além de oportunizar a inserção do tema nas ações pedagógicas das Escolas Públicas do Estado do Paraná.

Disciplina: História

Professor PDE: ELISABETH MARIA WEISER

Orientador: Marcio Antonio Both da Silva

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Migração Alemã na Região Oeste do Paraná entre as décadas de 1950 e

Palavras-chave: Migração alemã, Oeste do Paraná, Tupãssi.

Apresentação: Este artigo analisa a migração alemã na região Oeste do Paraná, mais especificamente no Município de Tupãssi, entre as décadas de 1950 e 1960. Nesta época chegaram a esta região os primeiros imigrantes de origem alemã provenientes de diversas regiões do país. Este é um trabalho realizado com as famílias de descendência alemã que vivem nesta cidade, a fim de conhecer suas raízes, buscando suas origens e aspirações, e como o processo de migração desta famílias se desenvolveu nesta região, fazendo suas histórias serem conhecidas pela população local. Assim, mostramos que as frentes migratórias para a região, não só partem do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, como mostrado por vários autores em seus livros. Este trabalho resulta de uma pesquisa realizada em sala de aula, no campo da História Regional, e é um requisito para a conclusão do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE- do Governo do Estado do Paraná.

Produção Didático-pedagógica

Título: MIGRAÇÃO NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ- O CASO DE TUPÃSSI.

Palavras-chave: Migração; Tupãssi; Alemã

Resumo: A presente produção didática fala da história do desbravamento da região Oeste do Paraná, destacando o Município de Tupãssi, nesse processo de colonização, levando-nos a repensar esse processo e perceber como cidadão que participamos diretamente desses acontecimentos e que construímos a nossa história. O presente do Paraná e dos paranaenses é fruto do seu passado e que não existe uma frente migratória que mereça destaque único na construção da história paranaense, mas que se reconheça que cada grupo migratório teve sua contribuição de forma relevante, tanto as frentes sulistas como as frentes nortistas que se instalaram neste espaço. A colonização fazia-se por meio de migrações e elas poderiam ter sido espontâneas, planejadas ou até mesmo dirigidas, este último quando feito sob o olhar interesseiro do capitalismo. No caso específico da migração alemã para o Município de Tupãssi, através do depoimento citado no texto, pretende-se demonstrar que nem só quando nos referimos a migração de gaúchos e catarinos, estamos nos referindo à migração alemã, mas que também muitos alemães são provenientes de outras regiões como São Paulo, e também do norte do Paraná e que se instalaram neste Município.

Disciplina: História

Professor PDE: ELISETE CRISTINA DIAS IACHAK

Orientador: Oseias de Oliveira

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Igreja São Miguel Arcanjo: A Monumentalização do Sagrado

Palavras-chave: Patrimônio; Memória; Preservação; Educação Patrimonial.

Apresentação: O presente artigo tem por objetivo aproximar os alunos da Educação Patrimonial a fim de dar ênfase à relevância da construção do conceito de preservação, memória e identidade, por meio do estudo da Igreja São Miguel Arcanjo, localizada na Serra do Tigre, na cidade de Mallet (PR). Buscou-se trabalhar de forma a fazer com que tal monumento, possa ser reconhecido enquanto lugar de memória, bem como, um patrimônio digno de respeito. Nesses aspectos, o presente projeto visou propiciar ao estudante o contato com fatos concretos, próximos a sua realidade, e possibilitar aos mesmos um ensino de História mais significativo e dinâmico.

Produção Didático-pedagógica

Título: Igreja São Miguel Arcanjo – A Monumentalização do Sagrado

Palavras-chave: patrimônio; preservação; história local; tombamento

Resumo: A presente produção didático-pedagógica consiste em um material multimídia- CD ROM, para ser utilizado com 5ª série do Ensino Fundamental. Possui os conceitos básicos da Educação Patrimonial como: patrimônio, preservação e tombamento. A proposta desse trabalho é a que a partir de “monumentos” (patrimônios históricos) haja a aproximação do educando de fatos concretos, mais próximos da sua realidade por meio de diferentes recursos metodológicos objetivando um ensino de História mais significativo e dinâmico. Como base do trabalho foi escolhida a Igreja São Miguel Arcanjo. Construída no início do século XX é tida como a mais antiga igreja do rito bizantino do país, localizada na Serra do Tigre, no município de Mallet, sul do Paraná. Tombada pelo Patrimônio Histórico tornou-se um grande centro de memória, abrangendo um amplo conjunto de elementos culturais.

Disciplina: História

Professor PDE: ELIZABETE CRISTINA DE SOUZA TOMAZINI

Orientador: Gilmar Arruda

IES: UEL

Artigo

Título: Memórias gustativas: história da alimentação em Londrina: possibilidades pedagógicas

Palavras-chave: história da alimentação, didática histórica

Apresentação: Relatar os resultados do projeto de implementação que teve como tema o estudo da história da alimentação da cidade de Londrina

Produção Didático-pedagógica

Título: Memórias Gustativas: História da Alimentação em Londrina 1950 a 2008

Palavras-chave: história da alimentação; urbanização e industrialização

Resumo: Realizar uma viagem sobre a História da alimentação em Londrina e possibilitar aos alunos construir uma história local é o grande objetivo deste material. Inserido num caderno pedagógico composto de textos produzidos pelos professores PDE orientados pelo Professor Doutor Gilmar Arruda (UEL) este texto apresenta o processo de industrialização do Paraná sobre a ótica da nossa indústria alimentar.

Disciplina: História

Professor PDE: ELZA NICE SOUZA SILVA

Orientador: Gilmar Arruda

IES: UEL

Artigo

Título: Cotidiano e consumo em fotografias de família

Palavras-chave: História; fotografia; família; cotidiano, consumo

Apresentação: Este artigo é parte conclusiva das atividades desenvolvidas no Programa de Desenvolvimento Educacional- PDE implantado pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná em convênio com as diversas universidades públicas do Estado, inclusive a UEL (Universidade Estadual de Londrina), através da qual recebi orientações. A implementação do projeto ocorreu em um colégio público da periferia de Londrina, no período noturno, com uma turma de primeiro ano do ensino médio. Apresento aqui uma experiência metodológica de ensino de História através do uso de fotografias de família para análise das mudanças e permanências no cotidiano e no consumo dos alunos e de seus familiares. As fotografias de família são analisadas como fontes históricas do período em que foram registradas, focalizando as cenas cotidianas e os objetos de consumo captados – intencionalmente ou não – pelas câmeras. O trabalho desenvolvido permitiu aos alunos uma mudança nos conceitos pré-estabelecidos em relação às mudanças históricas nos hábitos de consumo e aos motivos que levaram a essas mudanças após análise e interpretação das fotos e reorganização conceitual em forma de páginas de scrapbook.

Produção Didático-pedagógica

Título: Cotidiano e consumo na cidade de Londrina (1960-2000)

Palavras-chave: cotidiano; consumo; Londrina

Resumo: Esse texto está dividido em duas partes, sendo que a 1ª parte contém as reflexões teórico historiográficas sobre o cotidiano e do consumo na cidade de Londrina a partir da expansão da cafeicultura na região Norte do Paraná e da industrialização brasileira baseada na substituição de importações incentivadas pelos governos de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubistich. O período abordado fica entre os anos de 1954 até o final do século XX, com ênfase nas décadas de 60, 70 e 80, época em que as mudanças são mais significativas para a cidade devido ao processo resultante do auge e do declínio da

cafeicultura. As informações desse texto servirão posteriormente para os alunos analisarem fotografias familiares visando identificar aspectos do consumo cotidiano retratados. A 2ª parte apresenta propostas de atividades didáticas que serão desenvolvidas com os alunos como parte da implementação do Plano de Trabalho do PDE proposto anteriormente. No final das atividades será desenvolvido um artigo científico contendo as avaliações tanto dos estudos realizados quanto da implementação em sala de aula.

Disciplina: História

Professor PDE: ELZI GONCALVES

Orientador: Marisa Noda

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: O Aluno Superando a idéia de História como verdade absoluta e produzindo o conhecimento histórico

Palavras-chave: Ensino de história. Consciência histórica. Memória

Apresentação: O presente artigo tem por finalidade repensar a prática de ensino de história e discutir metodologias que viabilizem o trabalho do professor, buscando analisar e entender como se processa a organização do pensamento histórico do aluno e tendo por base os conceitos de consciência histórica estabelecidos pelo historiador alemão Jörn Rüsen. O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa bibliográfica, de informações, estudos e relatos já existentes sobre o tema, na pesquisa ação e na investigação, utilizando como referência a história de vida dos alunos. A investigação esteve centrada na discussão da memória, sua construção, domínio e a importância de sua preservação, utilizando os documentos históricos como instrumentos didáticos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Memória e Ensino de História: Reflexões e Práticas Possíveis

Palavras-chave: memória; patrimônio histórico; lugares da memória; suportes da memória; documento histórico

Resumo: O presente material didático "Memória e Ensino de História: Reflexões e Práticas Possíveis" tem por objetivo refletir sobre a importância da preservação da memória, seja ela individual ou coletiva, pois esta é fundamental para a construção de identidades sociais. É a memória que faz com que os indivíduos percebam o vínculo entre a sucessão de gerações e o tempo que histórico que as

acompanha. Ressalta ainda que todos têm direito de preservação a sua memória e que devem ter acesso aos bens materiais e imateriais que representem o seu passado. Destaca também a necessidade de preservação dos "lugares e suportes da memória" a fim de desenvolver a sensibilidade e a consciência de educando no sentido de resgatar os bens culturais. Sugere que sejam ampliadas o uso das fontes históricas na sala de aula como meio de despertar o interesse do aluno pela preservação da sua memória familiar.

Disciplina: História

Professor PDE: FLORESVALDO AMARAL

Orientador: Marcos Nestor Stein

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA USO DOS RECURSOS DE INFORMÁTICA NOS PROCESSOS DE ENSINO E PESQUISA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Palavras-chave: Ensino; Pesquisa; História; Tecnologias; Interatividade.

Apresentação: O presente artigo, na área de metodologia do ensino de História, apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o uso metodológico de instrumentos de mediação didática e, entre eles, os ligados as tecnologias contemporâneas. Inicialmente, discorreremos sobre as atividades desenvolvidas no projeto. Em seguida, procuramos discutir os fundamentos teórico-metodológicos da relação ensino de História/uso dos recursos de informática, começando pelo processo histórico dessa relação, passando por uma visão do panorama atual nas escolas e universidades e finalizando com as considerações sobre ferramentas digitais disponíveis. Considerando que o principal objetivo desde artigo está centrado na discussão do processo metodológico, para finalizar este artigo, um breve histórico do Colégio Estadual Pato Bragado e, por fim, as considerações sobre a participação do público alvo.

Produção Didático-pedagógica

Título: USO DOS RECURSOS DE INFORMÁTICA NOS PROCESSOS DE ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA

Palavras-chave: História; Informática; Interatividade; Tecnologia; Educação.

Resumo: esta unidade apresenta uma proposta de estudo, reflexões e atividades e que venha contribuir para o uso metodológico de instrumentos de mediação didática e, entre eles, os ligados às

tecnologias contemporâneas. Pretende-se desenvolver, a partir deste estudo, fundamentado numa discussão teórica metodológica, um caminho para a ação docente no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem em História com exemplo de atividades. Trata-se, portanto, de uma proposta de uso dos recursos de informática para ministrar as aulas nas quais a aprendizagem acontece numa perspectiva sócio-interacionista.

Disciplina: História

Professor PDE: FUMIE INOUE BARBUIO

Orientador: ALFREDO MOREIRA DA SILVA JUNIOR

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Catedral Diocesana de Jacarezinho: Religião e História

Palavras-chave: Não disponível

Apresentação: Este trabalho apresenta um recorte da história da cidade de Jacarezinho, sobre a influência do catolicismo na formação cultural da população do norte pioneiro, especialmente no setor educacional, por ter mantido durante décadas, escolas de renome frequentadas pela elite econômica e política da região. Além disso, evidencia o conflito que houve entre o catolicismo e as idéias comunistas que estão contempladas na Catedral Diocesana de Jacarezinho. Por estes elementos, este município possui valor histórico que poderia ser melhor aproveitado pelas funções didáticas no ensino da disciplina de História, entrelaçando história local e geral, podendo demonstrar a todos como esta área do conhecimento está vinculada ao nosso cotidiano. Assim, trazer o estudo da localidade para dentro da sala de aula foi o objetivo do Projeto desenvolvido no PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) durante o ano de 2008/2009, buscando uma formação histórica de docentes e discentes potencializando uma função social e individual para a História. Através deste artigo, foram expostos os resultados desse trabalho, desenvolvido com Jovens e Adultos, no CEEBJA Profª Geni Sampaio Lemos, onde ocorreu a implementação do projeto citado cujo objeto específico de estudo foi a Catedral Diocesana de Jacarezinho.

Produção Didático-pedagógica

Título: A catedral Diocesana de Jacarezinho

Palavras-chave: Educação, Catedral diocesana de Jacarezinho

Resumo: Analisar o histórico da catedral Diocesana de Jacarezinho como meio de ampliar o conhecimento sobre a região do norte pioneiro do Paraná, especialmente a cidade de Jacarezinho, apresentando ao professor de história, as possibilidades de trabalhar na história local, religiosa contextos da história do Brasil e do mundo, através do histórico da sua construção, a convivência num mesmo espaço (templo) do sagrado e profano; o trabalho artístico de Eugênio de Sigaud Proença, que imortaliza em suas telas, no Velho Testamento várias pessoas de Jacarezinho e sua postura de vida e pensamento político.

Disciplina: História

Professor PDE: GENI MARIA DONASSOLO

Orientador: Maria Jose Castelano

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Crise alimentar, crise do capital: uma experiência de ensino de história imediata no Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino de História, História Imediata, Crise Alimentar

Apresentação: Este artigo é resultado dos estudos e atividades realizadas durante nossa participação no PDE. Trata-se de um relato de experiência de Ensino de História Imediata que foram implementadas no Ensino Médio no Colégio Estadual Jardim Maracanã (Toledo-Pr). As atividades foram desenvolvidas a partir do tema gerador Crise Alimentar Mundial, que emergiu em 2006, com a elevação dos preços dos alimentos no mercado mundial, ampliando-se o número de miseráveis e famintos em todo o mundo. No ano de 2008 ocorreram violentos protestos sociais em mais de 30 países premidos pela carestia e escassez de alimentos. Nesse contexto, desenvolvemos atividades buscando as causas do aumento dos preços dos alimentos apontadas pela imprensa em 2008, assumindo o compromisso de compreender o emaranhado de informações despejados pela grande imprensa. Através de uma análise crítica buscamos perceber a dinâmica do capitalismo, num mundo globalizado e contraditório onde temos superprodução de mercadorias, enquanto milhões de pessoas estão na pobreza, desempregados e com insuficiência ou sem renda para ter acesso a produtos básicos essenciais, como alimentos. Utilizamos uma metodologia contemplando atividades de pesquisa em diversas fontes, principalmente via internet, com o objetivo de reinserir os eventos noticiados no seu processo histórico.

Produção Didático-pedagógica

Título: Crise Alimentar Mundial

Palavras-chave: crise alimentar; fome; especulação; neoliberalismo

Resumo: A Produção Didático Pedagógica consiste numa unidade pedagógica com fundamentação teórica, atividades e referências, com a finalidade de proporcionar aos professores subsídios de estudo, análise e aplicação em sala de aula. A atual crise do capitalismo levou o mundo a uma grande crise alimentar (a partir de 2006), devido a alta dos preços dos alimentos no mercado mundial. Essa alta elevou o número de famintos em todo o mundo, provocando protestos em mais de 30 países. Nesta unidade discutimos a atual crise alimentar questionando as razões usualmente apresentadas pela mídia como causadoras do aumento dos preços dos alimentos, às quais se contrapõe a centralidade da especulação financeira nos termos do livre comércio e das políticas neoliberais globais. Apresentamos também a interpretação produzida pelo MST e a Via Campesina, que enfatizam os efeitos do neoliberalismo, a perda da soberania alimentar e a especulação financeira. Ao final da unidade, sugerimos atividades para o professor trabalhar esse tema. Por se tratar de um tema da história imediata, sugerimos a pesquisa, debate, produção de painéis, análise de diferentes opiniões e análise de imagens.

Disciplina: História

Professor PDE: GIANE DE SOUZA SILVA

Orientador: Marlene Rosa Cainelli

IES: UEL

Artigo

Título: História Local: uma experiência em educação histórica

Palavras-chave: Educação histórica; idéias prévias; História Local; Narrativa histórica; metacognição

Apresentação: O presente artigo partiu de uma experiência educativa em sala de aula, com alunos entre 10 e 13 anos, estudantes da 5ª série do ensino fundamental do Colégio Estadual Tsuru Oguido, Londrina/PR tendo como modelo a referência teórica da educação histórica, e tem como objetivo primeiro conhecer as idéias prévias dos alunos a respeito da história de Londrina. É uma experiência de investigação-ação no que concerne a cognição histórica e levando em consideração a construção científica sobre a história local a partir de evidências.

Produção Didático-pedagógica

Título: Nos trilhos da modernidade: Londrina e a Ferrovia

Palavras-chave: Educação histórica; história local; modernidade

Resumo: O trabalho a ser realizado com os alunos da 5ª. série dos anos finais do ensino fundamental tem como referência as Diretrizes curriculares para o ensino de História do Estado do Paraná (2008) e referencial teórico Rüsen e Peter Lee na perspectiva da educação histórica. O estudo da história local, e no caso, o estudo do período de chegada e encerramento da ferrovia em Londrina permite que façamos uma abordagem que articule o macrossocial com o microssocial. Através da história local é possível recuperar elementos como a história-memória-identidade, permitindo uma reflexão sobre local, historicizando e problematizando o sentido de suas identidades, relacionando-se com o mundo de forma crítica, mudando, ou não, como sujeitos, a própria vida. (GONÇALVES, 2007). Segundo Schmidt (2007) a história local pode ser vista como “estratégia de ensino” quando possibilita “desenvolver atividades vinculadas diretamente com a vida cotidiana, entendida como expressão concreta de problemas mais amplos” e também “como estratégia de aprendizagem,” uma vez que o trabalho com história local pode garantir controles epistemológicos de conhecimento histórico, a partir de recortes selecionados e integrados ao conjunto do conhecimento”. Trabalhar o que restou da ferrovia, através de documentos escritos, mapas, fotografias, das variadas vozes que nem sempre aparecem na memória oficial da cidade pode “possibilitar que os alunos relacionem a fisionomia da localidade em que vivem, suas próprias histórias de vida, suas experiências sociais, bem como experiências sociais e cotidianas de outras épocas. A memória torna-se, assim, elemento essencial na busca da identidade individual e coletiva.” (MENEZES E SILVA, 2007).

Disciplina: História

Professor PDE: GILBERTO MILLE

Orientador: Gilmar Arruda

IES: UEL

Artigo

Título: O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DE PORECATU, COTIDIANO DE MORADORES DA ZONA RURAL: PATRIMÔNIO DE SÃO JOSÉ (1950-2000)

Palavras-chave: Ensino de História; Documentário; Fotografia.

Apresentação: O Artigo teve a finalidade de relatar os avanços conseguidos junto aos alunos para estudar História Local, através da produção de um Documentário. Observei que os alunos tiveram um maior envolvimento assim como a produção final atendeu ao esperado, que era estudo de um caso, como aponta as Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná.

Produção Didático-pedagógica

Título: O processo de Colonização de Porecatu, cotidiano de moradores da Zona Rural: Patrimônio de São José (1950-2000)

Palavras-chave: história local; cotidiano; história oral; análise de fotos; produção do documentário.

Resumo: O texto se divide em duas partes que são: A primeira parte representa a unidade temática sobre história local trazendo as leituras desenvolvidas sobre a temática específica O Processo de Colonização de Porecatu, cotidiano dos Moradores da Zona Rural: Patrimônio de São José (1950-2000). Esta parte contém as reflexões teóricas historiográficas sobre a temática acima. A segunda parte apresenta as propostas de atividades didáticas que serão desenvolvidas com os alunos como parte da implementação do plano de trabalho proposto anteriormente. Pretende-se desenvolver com os alunos as atividades que se encontram no anexo: - entrevistas, decomposição de fotos e produção de um documentário.

Disciplina: História

Professor PDE: GINO MARZIO CIRIELLO MAZZETTO

Orientador: Marcia Elisa Tete Ramos

IES: UEL

Artigo

Título: Imigração Italiana: uma proposta metodológica para o ensino de história.

Palavras-chave: Livro Didático; História Oral; imigração italiana; metodologia da Problemática; conhecimento histórico.

Apresentação: Apresenta os resultados uma proposta metodológica baseada nos fundamentos da História Oral para superação do livro didático no que se refere à imigração italiana. Os dados foram coletados junto a pessoas, italianos ou seus descendentes, que moram próximo da escola. Para o desenvolvimento das atividades junto aos alunos, foi utilizada a Metodologia da Problemática, que mostrou-se ativa, fazendo que tanto os alunos quanto o professor estivessem no

centro da produção conhecimento histórico.

Produção Didático-pedagógica

Título: Imigração Italiana: uma proposta metodológica de superação do livro didático.

Palavras-chave: Livro didático; História Oral; imigração italiana; Metodologia da Problematização; conhecimento histórico.

Resumo: O presente artigo objetiva apresentar uma proposta metodológica baseada nos fundamentos da História Oral para superação do livro didático, no que tange sua abordagem à imigração italiana. Os dados serão coletados junto à comunidade no entorno de uma escola de educação básica, mais especificamente italianos ou seus descendentes. De outro modo, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas junto aos alunos, propõe-se aos professores a utilização da Metodologia da Problematização. Assim, a intenção é colocar tanto os alunos quanto os professores no centro da produção conhecimento histórico.

Disciplina: História

Professor PDE: GUSTAVO DAVI GARBOZZA

Orientador: Dennison de Oliveira

IES: UFPR

Artigo

Título: OS DESCENDENTES DOS COLONIZADORES DO PARANÁ

Palavras-chave: Colonizadores do Paraná. Os Descendente. “História Vista de Baixo”. hereditariedade.

Apresentação: o abordar-se o tema “Os Descendente dos Colonizadores do Paraná”, referendando-se em Peter, este artigo considera a História através de outro viés, indo além do ponto de vista oficial. Neste sentido, aplicou-se um projeto com alunos de 7ª série do Colégio Estadual La Salle - Curitiba, onde se buscou o estudo da História do Paraná, a partir do convívio familiar de cada um e que viessem complementar a História da Colonização do Paraná. Objetivou-se com isso, um maior interesse do educando pelo estudo da História e consequentemente e das demais disciplinas. Especificamente, tal projeto quis provocar o aluno para estudo autônomo e criativo, para a leitura e interpretação historiográfica; melhorar a apreensão e compreensão de conceitos históricos; despertar o senso crítico; preparar cidadãos conscientes de seu papel transformador na sociedade e despertar o interesse pela pesquisa científica. Interagindo com seus familiares, os discentes buscaram

indícios que os identificassem como sujeitos históricos e participes da História paranaense. Previamente os alunos foram preparados em sala de aula, por meio de estudo, análise e descrição de documentos, para que tivesse um referencial metodológico ao consultarem os registros de nascimento de pais e avós, fotos e objetos, além de relatos e curiosidades transmitidas oralmente de geração em geração que viessem complementar a História Oficial. Possibilitou-se assim aos alunos, através da pesquisa e estudo da hereditariedade, identificar em qual das etapas da colonização do Paraná a sua família estava inserida. Tal experiência, despertou nos alunos, muito interesse e novas perspectivas em relação à construção do conhecimento histórico.

Produção Didático-pedagógica

Título: Colonização do Paraná

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: A colonização que se pretende estuda-lá nessas poucas páginas subsequente, seguindo uma linha didática proposta por CARDOSO e WESTPHALEN, ou seja, subdividindo o estudo do assunto em três fases: a do Paraná Tradicional, que se estende do século XVI ao XIX, com a ocupação basicamente do litoral, do Planalto de Curitiba, dos Campos Gerais e dos campos de Guarapuava e Palmas; e as do Paraná Moderno, já no século XX, estando o Norte, ligado ao avanço de paulista em terras paranaense objetivado aumentar a área de plantio do café, e o Sudoeste e Oeste, que a princípio ficou ligado a imigração de colonos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Disciplina: História

Professor PDE: HANDREA MIRANDA DE PAIVA PINCELI

Orientador: Regina Celia Alegro

IES: UEL

Artigo

Título: FUGINDO DO ANTI-SEMITISMO: JUDIAS ALEMÃS EM ROLÂNDIA (PR)

Palavras-chave: ensino de História; história das mulheres; história local

Apresentação: Apresenta-se aqui uma análise das idéias prévias de alunos que cursam a 8ª série sobre as origens de Rolândia, no norte do Paraná, tendo em vista o estudo sobre o anti-semitismo verificado na

segunda guerra mundial. Se organiza em torno de algumas questões que estão relacionadas ao cotidiano de mulheres judias através da análise de seus depoimentos que registram o início da colonização de Rolândia, durante a década de 1930. Reflete sobre como os alunos vêem a mulher na História, como sujeitos ativos ou como meras coadjuvantes, verificando a existência de uma idéia enraizada de que mesmo trabalhando muito, as mulheres continuam ocupando um lugar secundário e praticamente oculto na sociedade. A reflexão ampara-se na teoria de Ausubel quanto a importância do conhecimento prévio dos alunos para que haja uma aprendizagem significativa e também em Rüsen que entende a consciência história como algo inerente do ser humano. Para as reflexões sobre o feminino destacam-se as proposições de Perrot e Priori.

Produção Didático-pedagógica

Título: Mulheres judias nas origens de Rolândia

Palavras-chave: Segunda Guerra Mundial; Mulheres Judias; Colonização de Rolândia

Resumo: Esse material oferece uma leitura baseada em relatos sobre o cotidiano de mulheres judias nos primeiros anos da cidade de Rolândia. A narrativa busca o olhar daquelas mulheres sobre a experiência cotidiana e apresenta ao leitor aquilo que encontrou a partir desse olhar. A autora estudou diferentes escritos sobre o cotidiano de imigrantes judias em Rolândia. E nessas leituras ficou imaginando: como essas mulheres contariam a sua história? Esse material oferece uma oportunidade para você conhecer não apenas a vida dos judeus alemães nos primeiros tempos da cidade, mas também para estudar o nazismo, a 2ª guerra mundial, o governo de Getúlio Vargas, a colonização do norte do Paraná. A intenção é que através da perspectiva daqueles que vivenciaram os horrores do nazismo na Europa e que de certa forma se refugiaram na cidade de Rolândia, perceba-se que a história está mais próxima do que se imagina.

Disciplina: História

Professor PDE: HELCIAS CUSTODIO GARRIDO

Orientador: ALFREDO MOREIRA DA SILVA JUNIOR

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Lei 10.639: possibilidades de abordagens e diálogos

Palavras-chave: lei 10.639; história e cultura afro-brasileira; conteúdos; educação

Apresentação: O Artigo trata especificamente das dificuldades encontradas na efetivação da Lei 10.639/03 sobre a obrigatoriedade de incluir conteúdos de história e cultura afro-brasileira na educação de nossos jovens e crianças. Ele retoma as discussões teóricas sobre as tais dificuldades encontradas pelos professores na abordagem dessa temática, passa pela produção didático-pedagógica confeccionada no segundo semestre de 2008, na qual se constitui de conceitos concernentes à problemática sofrida pelos brasileiros negros, como o preconceito, a discriminação e o racismo, adentra o GTR como uma grande experiência e uma forma bastante proveitosa de formação continuada e termina com a implementação do projeto na Escola Estadual Professor Luiz Petrini, em Jundiá do Sul, demonstrando as possibilidades eleitas para trabalhar os conteúdos específicos da lei, porém enfatiza a necessidade da cooperação das demais disciplinas e de outros professores para um trabalho plenamente satisfatório e uma mudança na estrutura do pensamento brasileiro, bem como a importância da não folclorização desses conteúdos.

Produção Didático-pedagógica

Título: O negro na sociedade brasileira: entre conceitos e práticas

Palavras-chave: racismo; preconceito; discriminação; raça

Resumo: Esta Produção Didático Pedagógica, discute o conceito de algumas palavras que nos remete às relações entre brancos e negros no contexto da sociedade brasileira, bem como, a forma como se deu a legitimação da superioridade européia e a inferioridade negra, que vem desde o período escravocrata e permanece até os dias de hoje. A discussão tem como objetivo servir de embasamento teórico-prático à todos os professores da Rede e demais interessados no assunto e preocupados com as desigualdades que afetam os brasileiros afrodescendentes, onde se tem percebido a reprodução de relações racistas e discriminatórias advindas de séculos de exploração. Fazer cumprir aquilo que a Lei 10.639/03 pretende, cabe de início definir conceitos a fim de iniciar a implementação da mesma e contribuir para uma nova visão e para um caminho que aponte para a tolerância e o respeito para com todos os brasileiros independente da sua cor, dos seus traços, sua religião, entre outros.

Disciplina: História

Professor PDE: HELENA APARECIDA BONILHA DE ANDRADE

Orientador: Jose Flavio Pereira

IES: UEM

Artigo

Título: O Brasil na Visão de um Viajante Europeu: John Mawe

Palavras-chave: Viajantes estrangeiros, John Mawe, Brasil, Século XIX, documentos históricos.

Apresentação: Serão pesquisados os relatos de John Mawe, um mineralogista inglês que aqui permaneceu entre os anos de 1807 e 1811, viajando pelo interior do Brasil, vivenciando os hábitos e a vida da população brasileira. Seus escritos são ricos nos detalhes que vão exatamente ao encontro do objetivo desta pesquisa: explorar e valorizar a história que não foi enfatizada nos livros e documentos oficiais. Reunir tais narrativas se volta para a recuperação de documentos históricos dessa época. Neste trabalho será feita uma análise e uma interpretação das linguagens produzidas em seus relatos, relacionando com o cotidiano da população do Brasil desta época. O exercício das atividades dos viajantes estrangeiros que vieram para o Brasil no século XIX é pouco citado pela historiografia, principalmente nos livros didáticos. Diante disso, o aluno passará a conhecer essa participação dentro da sociedade brasileira do século XIX, mediante a importância da sua atuação num período de grandes mudanças, com a chegada da família real portuguesa no Brasil.

Produção Didático-pedagógica

Título: O BRASIL NA VISÃO DO VIAJANTE JOHN MAWE

Palavras-chave: VIAJANTE EUROPEU

Resumo: Este material propõe apresentar o resultado da Produção Didático – Pedagógica do Professor PDE 2008. O formato aqui escolhido é o Caderno Pedagógico. Trata-se de um material composto por fragmentos retirados do livro de John Mawe “Viagens ao Interior do Brasil” (primeira publicação em 1812), sendo este o objeto de estudo do Projeto de Intervenção Pedagógica. Trata-se de várias passagens vivenciadas pelo viajante inglês durante suas viagens ao interior do Brasil, no início do século XIX, relatadas no livro mencionado. Acompanhando todos os textos, suas respectivas atividades elaboradas com a finalidade de levar o aluno da quinta série do ensino fundamental a se apropriar da história do Brasil, dirigindo nossa atenção para as representações construídas pelos sujeitos e a coleta dos relatos que se caracterizam por um caráter de simplicidade e riqueza de informação.

Disciplina: História

Professor PDE: IARA INES HICKMANN FRIEDRICH

Orientador: Carla Cristina Nacke Conradi

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Uso e Produção de vídeos nas aulas de História: Limitações e Possibilidades

Palavras-chave: Tecnologia Educacional. Vídeo. Ensino/Aprendizagem

Apresentação: Através da presente pesquisa, pretendemos analisar a relação existente entre evolução tecnológica, a implantação das tecnologias educacionais na escola e os resultados desse uso na aquisição e produção do conhecimento histórico. Pretendemos discutir com os colegas as limitações e as possibilidades do uso dessas ferramentas no ensino-aprendizagem. O que norteou a nossa pesquisa foram amostras de levantamentos de dados que fizemos com professores e alunos e as experiências a que submetemos os alunos em sala de aula.

Produção Didático-pedagógica

Título: Censura Musical na Ditadura Militar

Palavras-chave: música; censura; abertura de arquivos

Resumo: Esse OAC procurará discutir o papel da censura na música popular brasileira na época da ditadura militar, destacando os artistas mais perseguidos, as artimanhas e metáforas que tiveram que utilizar para burlar a censura e refletindo sobre a liberação ou não dos documentos sigilosos da época em pauta.

Disciplina: História

Professor PDE: IDALINA MARIA AMARAL DE OLIVEIRA

Orientador: Marisa Noda

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: A Questão Racial na Escola

Palavras-chave: Escola; História; Relações étnico-raciais; Teorias raciais; Discriminação.

Apresentação: A escola, com o papel de produtora de conhecimento é local privilegiado para se desenvolver o diálogo a respeito do

preconceito racial. A disciplina de História ajuda a enfrentar a questão do preconceito e da discussão da situação do afro-descendente no Brasil. Ela trabalha com a construção de um novo olhar sobre a história nacional, regional, local e ressalta a contribuição dos africanos e afro-descendentes na construção da nação brasileira. Assim é indispensável um mergulho na história e na cultura africana, pois a sociedade brasileira é produto da participação de africanos e afro-descendentes em associação com povos de outras origens, tornando assim a história do Brasil mais exata. O ensino da educação étnico-racial é uma dívida para com o nosso povo, só assim, será restaurada a importância do negro como agente ativo do processo de formação da sociedade brasileira, fazendo com que os alunos se sintam construtores da sua própria história. O trabalho possibilita aos alunos um pensar em relação às ações do seu cotidiano, evidencia a discussão da temática étnico-racial, levando estes mesmos alunos a se verem como sujeitos históricos, estimulados a buscarem pela pesquisa, o novo, sem deixar de encontrar no velho os elementos importantes para enfrentar a realidade presente. Desta maneira, este trabalho possibilita a reflexão sobre a temática étnico-racial dentro da escola, especialmente na disciplina de História.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Ideologia do Branqueamento na Sociedade Brasileira

Palavras-chave: branqueamento; cultura; negro; miscigenação; ideologia

Resumo: A pouca discussão sobre história e cultura africana, impede um entendimento da história e cultura brasileira a partir da visão dos afro-descendentes. Assim examinaremos conceitos históricos, destacando a ideologia do branqueamento. No Brasil o negro trazido da África, aqui escravizado, sustentou a classe colonial. Em 1822 fortaleceram-se pressões para a extinção do tráfico negreiro. Na década de 1870, o fim da escravidão era questão de tempo. Chega ao Brasil uma base teórica cientificista, evolucionista, determinista, positivista e também as proposições referentes ao racismo científico. Tendo o Brasil enorme contingente de populações negra e mestiça, para as teorias racistas sinônimo de atraso ofereciam suporte para a defesa da inferioridade dos negros. A ordem, era injetar o “sangue branco”, propondo branquear a população. A ideologia do branqueamento provem da convicção de que o sangue “branco” purificaria o primitivo, “africano”, permitindo a eliminação física destes e a formação de um povo homogêneo. O branqueamento foi uma pressão cultural exercida por uma hegemonia branca, para que o negro negasse a si mesmo, como uma condição para se integrar na nova

ordem social. Faz com que o negro sofredor do racismo acabe favorável à miscigenação, para assim “branquear” a família, sem enxergar que noções de miscigenação, são construções político-sociais utilizadas por setores da sociedade que pretende se manter dominante. Esperamos fazer visível a população do país que as chamadas “minorias” são, na verdade, uma maioria historicamente calada, esperando apontamentos que possam contribuir para a construção de uma sociedade brasileira menos injusta, preconceituosa e discriminatória, valorizando diversidades culturais, buscando uma cidadania plena.

Disciplina: História

Professor PDE: INACIO FINGER

Orientador: Alexandre Blankl Batista

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A AUSÊNCIA DO NEGRO NO DISCURSO DA COLONIZAÇÃO DE TOLEDO

Palavras-chave: Colonização; Negro; História de Toledo; Alemães e Italianos

Apresentação: A pesquisa descreve aspectos da colonização da cidade de Toledo, no período de 1946 a 1960, dando ênfase à seleção étnica visada pela empresa MARIPÁ na ocupação da então Fazenda Britânia, adquirida junto aos ingleses. Tal preferência recaiu sobre italianos e alemães, excluindo outros grupos étnicos, como negros, paraguaios e argentinos. O texto discute a questão com base na história regional, fundamentando-se em autores como José Augusto Colodel, Keith Muller e Ondy Niederauer, destacando também outros autores que defendiam a idéia de miscigenação e predileção pelo branco, nas primeiras décadas do século XX, no Brasil, como Nina Rodrigues. O resgate de alguns autores que conceberam o desenvolvimento nacional com base nas idéias deterministas de meio e raça fez-se necessário pela referida seleção na colonização de Toledo a partir da questão do lugar do negro no interior da relação com a identidade nacional e as concepções que constituíram o discurso e representaram as práticas da época. Tais discussões foram levadas até um grupo de estudantes de ensino médio do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos de Toledo. Na seqüência, desenvolveu-se trabalho de leitura e pesquisa, cujo tema central foi a ausência do negro na sociedade Toledana. O artigo descreve as reflexões realizadas a partir da bibliografia e da pesquisa, destacando os resultados que obtivemos no

trabalho realizado a respeito do tema junto a estes estudantes.

Produção Didático-pedagógica

Título: O processo de colonização em 1946 e a presença negra na colonização de Toledo no setor agrícola no período de 1946 a 1960.

Palavras-chave: Colonização; Negro; Participação

Resumo: objeto de estudo deste projeto de pesquisa surgiu da necessidade de se ter um artigo sobre o início da colonização de Toledo que possa ser trabalhado, discutido e analisado tanto no ensino fundamental como no médio na disciplina de história regional. Os estudos publicados em nosso município privilegiam a colonização agrícola desde o início dando total ênfase apenas à raça germânica e italiana no processo de formação e colonização do município. Mas, será que foram apenas estas duas raças que estiveram presentes no início da colonização? A história de Toledo não foi apenas construída pelos italianos e alemães, mas também por outros grupos étnicos, entre eles os afro-descendentes que estiveram presentes e contribuíram na colonização do município de Toledo. É importante destacar que, conforme o projeto político pedagógico a escola privilegie o processo de transmissão e assimilação do conhecimento, levando essa priorização dos procedimentos didáticos empregados à escolha e adaptação dos conteúdos, a realidade local e a realidade do aluno. Diante disso, pretende-se contribuir para a discussão de uma realidade local específica, tratando-se da colonização do município de Toledo, em que este estudo possa questionar aspectos da memória oficial e de certas lacunas na história desta colonização. Isso é importante para que haja um reconhecimento de novas identidades e uma recuperação das memórias silenciadas, cujas definições encontram-se, primeiramente, no questionamento ao processo de formação do município que enfatizam somente a presença e participação dos descendentes alemães e italianos.

Disciplina: História

Professor PDE: INACIO JOSE VINCENZI

Orientador: Glaucia da Silva Brito

IES: UFPR

Artigo

Título: O USO DA TV MULTIMÍDIA NA APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação. TV Multimídia. Apropriação do Conhecimento. Práticas Pedagógicas.

Apresentação: Frente ao cenário acelerado de desenvolvimento tecnológico no mundo globalizado, tecnologizado, com profundas mudanças sociais, educacionais dele oriundas tornou-se fundamental aos educadores acompanhar essas transformações no cotidiano a fim de ampliar as possibilidades formativas dos educandos para contribuir na formação de cidadãos melhores preparados aos desafios da vida moderna. Apresentamos aqui uma pesquisa feita sobre o uso da TV Multimídia para apropriação do conhecimento na disciplina de história. O objetivo desta pesquisa foi buscar nas práticas pedagógicas docentes, formas e possibilidades de utilização da TV Multimídia como instrumento mediador para tornar a aprendizagem mais significativa. Esta pesquisa deu-se partindo de um projeto implementado no Colégio Estadual Pinheiro do Paraná, no bairro Santa Felicidade, Curitiba, embasado em reuniões de estudo, leituras, debates, troca de informações com docentes da área de história. Ao concluir a implementação do projeto os participantes responderam um questionário com dados sobre o tema do projeto. Os quais foram coletados e analisados confrontando-os com teorias de autores especialistas no assunto onde abordam o uso das tecnologias na educação. A pesquisa contribuiu para evidenciar a grande importância das TIC como ferramentas úteis na educação possibilitando ressignificar o conhecimento quando utilizada de maneira adequada. Também apontou a insegurança no conhecimento para lidar com as novas tecnologias por significativa parcela dos educadores na rede pública estadual. Demonstrou-se a importância crucial e estratégica na formação dos educadores nesta área de NTIC.

Produção Didático-pedagógica

Título: O USO DAS NOVAS (TICs) NA APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Palavras-chave: História, narrativa histórica, República, a prática da corrupção, TV Pendrive

Resumo: Conforme BURKE (1992), o maior desafio para os novos historiadores refere-se ao uso das fontes e dos métodos para superar a “visão de cima” dos documentos oficiais e exclusivamente em uma perspectiva política. Assim é que, torna-se significativo temas como o cotidiano, a morte, o lazer, a infância, a loucura, os odores, o gesto, o corpo, a escola, as novas tecnologias (Diretrizes Curriculares, 2007). Neste sentido, considerando-se a abrangência da atividade humana, busca-se por meio da narrativa literária de Humberto de Campos, A República, uma postura interdisciplinar com a história, considerando-se o aluno co-autor do conhecimento, por meio da análise e produção de narrativas, a partir de seus conhecimentos prévios (2007). Para favorecer esta construção do conhecimento histórico em nossas salas

de aula, impõem-se uma nova postura do docente e uma nova abordagem metodológica (Brito e Purificação, 2006), com a utilização da TV Pendrive, situando-a em contextos ricos em fontes e materiais de aprendizagem, com cenários integrados a interação social do docente, propondo-se a aprendizagem em novos contextos (Sancho, 2006). Assim, torna-se imprescindível o uso da TV Pendrive enquanto mediação no ensino de História em sala de aula, auxiliando o aluno na apropriação dos fundamentos teóricos necessários para pensar historicamente (Portal da Educação).

Disciplina: História

Professor PDE: IOLANDA LUCIA ZADRA

Orientador: Christiane Marques Szesz

IES: UEPG

Artigo

Título: O Rio Iapó; História ambiental e memória

Palavras-chave: Rio Iapó. História ambiental. Memória. Sala de aula.

Apresentação: O presente artigo trata de um estudo acerca da história ambiental e da memória do Rio Iapó, que corta o perímetro urbano de Castro. O principal objetivo da pesquisa foi a resignificação da memória em torno do Rio Iapó e a sua importância no surgimento da cidade. Participaram dessa experiência duas oitavas séries do turno matutino, do Colégio Estadual Padre Nicolau Baltasar, as quais pesquisaram sobre o tema e, juntamente com a professora, realizaram entrevistas com familiares, professores e conhecidos.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Rio Iapó: história ambiental e memória

Palavras-chave: História; Memória; Fontes orais; Ensino

Resumo: O surgimento da cidade de Castro-Pr está diretamente ligado a existência do Rio Iapó. Nos dias de hoje, esse rio é responsável pelo abastecimento de água da cidade e tem outros atrativos como a pesca, o rafting, a canoagem e o balneário, conhecido como "prainha", apesar de sua importância histórica e turística, há pouco ou nenhum interesse na preservação da história do rio. Este trabalho visa aproximar o aluno da História, desenvolvendo o gosto pela pesquisa e pela matéria em si, através da utilização da história oral. Para viabilizar essa idéia, os alunos da 8ª série, do Colégio Estadual Padre Nicolau Baltasar, realizarão pesquisa bibliográfica e entrevistas estruturadas

com familiares. Após coleta de dados, as informações transformadas em texto, serão anexadas à fotos e desenhos para exposição. Com a análise dos relatos e fotos relacionados ao rio, os alunos poderão perceber o uso de outras fontes, além de serem capazes de produzir o conhecimento histórico. No decorrer da proposta, algumas habilidades serão desenvolvidas, dentre elas: a pesquisa, técnicas de entrevistas, aprimoramento da linguagem escrita e falada, desenvolvimento de concentração, interpretação e comunicação, além de aprenderem a escutar.

Disciplina: História

Professor PDE: ISAIAS BARBOSA NUNES

Orientador: Nadia Gaiofatto Goncalves

IES: UFPR

Artigo

Título: O TRABALHO INFANTIL NA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL INGLESA

Palavras-chave: fábricas; História; mudanças; Revolução Industrial; trabalho infantil.

Apresentação: Com suas raízes fundidas no sistema feudal, a Revolução Industrial instaurou o modo de produção capitalista e proporcionou transformações mais profundas vividas pela sociedade inglesa na segunda metade do século XVIII. As mudanças ocorreram por toda a parte, criando-se o sistema de fábricas em substituição ao trabalhador coletivo em substituição ao trabalhador da velha manufatura. No mercado de trabalho houve aumento das horas trabalhadas, baixos salários e desemprego. Outra característica marcante foi a utilização do trabalho infantil nas fábricas que, ao lado das mulheres, era a mão-de-obra mais barata e preferida pelos patrões. Levando em conta esses aspectos, este artigo tem como objetivo apresentar e discutir referências e atividades para o ensino de História sobre o tema “O Trabalho Infantil na Revolução Industrial Inglesa”. O assunto é relevante e, certamente, vai abrir um espaço de reflexão e pesquisa profícuo para os professores.

Produção Didático-pedagógica

Título: O TRABALHO INFANTIL NA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL INGLESA

Palavras-chave: fábricas; História; mudanças; Revolução Industrial; trabalho infantil.

Resumo: Com suas raízes fundidas no sistema feudal, a Revolução

Industrial instaurou o modo de produção capitalista e proporcionou transformações mais profundas vividas pela sociedade inglesa na segunda metade do século XVIII. As mudanças ocorreram por toda a parte, criando-se o sistema de fábricas em substituição ao trabalhador coletivo em substituição ao trabalhador da velha manufatura. No mercado de trabalho houve aumento das horas trabalhadas, baixos salários e desemprego. Outra característica marcante foi a utilização do trabalho infantil nas fábricas que, ao lado das mulheres, era a mão-de-obra mais barata e preferida pelos patrões. Levando em conta esses aspectos, este artigo tem como objetivo apresentar e discutir referências e atividades para o ensino de História sobre o tema “O Trabalho Infantil na Revolução Industrial Inglesa”. O assunto é relevante e, certamente, vai abrir um espaço de reflexão e pesquisa profícuo para os professores.

Disciplina: História

Professor PDE: JANETE DANCINI

Orientador: Hernan Ramiro Ramirez

IES: UEL

Artigo

Título: O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Palavras-chave: Reestruturação capitalista. Neoliberalismo. Identidade e cidadania. Tecnologia. Trocas desiguais. Diversidades.

Apresentação: O presente artigo aborda uma experiência didática realizada nas aulas de História, com os alunos do 3º anos do Ensino Médio do Colégio Estadual Machado de Assis de Sertanópolis, estado do Paraná, tendo como foco principal o tema “Globalização e seus desafios na produção de textos”. As mudanças mais recentes, ocorridas nas propostas curriculares de história buscam resgatar diferentes projetos históricos, diversos agentes e múltiplas vozes representativas de uma época. Procuram romper radicalmente com a forma tradicional de ensinar história, tentando introduzir, novas fontes, novas questões sobre os esquemas existentes. Nestes aspectos propõem-se o ensino através de eixos temáticos. A experiência foi trabalhar globalização. A palavra globalização, nos últimos anos, passou a ser uma palavra de moda, utilizada em todos os contextos. Podendo suscitar de certa forma uma cidadania virtual, desterritorializada. São milhões de pessoas que consomem, geram, disseminam informações, produtos e serviços. A preocupação em digerir esses “novos valores” pela sociedade seja ela local ou nacional

está em fazer entender que a globalização em si deve ser compartilhada, mas não sobreposta.

Produção Didático-pedagógica

Título: O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Palavras-chave: Mudanças; ensino e aprendizagem; construção do conhecimento; globalização.

Resumo: O presente projeto de implementação justifica por considerar necessárias as mudanças voltadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem no contexto educacional das escolas. Proporcionar elementos mais próximos ao cotidiano dos alunos garantirá maior interesse, condições reais de sucesso, bem como sua participação social. É pela educação que o ser humano desenvolve a capacidade de comunicar bem, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha, constrói cultura e ideologias. Cabe aos profissionais da educação, portanto, mesmo diante a toda diversidade de situações, comprometer-se para o sucesso na construção do conhecimento que se faz urgente e necessário. O Objetivo é que os alunos possam avançar em seus conhecimentos. Pressupõe vencer desafios, como rompimento de paradigmas, conviverem com as diferenças, superar a sociedade do ter, adoção dos princípios da precaução, adotando assim um novo estilo de vida e novos valores no exercício contínuo da cidadania. Ao vencer esses desafios, estaremos construindo uma sociedade humana e solidária. Para alcançar os nossos sonhos precisamos vencer desafios; para vencer desafios precisamos dar o primeiro passo.

Disciplina: História

Professor PDE: JIANETE RIBEIRO NEVES DE SOUZA

Orientador: RICARDO ALEXANDRE FERREIRA

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: As comunidades quilombolas em Guarapuava e a luta pela posse

Palavras-chave: Racismo; Preconceito; Quilombolas; História e Cultura Africana

Apresentação: Este trabalho tem como objetivo estudar a sociedade escravista no contexto guarapuavano, bem como, as principais formas de resistência adotadas pelos remanescentes deste sistema, que ainda hoje, lutam pela posse da terra. Essa luta é legítima e consagrada pela

Constituição Federal desde 1988, porém em muitos locais essa questão segue sem uma definição favorável, permanecendo como um grande desafio para os descendentes de escravos. Entretanto, há a necessidade, da identificação das características sócio-demográficas, econômicas, culturais e ambientais em que se desenvolveram as diversas comunidades quilombolas, bem como, a verificação da participação do poder público na resolução dos problemas enfrentados por estas. Segundo diversos pesquisadores, as informações sobre as condições destas comunidades são fundamentais para o estudo sobre as desigualdades sócio-econômicas, enfrentadas atualmente, pelos afro-descendentes. Indiscutivelmente, há uma imensa dívida do Estado brasileiro para com a população negra, que até hoje sofre a discriminação e o estigma imposto pela escravidão, justificando, portanto, a necessidade de implementação de políticas públicas que resguardecem e valorizem a cultura quilombola. Pois é essa história de resistência, que garantiu a existência e continuidade de centenas de quilombos em todo o país. Atualmente, com a inserção do ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira no currículo escolar, nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, além da conjuntura histórica da participação negra no país inteiro, torna-se imprescindível o resgate das especificidades locais e regionais. Esse resgate facilitará a compreensão histórico-cultural, enfrentada por essa parcela da população que resiste e luta com dignidade, contra as desigualdades, historicamente estabelecidas.

Produção Didático-pedagógica

Título: HISTÓRIA, CULTURA E RESISTÊNCIA DE DUAS COMUNIDADES AFRO-DESCENDENTES EM GUARAPUAVA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Palavras-chave: racismo, discriminação, quilombo, quilombolas, resistência

Resumo: A implantação da História e Cultura Afro-brasileira e Africana no Currículo escolar, abre para nós educadores, um novo leque de encaminhamentos, possibilitando que através da investigação e da pesquisa, possamos elaborar novos materiais que nos auxiliem no trabalho dos temas vinculados a este conteúdo. Principalmente, aos que se referem à História local e, através desta uma intervenção contextualizada, visando desencadear um aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem. Portanto, este trabalho pretende reacender em sala de aula as discussões sobre o racismo e a discriminação sofrida pela comunidade negra em nosso país e, a partir desse, lembrar a luta através do movimento negro e estudar a luta e a resistência, nas comunidades quilombolas em Guarapuava. As comunidades Quilombolas espalhadas por todo o território nacional, lutam ainda hoje

pelo resgate e manutenção de sua identidade, bem como pelo reconhecimento legal da opressão pela qual passaram em determinados momentos históricos, o que os levou a perda de suas terras ou total exclusão dos mesmos a este meio de sobrevivência, através da agricultura. Além desse fator, também se encontra marcado nesta luta a questão da discriminação social, política e econômica que os negros e seus descendentes sofreram e ainda sofrem na conjuntura histórica da vida em sociedade. Essas comunidades necessitam urgentemente de políticas públicas que facilitem o resgate do que lhes é de direito e, que garantam a sua real cidadania. Entretanto, a luta é reconhecida e necessita de cobranças sociais sérias, para que o poder público realmente promova ações de superação das desigualdades socialmente impostas.

Disciplina: História

Professor PDE: JOCELI DOMANSKI

Orientador: Paulo Vinicius Baptista da Silva

IES: UFPR

Artigo

Título: A Lei 10639/03 e a importância de sua implementação na Educação Básica

Palavras-chave: lei 10.639/03; ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Discriminação racial.

Apresentação: O presente artigo pretende abordar a questão que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, discorrendo sobre os problemas para sua aplicação, especialmente os relacionados à falta de formação dos professores para trabalharem estes temas. A dificuldade também está no campo dos educadores não reconhecerem a importância da história e da cultura africana para a compreensão da história do Brasil. Apesar dos seus limites, a implementação da lei nos ajudará a cumprir nossos grandes objetivos como: levar a reflexão sobre a discriminação racial, mudar a mentalidade preconceituosa e superar as desigualdades raciais.

Produção Didático-pedagógica

Título: Cultura africana e afro-brasileira: o desconhecimento gera o preconceito e a discriminação racial.

Palavras-chave: desconhecimento; cultura; preconceito; superação

Resumo: Sabendo que o desconhecimento gera o preconceito e considerando ainda a dívida imensa do Brasil com a África, fica

evidente que estudar a história da África, mesmo não sendo uma tarefa simples, é algo urgente. Não podemos estudar a história do Brasil sem o conhecimento da história dos povos que deram início à nação brasileira. A escola como espaço privilegiado para a produção do conhecimento terá que fazer com que o aluno busque entender as diferenças, buscando superar os preconceitos e a discriminação, e a partir daí, construir identidades e buscar efetivar uma igualdade.

Disciplina: História

Professor PDE: JORGE LUIZ CORREIA

Orientador: Rosana Zanete Steinke

IES: UEM

Artigo

Título: Colonização do Norte do Paraná (1925-1960): apontamentos acerca de seu estudo e da produção de um material didático

Palavras-chave: Colonização do Norte do Paraná; Uso de Imagens; Ensino de História.

Apresentação: Este trabalho tem por objetivo apresentar as reflexões realizadas no estudo sobre História do Paraná, especificamente sobre a colonização da região Norte do Paraná, com o intuito da produção de material didático sobre a temática, destinado à docência na Educação Básica. O referido estudo constitui-se como atividade integrante do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, componente da política de formação continuada para professores da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Parte-se do pressuposto de que o objeto de estudo deve ser entendido dentro das relações sociais em que se dá sua produção, ou seja, o desenvolvimento do capitalismo em sua fase imperialista do século XX. Insere-se, ainda, no campo das discussões acerca das metodologias e da didática para o ensino de História que busca utilizar material imagético como uma das fontes para o conhecimento histórico. Ressalta-se que o uso de imagens contribui para o entendimento das relações de temporalidade e espacialidade, permitindo ao aluno compreender melhor o espaço, as relações em que vive e a historicidade da qual faz parte enquanto sujeito. Tais reflexões resultaram na produção de um material didático sobre a temática delimitada a ser utilizado nas escolas da rede estadual do Paraná.

Produção Didático-pedagógica

Título: Uso de imagens no estudo da colonização do Norte do Paraná

Palavras-chave: Colonização do Norte do Paraná; Uso de imagens; Ensino de História.

Resumo: A presente produção didático-pedagógica está dividida em duas partes. A primeira é uma breve apresentação teórica sobre a colonização do Norte do Paraná, destinada ao professor que, além de delinear os subtemas escolhidos, tem o objetivo de indicar o referencial teórico e informativo a ser dominado e aprofundado pelos docentes para o trabalho sobre a temática com o presente material. A outra parte do material constitui-se de um conjunto de slides, apresentados na sequência dos subtemas tratados. Por se tratar de iconografia, a maioria fotografias, é importante que se estabeleça um diálogo entre a imagem e a representação, percebendo as construções, intencionalidades, silêncios e omissões e as possibilidades de leituras subjetivas a serem realizadas pelos alunos, por meio de suas percepções, sensibilidade e conhecimentos prévios, além de instigar o contato com outras fontes históricas, como relatos de familiares, objetos e ferramentas, fotografias, visitas a museus, depoimentos de pioneiros, entre outras. Dentre as várias possibilidades de formato, optou-se por um que pudesse utilizar os laboratórios do programa Paraná Digital como suporte para trabalhar a temática e que oferecesse recursos além de textos escritos a serem trabalhados diretamente com alunos. A tecnologia educacional, cada vez mais presente em nosso cotidiano, não é entendida como um fim em si, mas como mais um importante recurso, do qual não se pode mais esquivar, para incrementar e facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Disciplina: História

Professor PDE: JOSE ALVES DAMASCENO

Orientador: Glaucia da Silva Brito

IES: UFPR

Artigo

Título: Uso das TIC's nas aulas de História e estratégias para Inclusão Digital dos professores

Palavras-chave: Tecnologias. Informação. TV Pendrive. Comunicação.

Apresentação: A Informática na escola nos oferece recursos que, se bem aproveitados, possibilitam desenvolver diversas atividades com os educandos. Além das tecnologias já disponíveis nas escolas públicas do estado do Paraná, recentemente foi implantada a Tv Pendrive, que provocou em professores e alunos euforia e ao mesmo tempo preocupação. Dessa forma, julgamos oportuno investigar junto aos

educadores que utilizam esta e outras TIC em sala de aula, os desafios e possibilidades por elas provocadas na prática pedagógica. Esta pesquisa realizou-se em vários encontros de formação nas horas atividades dos professores e contatos eletrônicos, ao longo do ano letivo. Com a implementação de tal projeto visamos responder, basicamente, por meio de pesquisa de natureza qualitativa, às questões: Quais os desafios encontrados em relação ao uso das TIC em sua prática pedagógica? Quais as possibilidades por elas oferecidas? Após a implementação do Projeto em sala de aula, por meio do Material Multimídia, os professores foram solicitados a responder as questões propostas. Os dados coletados foram analisados e confrontados com posições teóricas de autores que discutem o uso das TIC na educação. O principal resultado obtido em relação aos professores foi a mobilização em torno do tema TIC na sala de aula, por meio da reflexão, troca de experiências e busca de estratégias de ação e em relação aos alunos pode-se citar a maior participação e atenção, a interação entre si e com os professores e a percepção de que, apesar das limitações, a TV Pendrive, inserida recentemente, pode significar um grande avanço no processo pedagógico.

Produção Didático-pedagógica

Título: A corrupção na República Velha e na atualidade

Palavras-chave: História; Narrativa histórica; República; Corrupção; TV Pendrive

Resumo: Conforme BURKE (1992) , o maior desafio para os novos historiadores refere-se ao uso das fontes e dos métodos para superar a “ visão de cima” dos documentos oficiais e exclusivamente em uma perspectiva política. Assim é que, tornam-se significativos temas como o cotidiano, a morte, o lazer, a infância, a loucura, os odores, o gesto, o corpo, a escola, as novas tecnologias (Diretrizes Curriculares, 2007). Neste sentido, considerando-se a abrangência da atividade humana, busca-se por meio da narrativa literária de Humberto de Campos, “A República”, uma postura interdisciplinar com a história, considerando-se o aluno co-autor do conhecimento, por meio da análise e produção de narrativas, a partir de seus conhecimentos prévios (2007). Para favorecer esta construção do conhecimento histórico em nossas salas de aula, impõem-se uma nova postura ao docente e uma nova abordagem metodológica (Brito e Purificação, 2006), com a utilização da TV Pendrive, situando-a em contextos ricos em fontes e materiais de aprendizagem, com cenários integrados à interação social do docente, propondo-se a aprendizagem em novos contextos (Sancho, 2006). Assim, torna-se imprescindível o uso da TV Multimídia enquanto

mediação no ensino de História em sala de aula, auxiliando o aluno na apropriação dos fundamentos teóricos necessários para pensar historicamente (Portal da Educação).

Disciplina: História

Professor PDE: JOSE ARNALDO VIEIRA

Orientador: Marco Aurelio Monteiro Pereira

IES: UEPG

Artigo

Título: História e doença: imagens histórico representativas de algumas doenças antigas e novas e da dislexia na escola.

Palavras-chave: História e doença. Escola. Educação. Dislexia.

Apresentação: Resumo: As doenças tem sido usadas pela humanidade como forma de explicar determinados acontecimentos, há muito tempo. Muitas vezes criaram-se imagens e símbolos em torno delas para justificar acusações de pecados, corrupções, ou injustiças praticadas em uma dada sociedade. Este artigo se propõe a tratar de algumas doenças, como a lepra, a peste negra, a sífilis, o câncer e a AIDS no seu campo representacional, e as decorrentes disso no convívio social do tempo, à luz de historiadores como Jacques Le Goff, Jean Delumeau, Michel Foucault ensaístas como Susan Sontag. Ainda de forma particular, no meio educacional, focando as imagens em torno de um distúrbio de aprendizagem freqüente na escola, e que faz parte do delicado e complexo processo educacional, a dislexia. A discussão deste tema estará ancorado em relatos biográficos e em estudos e pesquisas realizadas por entidades ligadas à análise das dificuldades de aprendizagem e das incompreensões vividas pelos disléxicos. Por fim, será observado como a escola, os educadores e as políticas setoriais, tem participado das discussões concernentes a este tema.

Produção Didático-pedagógica

Título: Dislexia: as representações mentais desta dificuldade de aprendizagem a partir de uma abordagem histórica.

Palavras-chave: Educação; aprendizagem; dislexia

Resumo: A produção didática se constitui de um OAC (Objeto de Aprendizagem Colaborativa), dirigida especialmente a professores e estudantes do magistério bem como á todas as pessoas interessadas no tema dislexia e educação. Seu conteúdo apresenta as motivações e problematizações concernentes á necessidade de se perceber mais claramente a presença da dislexia nas salas de aula e os impactos

disso na vida escolar e social de seus portadores, objetivando tornar o complexo processo pedagógico mais coerente e justo, uma vez que, a dislexia acaba sendo confundida com desinteresse, preguiça ou até mesmo baixa inteligência, resultado da falta de compreensão desta dificuldade de aprendizagem, muito presente no cotidiano escolar. Além de teorias, o OAC cita vários sites, livros, histórias pessoais e notícias sobre a dislexia e como ela aparece e é tratada nas escolas. As possibilidades abertas com a Escola dos Annales no que diz respeito à análise histórica, permite aos historiadores fazerem pontes com diversos outros ramos do saber, bem como, voltarem-se à compreensão de novos temas e objetos, daí ser passível discutir as patologias inerentes à educação, como é o caso da dislexia, sob a luz da história.

Disciplina: História

Professor PDE: JOSY NEVES LUCAS BOLETI

Orientador: Hernan Ramiro Ramirez

IES: UEL

Artigo

Título: Entre o saber e o fazer

Palavras-chave: Professor; Formação continuada; Educação

Apresentação: O professor é associado àquele profissional que deve apontar os caminhos para o conhecimento, como permitir sua interiorização e se possível incentivar sua produção. No entanto, nas últimas décadas do século XX e início deste século, o trabalho docente, principalmente ao dedicado ao ensino básico, tem sofrido muitos reveses e continua sendo visto pela sociedade como o responsável pelo fracasso da educação. Este artigo não tem por objetivo esgotar o tema, aliás polêmico em vários sentidos e de muitos desafios na sua análise, mas pretende suscitar algumas reflexões sobre debates que já vêm ocorrendo neste campo, debates estes que se apóiam em um discurso que vê na educação o rumo lógico e fundamental para o desenvolvimento econômico e a conquista do bem-estar social exaustivamente declarado por nossos governantes. Neste contexto, a educação torna-se um passaporte para o desenvolvimento econômico, os jovens educandos devem se preparar para este enfrentamento e educar pode significar atender um mercado cada vez mais ávido por corpos e mentes moldadas para este fim. O docente, por sua vez, tem um papel significativo neste devir, mas deve ser

preparado e capacitado para atender estas novas demandas sociais e econômicas. É nesta conjuntura que a formação continuada de professores recebe cada vez mais investimentos dos governos estaduais e conceitos como qualificação, capacitação e formação ganham espaço nas conversas na sala dos professores das diversas escolas do estado do Paraná.

Produção Didático-pedagógica

Título: O fazer histórico e a história por fazer.

Palavras-chave: formação, capacitação, metodologia, docente.

Resumo: Este OAC trata da relação entre o conhecimento histórico, a construção da consciência histórica nos jovens e a formação continuada de docentes. Estes três eixos são campos fundamentais para a renovação do ensino de História.

Disciplina: História

Professor PDE: JUDITE VERANISA SCHMITT

Orientador: Rinaldo Jose Varussa

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Investigando e debatendo o desemprego em sala de aula

Palavras-chave: Desemprego. Trabalhadores. Realidade vivida.

Apresentação: Este artigo discute o desemprego a partir da realidade vivida pelos sujeitos. Para tal foram analisados recortes do jornal O Presente, jornal veiculado na cidade de Marechal Cândido Rondon e como entrevistas (questionários), realizados pelos alunos com trabalhadores empregados e desempregados. Assim, foi possibilitado aos alunos experimentar a investigação e criar posturas críticas, frente a textos jornalísticos que discutiam o tema do desemprego. Ao longo da pesquisa, observou-se que uma parcela do grupo político e econômico local enfatiza que o desemprego vivido por muitos trabalhadores é resultante da pouca qualificação. No entanto, esta opinião não é compartilhada pelos trabalhadores: para eles, não é a falta de qualificação que os deixa sem trabalho, mas as restrições presentes no mercado de trabalho. Igualmente, no desenvolvimento da análise, da reflexão sobre emprego e desemprego em situações concretas, os alunos puderam se reconhecer como sujeitos da história e na produção do conhecimento.

Produção Didático-pedagógica

Título: Investigando e debatendo o desemprego em sala de aula.

Palavras-chave: desemprego; realidade vivida; trabalhadores

Resumo: O estudo proposto tem como objetivo constituir em sala de aula possibilidades de análise, discussão e pesquisa. Para esta análise, os alunos do Colégio estadual Eron Domingues, refletirão como desemprego acontece na realidade vivida. Por isso, o ponto de partida para o estudo é o cotidiano que permite promover um diálogo no intuito de possibilitar uma compreensão do sentido das experiências sociais presentes. Ao debater com os alunos, é importante verificar como seus pais e como eles mesmos percebem sua realidade e da família em se tratando de emprego e desemprego na cidade e na região. Portanto, ao problematizar a realidade que é socialmente vivida, leva-se à reflexão que nela existem disputas, tensões, intenções, interesses, que são produzidas nas relações sociais estabelecidas.

Disciplina: História

Professor PDE: LINDACI FERREIRA PINTO

Orientador: Claudia Madruga Cunha

IES: UFPR

Artigo

Título: A cidadania enfocando os valores morais e éticos

Palavras-chave: educador; educando; prática; cidadania.

Apresentação: O artigo tem o objetivo a pesquisa dos conteúdos referentes a moral, ética e a cidadania trabalhada na área do conhecimento da disciplina de História no ensino médio. O ensino através da escola tem um espaço privilegiado, pois, é por meio da escola que se torna possível a preparação do educando para exercer suas funções através da intervenção social. O papel do educador é produzir no educando uma consciência histórico-crítica que possibilite o exercício da cidadania essencial para sustentabilidade da sociedade.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Cidadania enfocando os Valores Morais, Éticos

Palavras-chave: Educação; Cidadania; Valores

Resumo: É uma unidade temática que aborda assuntos relacionados a cidadania enfocando assuntos morais e éticos. Eleger a cidadania

como eixo principal da educação escolar implica colocar-se explicitamente contra valores e práticas sociais que desrespeitem os princípios sociais, os valores morais e éticos comprometendo-se com as perspectivas e decisões que os favoreçam. Isso refere-se a valores, mas também a conhecimentos que permitam desenvolver as capacidades necessárias para a participação social efetiva

Disciplina: História

Professor PDE: LUCIANE ALVES LAROCCA

Orientador: Dennison de Oliveira

IES: UFPR

Artigo

Título: Nazismo, juventude e atualidade.

Palavras-chave: Não disponível

Apresentação: O presente artigo pretende relatar as ações realizadas no período do primeiro semestre do ano de 2009, no Colégio Estadual Amâncio Moro, na intervenção pedagógica em sala de aula. As ações foram previstas no projeto de pesquisa do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, da turma de 2008. Com a preocupação principal de investigar as falhas e acertos na aplicação da disciplina de História, que vem sendo ministrada na última série do Ensino Fundamental e tentar tornar esta tarefa mais significativa. Tal preocupação surgiu a partir de experiências anteriores, na prática pedagógica, pelas quais se percebeu que muitos alunos ingressavam no primeiro ano do Ensino Médio com conhecimentos desta área de ensino, fragmentados e desarticulados da realidade existente. Isso gerava dificuldades para a compreensão da disciplina e consequentemente afetavam a continuidade dos estudos. Esta investigação se realizou concomitantemente à intervenção pedagógica em sala de aula. Para tanto foi utilizado um material pedagógico, anteriormente planejado, que consta de uma Unidade Didática sobre a ascensão do nazismo na Alemanha. Durante o período deste trabalho, foram buscados recursos e técnicas para tornar essa tarefa mais interessante e dar um significado especial às aulas de história. Foram revistos, reorganizados e reelaborados os conteúdos trabalhados nesta série, com intuito de se tornarem uma boa base para a continuação dos estudos e preparar estes jovens para interagirem tanto em sala de aula, quanto fora dela, no seu dia a dia. Nesta tarefa, muitas dificuldades e também muitas possibilidades surgiram e foram elencados neste artigo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Unidade didática sobre o nazismo

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Concepção histórica do aluno do Ensino Médio. Este projeto de pesquisa visa investigar como o nome já diz qual a bagagem histórica que o aluno traz do Ensino Fundamental ao ingressar no Ensino Médio. Porque se percebe que muitos alunos trazem compreensões deficitárias ou fragmentadas e com isso têm dificuldades em compreender assuntos posteriormente tratados de forma temática. O trabalho está sendo realizado da seguinte forma: pesquisa de campo com alunos do Ensino Médio, para se verificar quais os acertos e dificuldades apresentados; análise do livro didático; reformulação do planejamento da oitava série e busca de recursos nas novas tecnologias que tornem o ensino da disciplina de história na oitava série mais significativo. Além da investigação, no próximo ano haverá intervenção em sala de aula com a aplicação direcionada a oitava série com enfoque no séc. XX. Portanto, preparei uma Unidade Didática sobre o Nazismo (um dos assuntos trabalhados nesta série) que gera muita polêmica e apresenta problemas como: discriminação racial, abusos de poder, genocídio e outros que vão contra a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Estes devem ser refletidos e debatidos para conscientizar os alunos sobre seus efeitos na sociedade e com isto, contribuir para formação da cidadania dos aprendentes. Este material didático-pedagógico traz textos informativos e propostas de atividades a serem realizadas em sua aplicação

Disciplina: História

Professor PDE: LUCIANE SOKOLOWICZ

Orientador: RICARDO ALEXANDRE FERREIRA

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: A História contada no cinema

Palavras-chave: Filmes; História; metodologia; sala de aula.

Apresentação: A utilização de filmes no ensino da História é uma possibilidade bastante crescente, tanto pelo seu valor enquanto registro de época, quanto pelo seu caráter pedagógico. Foi a partir desta constatação que surgiu a idéia de buscar uma metodologia que viesse fornecer ao educador subsídios de como trabalhar o filme em sala de

aula de forma construtiva e crítica. E para saber utilizá-lo no conjunto das práticas pedagógicas a serem aplicadas nas aulas de História é necessário que o docente possua conhecimentos fundamentais a respeito da sétima arte. O presente artigo, entretanto, não se constitui como um modelo ou um padrão de práticas pedagógicas a serem aplicadas, pois cada professor conhece diferentes maneiras de desenvolver seu trabalho pedagógico. O que se pretende é trabalhar com objetivos bem definidos e com um encaminhamento metodológico coerente, elaborados a partir da leitura de material bibliográfico especializado e da prática em sala de aula. Ao educador cabe o papel de exercitar a consciência crítica de seus educandos que faz uso não apenas do cinema, mas da mídia como um todo.

Produção Didático-pedagógica

Título: A história contada no cinema

Palavras-chave: Cinema, História, Metodologia

Resumo: É uma Unidade Didática composta de Apresentação; Fundamentação teórica e Atividades. A Unidade Didática será trabalhada com os alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos de Quedas do Iguaçu, no Ensino Médio.

Disciplina: História

Professor PDE: LUCIMAR BORDIGNON

Orientador: Sandro Marlus Wambier

IES: UFPR

Artigo

Título: Desafios do Mundo do Trabalho no Século XXI e a EJA.

Palavras-chave: Mundo do trabalho; relações de trabalho; meio de produção; ideologia.

Apresentação: Este trabalho busca discutir a organização da sociedade em que estamos inseridos, a qual se caracteriza pela constante dinâmica em sua estrutura econômica, política e social, bem como as transformações e os desafios impostos ao mundo do trabalho, à medida que essa sociedade vai se estruturando. O método utilizado é o da pesquisa-ação e visa estabelecer uma análise mais abrangente dessa dinâmica na atualidade. Para isso, a necessidade de se resgatar aspectos das transformações ocorridas no seio do mundo do trabalho, desde as mais remotas civilizações até os dias atuais. Compreender esse processo é criar a possibilidade de desmistificar o modo como os

homens reais produzem suas condições reais de existência, a forma como produzem e reproduzem as relações que estabelecem entre si e com a natureza. Os homens, neste contexto, distinguem-se uns dos outros, pelo fato de possuírem ou não a propriedade dos meios de produção. É a propriedade ou não, dos meios de produção, que determina a classe social a que pertencem e consequentemente sua luta, posição política e ideológica.

Produção Didático-pedagógica

Título: Desafios do Mundo do Trabalho no Centro e Periferia Capitalistas no Século XXI.

Palavras-chave: Valor de troca; precarização; lumpenização; meio de produção; ideologia.

Resumo: Este trabalho busca discutir a organização da sociedade em que estamos inseridos, a qual se caracteriza pela constante dinâmica em sua estrutura econômica, política e social, bem como as transformações e os desafios impostos ao mundo do trabalho, à medida que essa sociedade vai se estruturando. O trabalho sempre foi a referência essencial e necessária no processo de estruturação das sociedades e o meio indispensável para a sobrevivência das mesmas. Porém, a partir da consolidação do modo de produção capitalista, quando a força de trabalho passa a ser encarada como valor de troca, quando a precarização, informalidade e lumpenização tornam-se práticas constantes e com a evolução da técnica principalmente, essa força de trabalho vai sofrendo um profundo processo de degradação, favorecendo a estruturação de um modelo de organização produtiva onde a força de trabalho torna-se praticamente descartável, ou seja, não deixa de existir, porém, perde seu caráter essencial e imprescindível e vai gradativamente sendo substituída pela tecnologia. Compreender esse processo é criar a possibilidade de desmistificar o modo como os homens reais produzem suas condições reais de existência, a forma como produzem e reproduzem as relações que estabelecem entre si e com a natureza. Os homens, neste contexto, distinguem-se uns dos outros, pelo fato de possuírem ou não a propriedade dos meios de produção. É a propriedade ou não, dos meios de produção, que determina a classe social a que pertencem e consequentemente sua luta, posição política e ideológica.

Disciplina: História

Professor PDE: LUCINEIA CUNHA STECA

Orientador: Marlene Rosa Cainelli

IES: UEL

Artigo

Título: O PROFESSOR DE HISTÓRIA E A APROPRIAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA LOCAL: A GUERRA DE PORECATU

Palavras-chave: Caderno Temático; Guerra de Porecatu; história do Paraná; Plano de Ação; Ensino.

Apresentação: Este artigo resulta do trabalho realizado para atender ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, um programa de capacitação de professores do estado do Paraná. Pretendemos discutir os resultados das análises do Caderno Temático produzido sobre a Guerra de Porecatu. Estas análises foram feitas por um grupo de professores do ensino Fundamental II e Médio, da rede estadual de ensino, que analisaram e discutiram a proposta de abordagem desse conteúdo em suas aulas sobre História do Paraná, o que resultou na elaboração de um Plano de Ação sobre a temática. Apresentamos também, algumas reflexões sobre a importância de ensinar história regional/local com o intuito de um ensino com maior criticidade e compreensão do processo histórico.

Produção Didático-pedagógica

Título: Posseiros, grileiros e latifundiários: a luta pela posse da terra em Porecatu (1950).

Palavras-chave: “história do Paraná; conflitos de terras; Norte do Estado; propriedade da terra; homogeneização do Capital.”

Resumo: Considerando que os materiais didáticos disponíveis para professores e alunos, em sua grande maioria, não apresentam conteúdos sobre história do Paraná ou quando apresentam, como é o caso do livro didático Público, não contemplam discussões sobre conflitos de terras no Norte do Estado que foram importantes na história da agricultura e da urbanização dessa região, entendemos que abordar esse tema seja relevante para o desenvolvimento do trabalho docente. No Brasil, a questão da propriedade da terra, manifesta em conflitos e disputas por sua posse remontam às Capitânicas hereditárias. No Paraná não houve exceção, ocorrendo principalmente nas regiões chamadas de fronteiras, seja Sul, Sudoeste, Oeste, Noroeste ou Norte. A solução desses conflitos por vezes ajudou a configurar o espaço em que hoje se situam várias cidades e, entendê-los é fundamental para perceber como ocorreu a expansão e homogeneização do Capital, bem como a urbanização dos espaços locais. Mesmo quando é citado o surgimento do MST – Movimento dos Sem Terras, no Paraná, não são feitas referências históricas à conflitos anteriores ocorridos no Estado. Essas disputas por terras estariam relacionadas a um projeto de Reforma Agrária que ainda não foi colocado em prática no país. Portanto são questões que perpassam

pelos direitos da cidadania, e fomentam uma discussão atual que envolve não só a sociedade paranaense, mas toda a sociedade brasileira o que torna importante seu estudo e discussão em sala de aula, por professores e educandos, buscando desmistificar a idéia de paz nos campos paranaenses.

Disciplina: História

Professor PDE: LUIZ CARLOS DE FREITAS

Orientador: Gilberto Grassi Calil

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: OS INTELECTUAIS E O PROCESSO EDUCATIVO A PARTIR DO PENSAMENTO DE ANTÔNIO GRAMSCI

Palavras-chave: Intelectuais, educação, Partido político

Apresentação: Neste trabalho procuramos, através de pesquisa bibliográfica embasada primordialmente em fontes primárias e em alguns comentadores de Gramsci, entender seu conceito de intelectual de partido e de educação. Em nosso entendimento Gramsci não tratou de forma isolada nenhum das questões com as quais ele se dedicou a estudar. Seu pensamento esteve sempre vinculado ao materialismo histórico e dialético, cuja um de seus pilares é o critério de totalidade. Por isso Gramsci é portador de um projeto social, não criado por ele mas por intelectuais que o precederam como Marx, Engels e Lênin. Contudo o seu momento histórico mundial e nacional lhe possibilita e lhe exige aprofundamentos e desdobramentos de questões pouco desenvolvidas anteriormente. Dentre estas questões destacamos o tripé Intelectuais-Partido-Educação como três elementos interligados para dar sustentação ao projeto social defendido por Gramsci em consonância com o pensamento socialista. Gramsci vê o partido como um intelectual coletivo que educa e é educado pelas massas proletárias para trilhar o caminho da revolução.

Produção Didático-pedagógica

Título: História de Gramsci e do Partido Comunista Italiano (1910-1926)

Palavras-chave: Partido, Educação, Comunismo

Resumo: Conhecer Gramsci em sua militância política e compreender sua teoria política, em especial sua concepção de partido, certamente em muito contribuirá para nossa formação intelectual. A partir de sua trajetória política e intelectual poderemos lançar luz sobre nossa

realidade atual e buscar resgatar a necessária teoria científica revolucionária que a esquerda de nosso país abandonou nas últimas décadas.

Disciplina: História

Professor PDE: LUIZ MIOLLA

Orientador: Geni Rosa Duarte

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A MPB na luta pela Democracia, contra a Ditadura.

Palavras-chave: Golpe de 1964. Crise política. Ditadura Civil-Militar. Música popular.

Apresentação: Este artigo tem por objetivo mostrar os resultados alcançados na implementação do projeto com a produção didático-pedagógica, através da implementação do mesmo em sala de aula, nas turmas de terceiras séries do Ensino Médio, do Colégio Estadual Arnaldo Busato – Ensino Fundamental e Médio, da cidade de Verê - PR, na disciplina de História. Pretendeu-se revisitar, na perspectiva da História e das memórias, as criações ou obras que relatam e analisam as publicações ou composições elaboradas durante a Ditadura Civil-militar que existiu no Brasil nas décadas de 60, 70 e 80 do século XX. As atividades contam com os referenciais teóricos atualizados, em torno das produções realizadas por historiadores que contribuíram para o entendimento sobre as diferentes formas de ver o período tão discutido e ao mesmo tempo tão ocultado até os dias atuais. O eixo central deste projeto é discutir as diversas visões de diversos historiadores e principalmente a elaboração de um material prático, autodidata para professores e alunos trabalharem o tema abordado. O objetivo final é possibilitar uma análise de obras musicais da época de maneira imparcial e possibilitar que cada indivíduo, através do conhecimento histórico reflita e chegue à “suas conclusões”. Tal perspectiva pretende contribuir com a produção de material didático para trabalhar com alunos do ensino fundamental e médio para o diálogo com outros professores de História e áreas afins interessados na temática.

Produção Didático-pedagógica

Título: A MPB na luta contra a Ditadura, pela Democracia.

Palavras-chave: MPB; Ditadura Civil-Militar; Resistência

Resumo: Ao propor a elaboração de um material didático multimídia pretendemos o desenvolvimento de um DVD que comportasse escrita, fotos, músicas e vídeo-clipe. O objetivo é possibilitar aos professores e alunos uma possibilidade diferenciada de material capaz de tornar as aulas de História mais atraentes e produtivas.

Disciplina: História

Professor PDE: LUZIA SONIA CEZINI

Orientador: Reginaldo Benedito Dias

IES: UEM

Artigo

Título: A Guerra do Contestado: Para além do messianismo

Palavras-chave: Contestado; Messianismo; Trabalhadores; Classes

Apresentação: Este artigo se propõe a uma reavaliação da visão comumente aceita sobre a Guerra do Contestado e, consequentemente, sua abordagem em sala de aula na Educação Básica. Através de uma análise de cunho fundamentalmente materialista histórico, procurar-se-á demonstrar a Guerra do Contestado como originada a partir da luta de classes. Não se procurará negar as influências religiosas no conflito, e sim aceitar tais influências como parte importante e complementar de um movimento social complexo, que por sua natureza não pode ser reduzido a simplesmente um movimento messiânico. Dada a fundamentação para esta posição e sua exposição pormenorizada, poder-se-á apresentar aos leitores a aplicação das posições extraídas do trabalho teórico com os alunos em uma sala de aula da Educação Básica. Foi possível apresentar a eles uma visão crítica e alternativa sobre este movimento, garantindo-lhes, como procuraremos demonstrar, um conhecimento ampliado sobre o tema.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Guerra do Contestado: para além do messianismo

Palavras-chave: Guerra, contestado, messianismo

Resumo: Neste plano de trabalho, nos propomos a elaborar um material didático-pedagógico com a finalidade de instrumentalizar os professores de História da Rede Estadual de Ensino, possibilitando-lhes um aprofundamento teórico-metodológico acerca de nosso objeto de estudo - A Guerra do Contestado. Também pretendemos contemplar o cumprimento da lei 13.381/01 que estabelece a obrigatoriedade o

estudo de História do Paraná nas escolas paranaenses que ofertam o Ensino Fundamental e Médio.

Disciplina: História

Professor PDE: MAGDA LUCIA SOMENSI

Orientador: Carla Cristina Nacke Conradi

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: gênero, Educação e Mercado de trabalho

Palavras-chave: gênero_ Educação_ Mercado de trabalho

Apresentação: As recentes preocupações com a inclusão e a incorporação das abordagens de gênero nos currículos escolares, bem como as incertezas que envolvem o cotidiano das adolescentes de classes populares frente ao mercado de trabalho, foi o norte da proposta desta pesquisa. Trata-se de uma tentativa de construir uma discussão das relações de gênero nas escolas, relacionando-as com as perspectivas do ingresso ao ensino superior e ao mercado de trabalho, percebendo permanências e mudanças através da pesquisa histórica nestas áreas trazendo aos alunos subsídios para a compreensão da sociedade em que vivem e da construção histórica desta mesma sociedade. Neste contexto de busca de conhecimento que se constrói a relação com o outro, com base no respeito e na valorização do indivíduo, combatendo as discriminações de raça, classe e gênero e consequentemente construindo uma sociedade mais igual.

Produção Didático-pedagógica

Título: Meninas Adolescentes: Educação e Mercado de trabalho

Palavras-chave: Gênero_ Educação_ Mercado de trabalho

Resumo: A proposta pedagógica escolhida por um grupo de professores PDE de História foi um Caderno Pedagógico. Este conta com nove diferentes unidades pedagógicas todas relacionadas a disciplina de história. Uma destas unidades intitulada “Meninas Adolescentes: Educação e Mercado de Trabalho” é minha proposta de trabalho para fornecer apoio didático pedagógico aos professores da rede pública estadual. Estando também relacionado as DCE da disciplina de História, procura contribuir para auxiliar os professores e ampliar o conhecimento dos alunos no que se refere a trajetória das mulheres como sujeitos históricos e sobre as questões de gênero tão discutidas no momento atual. Entendendo a educação, através da

instituição escolar, como uma das principais vias para as transformações contra a discriminação, entre elas a de gênero, percebemos que se faz urgente repensarmos a educação que temos e a educação que queremos. Muitas vezes a escola acaba reproduzindo as desigualdades sociais e cristalizando em seu ambiente um aprendizado de inferioridade e submissão. O que reforça o preconceito e as desigualdades.

Disciplina: História

Professor PDE: MARCELO DE AZAMBUJA BORTOLOTTTO

Orientador: Rosana Zanete Steinke

IES: UEM

Artigo

Título: Cianorte Cidade-Jardim: Outros Olhares 1

Palavras-chave: Cianorte; Cidade-Jardim; documentário

Apresentação: Este artigo destina-se a apresentar o trabalho desenvolvido no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, na modalidade de Formação Continuada pela Rede Estadual de Educação do Estado do Paraná, turma 2008, através da Universidade Estadual de Maringá (UEM-PR), pelo professor Mestre Marcelo de Azambuja Bortolotto, na produção de um documentário sobre a localização histórico-cronológica na perspectiva do Movimento Cidade-Jardim, através da elaboração do urbanista Jorge Macedo Vieira, que embasa o Projeto Urbanístico da cidade de Cianorte, demonstrando as características de tal referência ainda hoje presentes na cidade em questão, através da produção de um vídeo-documentário para ser utilizado como material didático-pedagógico na Educação Básica e como documento histórico-cultural da cidade de Cianorte.

Produção Didático-pedagógica

Título: CIANORTE CIDADE-JARIDM: OUTROS OLHARES

Palavras-chave: Cianorte; Cidade-Jardim; Documentário

Resumo: A partir da pesquisa realizada produziremos um filme documentário. Com duração próxima de 50 minutos. Tempo de duração de uma hora aula na rede pública estadual. No filme utilizaremos a narrativa histórica. Os elementos constitutivos serão aqueles que identificam o projeto urbanístico a partir da perspectiva da cidade-Jardim encontrados ainda hoje em Cianorte. Sendo eles os jardins. O cinturão verde. As dimensões das ruas e avenidas. O traçado

ferroviário. O sistema de planejamento de ocupação urbana de toda a região. O sistema de rotatória. Os três ímãs. A avenida-Parque. Os parques. O sistema híbrido campo/cidade. O filme consistirá de imagens realizadas focando os elementos acima descritos. Também de fala de três historiadores. O Historiador Prof. Dr. Nelson Dácio Tomazi. Professor aposentado da Universidade Estadual de Londrina. O historiador e antropólogo Prof. Dr. Nelson Tadeu Mota. Da Historiadora Prof^a Doutoranda Rosana Steinke. Tanto o Professor Nelson quanto a professora Rosana são da Universidade Estadual de Maringá. O professor Nelson Dácio Tomazi, abordará questões sobre a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. O enfoque será sobre a ação de reocupação efetuada pela mesma. Mais especificamente sobre o imaginário social criado pela mesma. Seu foco de pesquisa é a região de Londrina. Entendemos que seja pertinente uma vez que a ação da CMNP estende-se de Londrina até Umuarama. Já o professor Dr. Lucio Tadeu Mota falará sobre as ocupações realizadas anteriormente da promovida pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Uma vez que se cria ideologicamente o “espaço Vazio” da Região ao Norte do Estado do Paraná. Apagando da memória histórica a questão das ocupações realizadas pelas diversas nações indígenas. Como também dos sertanejos, posseiros. Isto para justificar a ação de reocupação capitalista promovida pela empresa CMNP. Fechando com a Professora Doutoranda Rosana Steinke que pesquisou a questão do movimento da Cidade-Jardim. Tanto no âmbito externo como internamento no Brasil. Expõe os fundamentos históricos que se constituirão no movimento Cidade-Jardim. Ainda Abordando as ações do urbanista Jorge de Macedo Vieira. Projetista das cidade de Maringá e Cianorte. Propagador das concepções da cidade-Jardim no Brasil. Os dois projetos realizados e implantados são expressões do movimento no Brasil. Uma vez que faremos deslocamentos para Londrina e Maringá para as entrevistas faremos a edição das mesmas. Dessa edição resultarão em três vídeos. Três produções que serão também disponibilizados para os/as professores/as da rede. Poderão utilizar para aulas de conteúdos de história do Paraná. Desta forma a produção de material didático será de quatro filmes. Três entrevistas e um documentário. Todos disponibilizados ao PDE. A entrevista do Prof. Lucio Tadeu Mota poderá ser utilizado para o primeiro ano do ensino médio. Uma vez que trata das populações indígenas que habitavam a região ao Norte do Estado do Paraná. Já as entrevistas do Professor Nelson Dácio Tomazi e da Professora Rosana Steinke poderão ser utilizados nos segundo e ou terceiros anos do ensino médio. As entrevistas dos professores serão editadas com duração no Máximo de 50 minutos. A entrevista da professora Rosana caso extrapole 50

minutos faremos a edição em partes distintas. Agora o documentário poderá ser utilizado nos terceiros anos do ensino médio. Pois o período histórico visto corresponde ao referido ano. Embora as Diretrizes Curriculares privilegiam a História temática o que acontece ainda é a divisão temporal. Mesmo após o emprego da História temática o documentário poderá ser utilizado no ensino médio. Nada impede que os filmes sejam utilizados nas 5ª, 6ª e 8ª série do ensino fundamental.

Disciplina: História

Professor PDE: MARCIA REGINA BROSKA DA CRUZ

Orientador: Luiz Rogerio Oliveira da Silva

IES: UFPR

Artigo

Título: PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DE MATINHOS: MEMÓRIA E IDENTIDADE

Palavras-chave: colonização, história local, identidade.

Apresentação: O objetivo deste artigo é a apresentação dos resultados da aplicação do Projeto de Intervenção na Escola e do Material Pedagógico produzidos, tendo como temática o desenvolvimento do povoamento do município de Matinhos, entre os anos de 1910 e 1930, nos bairros do Sertãozinho e do Bom Retiro, onde está localizado o Colégio Estadual Sertãozinho. Com o desenvolvimento deste estudo, os alunos tiveram a oportunidade de participar do projeto de pesquisa de campo, entrevistar pessoas próximas e, em alguns casos, suas próprias famílias, percebendo a História como uma disciplina viva, dinâmica e real, feita por pessoas comuns. O presente estudo tem como eixo central a importância da utilização da história local em sala de aula, proporcionando aos alunos o desenvolvimento de atitudes investigativas, para a compreensão de sua realidade, através dos registros da história da comunidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DE MATINHOS: MEMÓRIA E IDENTIDADE SOCIAL

Palavras-chave: comunidade; fontes históricas; famílias

Resumo: Este Caderno Pedagógico trata da história da colonização dos bairros do Sertãozinho e do Bom Retiro, no município de Matinhos, onde está inserido o Colégio Estadual Sertãozinho. São conteúdos das 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, de acordo com as Diretrizes Curriculares. Pesquisar a própria comunidade possibilita a construção

de um conhecimento crítico da realidade. Torna o conteúdo da disciplina História próximo, real, dinâmico e motivador, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes da importância de sua inserção social. Este material pedagógico está dividido em quatro unidades didáticas, baseadas na análise de diferentes documentos, procedentes da própria comunidade, possibilitando o enriquecimento das atividades docentes e o desenvolvimento de atitudes investigativas nos alunos. A primeira unidade analisa a questão de diferenças espaciais do município de Matinhos, as mudanças e as permanências na paisagem, através da comparação das fotografias de, aproximadamente, 1910 e 1920 e a da atualidade. A segunda unidade aborda o início da vida na comunidade matinhense, como aconteceu o povoamento do bairro Sertãozinho, os costumes das famílias, as atividades econômicas e sociais que desenvolviam, através do relato produzido pela família do Sr. Manuel Ferreira Gomes. A terceira unidade discute a ocupação das terras através do processo de uso capião da família Ramos Viana. A quarta unidade contribui para a análise de documentos de família, através da certidão de casamento do senhor Manoel pinto da Paciência e da senhora Maria Roza do Rozario.

Disciplina: História

Professor PDE: MARIA AGUILERA

Orientador: Hernan Ramiro Ramirez

IES: UEL

Artigo

Título: PRODUÇÃO DE TEXTOS: AS TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO E AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA
Palavras-chave: trabalho; transformação; sobrevivência; tecnologia.

Apresentação: Este artigo tem como objetivo analisar e refletir a experiência humana em relação ao trabalho a fim de suprir as necessidades básicas para a satisfação humana e a busca da sobrevivência. Estas atividades terão como ponto de partida o as transformações provocadas por ele em diferentes circunstâncias. A ação histórica deve ser entendida como produto da ação do homem que ao satisfazer uma necessidade, provoca muitas transformações em sua própria vida e, isto leva ao surgimento de novas obrigações e novas relações sociais. A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. Propõem-se ler, refletir e produzir

textos como um caminho ao conhecimento de história. Observando que os avanços tecnológicos tem impactado enormemente a forma em que o trabalho está organizado e, na época atual esse panorama tem mudado consideravelmente, demandando um olhar atento para compreender as novas realidades, que também são as dos nossos alunos.

Produção Didático-pedagógica

Título: PRODUÇÃO DE TEXTOS: AS TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO E AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Palavras-chave: Desafios; O trabalho no tempo; construção do conhecimento; ensino e aprendizagem; experiências.

Resumo: Ensinar história às crianças e jovens da educação básica tem sido um desafio para os educadores face às inúmeras dificuldades. Assim como em história, também em algumas outras disciplinas, os educandos têm dificuldades, além dos conteúdos até mesmo em entender o que tais disciplinas significam. Se faz necessária uma pausa para refletir sobre os rumos que a educação vem desempenhando na construção dos conhecimentos nas últimas décadas, uma vez que a luta pela existência exige cada vez mais habilidades neste mundo globalizado. Para Vigotski as origens e as explicações do funcionamento psicológico do homem devem ser buscadas nas interações sociais. E é aí que o indivíduo tem acesso aos instrumentos e aos sistemas de signos que possibilitam o desenvolvimento de formas culturais de atividade e permitem estruturar a realidade e o próprio pensamento. A apropriação das relações sociais e dos sistemas culturais abarca a internalização de sentidos intersubjetivos, tornando seu a possibilidade de (re) significar o mundo e o outro. Significa dizer que ao apropriar-se das relações sociais, o indivíduo se desenvolve de forma partilhada. O objetivo é que os alunos possam perceber que o trabalho praticado na atualidade é fruto das experiências vivenciadas no passado, e que possam transmitir o aprendizado através de novas experiências. Entender que o jeito de ser e de viver dos diversos povos que habitaram nosso planeta e a contribuição que nos deixaram, forjaram a nossa cultura, pavimentando os caminhos do futuro.

Disciplina: História

Professor PDE: MARIA ANTONIA CAMARGO BERNARDI

Orientador: Hernan Ramiro Ramirez

IES: UEL

Artigo

Título: CONCEPÇÕES SOBRE PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO E A CONTRIBUIÇÃO DO NEGRO NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DE LONDRINA

Palavras-chave: Preconceito; Discriminação; Conhecimento; Conceitos; Negros.

Apresentação: Ao estudar a participação dos grupos sociais na construção da história, observa-se que alguns aparecem à margem ou nem são mencionados, apesar de ser perceptível sua existência naquele contexto. A superficialidade ou omissão no registro, geralmente ocorrem porque noções e interpretações de mundo podem seguir padrões ou concepções construídas nas relações e interações que o indivíduo tem com o meio em que vive. Se essas interpretações forem baseadas em conhecimentos superficiais ou mal elaborados, podem levar a preconceitos e discriminações. Estas percepções levaram a um projeto cujo objetivo é colaborar para que a pesquisa, interpretação e registro da participação de qualquer grupo social aconteçam na mesma condição de igualdade e respeitabilidade. A intenção foi registrar a participação do negro na construção da história de Londrina, com a idéia de que todos, indistintamente, somos sujeitos históricos. Considerando o exposto e acreditando que novos conhecimentos são importantes para a significação e re-significação de conceitos e atitudes, decidiu-se primeiro discutir as idéias de preconceito e discriminação construídas ao longo do tempo e observar aquelas que estão em construção na mentalidade dos alunos. Por ser estes temas subjetivos e abstratos utilizou-se como ponto de partida debates e reflexões a partir dos conhecimentos prévios, fatos históricos e dos conceitos das palavras utilizadas para comunicá-los. Este artigo relata o comportamento dos alunos, suas reflexões e descobertas no decorrer das atividades, que confirmaram a idéia que conhecimentos analisados e refletidos podem levar a novas possibilidades de perceber e se relacionar com a diversidade que compõe a sociedade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Concepções sobre preconceito e discriminação e a contribuição do negro na construção da história de Londrina.

Palavras-chave: Preconceito; Discriminação; Conhecimento; Conceitos; Londrina

Resumo: Este caderno pedagógico está estruturado didaticamente, com textos introdutórios e atividades que permitem uma reflexão sobre a importância do conhecimento para a compreensão de idéias e comportamentos dos indivíduos e dos diferentes grupos sociais que compõe a sociedade. Os textos e atividades do primeiro capítulo pretendem estimular a reflexão sobre conceitos e fatos históricos. Nos textos do segundo capítulo, registramos um pouco da participação do

negro na construção da história de Londrina. Sabendo da importância e necessidade da inclusão de todos os grupos sociais para melhor reconstruir a história, escolhemos este grupo social, pois são poucos os registros oficiais da sua participação na construção da história da nossa cidade. Todas as atividades que acompanham os textos, acreditamos, colaboram para a compreensão dos temas trabalhados. As atividades que compõe o segundo capítulo tratam da participação do negro na construção da história de Londrina. Mas, com as devidas alterações podem se adequar a qualquer outro espaço geográfico ou grupo social.

Disciplina: História

Professor PDE: MARIA CARMEM ALVAREZ

Orientador: Serlei Maria Fischer Ranzi

IES: UFPR

Artigo

Título: Ensinando História do Paraná: uma experiência sobre a Guerra do Contestado

Palavras-chave: Guerra do Contestado. História do Paraná. Pensar Histórico. História Local.

Apresentação: Este artigo pretende analisar e refletir sobre a importância da guerra do Contestado para a História do Paraná. Na intervenção utilizou-se o material didático Folhas produzido pela autora, cuja aplicação se deu com alunos da terceira série do ensino médio, especificamente três turmas, totalizando 65 alunos em uma escola pública. A intenção é proporcionar possibilidades de intervenção despertando o pensar histórico e contribuindo para que as aulas da disciplina tornem-se mais interessantes e próximas à realidade do educando. Para isso a abordagem inicial se deu através de conteúdo relacionado à história local, possibilitando a construção e a compreensão do conhecimento histórico. Foram utilizadas diferentes linguagens e recursos, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e percepção, por parte do aluno, da História como parte do seu cotidiano e da sua própria história.

Produção Didático-pedagógica

Título: Memória e Messianismo

Palavras-chave: Contestado; sertanejos; ferrovia; redutos; videntes

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo realizar uma análise teórica do conteúdo de Ensino Médio da disciplina de História sobre a Guerra do Contestado, o envolvimento dos monges João Maria e José Maria na

região contestada, refletindo como o mito do messianismo acontece na atualidade. As fontes utilizadas foram livros, dissertações, teses, revistas e jornais do período da guerra.

Disciplina: História

Professor PDE: MARIA CELIA DE SOUZA PIETROVSKI

Orientador: HUDSON SIQUEIRA AMARO

IES: UEM

Artigo

Título: LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS: FERRAMENTAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Palavras-chave: Ensino de História. Fontes históricas. Interpretação. Produção de textos.

Apresentação: No cotidiano das escolas públicas deparamos com um problema comum: os alunos têm dificuldades de interpretar, compreender e produzir textos. Neste sentido, o presente artigo caracteriza-se como uma proposta que sintetiza orientações por meio de estratégias para leitura, interpretação e produção de textos tendo como foco os conteúdos da disciplina de História com o objetivo de oferecer subsídios para melhor refletir e propor soluções eficientes para o aprendizado do aluno e seu domínio da leitura, compreensão e expressão por escrito do que foi lido. A aplicação desta proposta foi realizada na sétima série do Ensino Fundamental, na disciplina de História através do uso de diversas fontes históricas. Salientamos a preocupação com a narrativa histórica a fim de oferecer aos alunos noções sobre o passado, de forma a ser compreendido em relação ao processo de constituição das experiências sociais, culturais e políticas do outro, no domínio próprio do conhecimento histórico. Estes procedimentos contribuem para a construção do conhecimento pelo aluno, como forma de desenvolver essas habilidades e melhor apropriar-se dos conhecimentos históricos que a escola lhe oferece, e assim desenvolver-se intelectualmente, como cidadão crítico, consciente e responsável por suas ações. Ao adotar tais referenciais metodológicos têm-se como foco principal a construção da autonomia intelectual, elemento imprescindível à formação da cidadania.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Ensino de História e sua Colaboração para Construção do Conhecimento do Aluno

Palavras-chave: Ensino de História; Documentos; Interpretação; Produção de textos

Resumo: O presente material didático-pedagógico caracteriza-se como uma proposta de intervenção por meio de estratégias para leitura, interpretação e produção de textos para o ensino de História. Está organizado na forma de um caderno pedagógico no qual apresentamos os fundamentos teóricos metodológicos para o professor, acompanhados de textos de diversos gêneros e de atividades para os alunos de acordo com a orientação proposta. Para este estudo privilegiamos o tema: A escravidão no Brasil. A escolha do assunto justifica-se no currículo dos alunos porque permite a compreensão das bases da sociedade brasileira, a situação dos negros, a sua contribuição na construção da sociedade brasileira e a origem dos preconceitos. Enfoca: o sistema escravista no contexto do capitalismo mercantil, o tráfico negreiro, a escravidão em terras brasileiras, o cotidiano no trabalho e a resistência contra a escravidão. O objetivo ao abordar este tema é aguçar o espírito crítico dos estudantes de forma a adotarem uma postura de combate aos preconceitos dentro e fora da sala de aula. Tendo como foco a disciplina de História, procuramos sintetizar as orientações para leitura, interpretação e produção de textos sob a forma de quadros a fim de possibilitar melhor visualização e absorção dos elementos essenciais por parte do aluno. Este trabalho será colocado em prática no segundo bimestre de 2009, acompanhado através de critérios avaliativos previamente estabelecidos e seus resultados serão analisados e documentados na forma de um artigo científico a ser apresentado à SEED no segundo semestre do mesmo ano.

Disciplina: História

Professor PDE: MARIA EUFRASIA DUTRA DA SILVA

Orientador: Marlene Rosa Cainelli

IES: UEL

Artigo

Título: História e Memória: Um trabalho com Objetos Particulares em Londrina: (1950 a 1975)

Palavras-chave: narrativas históricas; objetos históricos; museu escolar; depoimentos; londrina; café.

Apresentação: Este Artigo relata a Intervenção Pedagógica realizada no CEEBJA Londrino-Centro onde se trabalhou a memória e a História nos Objetos Guardados pela população londrinense entre 1950 a 1975, auge da produção cafeeira. Optou-se pela História Local por entender que a proximidade histórica se permite um melhor raciocínio histórico. Ao final deste, organizou-se um Museu Escolar com objetos

históricos trabalhados pelos alunos. Os objetos trazidos pelos alunos encontravam-se guardados entre populares, antigos moradores. Estes foram convidados a dar depoimentos relacionando objetos usados neste período. Assim os alunos fizeram comparações, observando semelhanças, diferenças, tempo e espaço, apresentando suas histórias e interpretações através de narrativas. As narrativas históricas permitiram o andamento do trabalho com avaliações e conhecimento dos saberes históricos de cada aluno, seus avanços e dificuldades. Utilizou-se vários recursos pedagógicos para subsidiar as narrativas tais como: Relações interdisciplinares, entre Arte e Ciência, depoimentos, fotografias, textos, vídeos e objetos com o propósito de analisar objetos guardados observando uso, tecnologias e substituições destes. Neste período os objetos foram substituídos por outros modernos, o que corresponde a instalação do capitalismo, na Capital Mundial do café. O trabalhador rural fora substituído por máquinas e estes vieram para a cidade em busca de trabalho.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Memória e a História guardada nos objetos: Londrina (1950 - 1975)

Palavras-chave: museu; objetos; memória; progresso; café

Resumo: Neste trabalho pretendemos trabalhar com os objetos guardados pela população de Londrina no que tange a memória e as fontes para o ensino de história. Em nosso trabalho iremos privilegiar o tempo marcado pela produção do café e a história de Londrina marcada por esta produção que ainda hoje é a vista na cidade de Londrina. Na memória da população é muito forte a presença deste “ciclo econômico” que deu ares de grandeza a esta cidade tanto no imaginário popular como nas representações públicas o café ocupa um espaço muito importante. Encontramos denominações de lugares que lembram este período tais como : Estádio do café, Parque Ouro Verde, Parque Ouro Branco, Cine Ouro Verde e outros. Memória e identidade se relacionam quando vamos lidar com objetos que a população guarda em casa que lembra o cotidiano como, por exemplo, anos 50,60,70 no auge da produção cafeeira quando era comum terem panelas de ferro, ferro à brasa, pé de ferro para consertar sapatos, torrador de café, moinho de moer café, pilão, tachos ou ainda instrumentos de trabalho tais como: carroças, jacás, enxadas, animais, carro de boi, charretes. Em que ocasiões ou circunstâncias esses objetos eram usados? Ainda existem esses objetos? Existe uso destes objetos ainda hoje? Qual o valor destes objetos enquanto objeto histórico para população? Que memória a população tem?

Disciplina: História

Professor PDE: MARIA INEZ ANTONIO SKAVRONSKI

Orientador: Oseias de Oliveira

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: CANTANDO E CONTANDO A HISTÓRIA: O USO DE MÚSICAS SOBRE A QUESTÃO DA TERRA NO BRASIL

Palavras-chave: Ensino, História, Indisciplina, Música, Metodologia

Apresentação: Ao considerar a música uma forma de expressão artística com forte poder de comunicação, uma linguagem de aproximação entre os jovens e o ensino, o presente artigo propõe a sua utilização como alternativa metodológica, recurso didático e fonte documental para o ensino da História. As reflexões acerca dos problemas do cotidiano educacional, em destaque a crise na educação evidenciada principalmente na indisciplina dos alunos e nas relações conflituosas entre alunos e entre alunos e professores permitem detectar as dificuldades de se ensinar história a adolescentes que vivem num mundo que preconiza o imediatismo. Assim, a música em sala de aula é um recurso metodológico que contribui para que a visão tida por muitos alunos de que a história é uma disciplina extremamente teórica, fora da realidade, seja desmistificada e que o passado não seja mais algo estranho, de não pertencimento.

Produção Didático-pedagógica

Título: CANTANDO E CONTANDO A HISTÓRIA: O USO DE MÚSICAS SOBRE A QUESTÃO DA TERRA NO BRASIL

Palavras-chave: alternativas metodológicas, música, fonte documental, conflitos, terra.

Resumo: A produção didático-pedagógica do projeto de intervenção Cantando e contando a história: o uso de músicas sobre a questão da terra no Brasil é um material multimídia: CD-ROM contendo um roteiro de utilização da música como fonte documental e recurso didático. Este CD-ROM é dividido em 3 partes: aos professores, aos alunos e anexos. Na primeira parte está disponível aos professores toda a estrutura da produção didática sendo apresentação, introdução, conteúdo estruturante e básico, metodologia, avaliação e referências. Na segunda parte, intitulada aos alunos, estão disponíveis as 8 aulas que relacionam terra e música e a terceira parte, denominada anexos, contém sugestões de leituras, relação de músicas e sites. Esse Material Multimídia CD-ROM, além de impresso no Br Office Writer está em CD auto-executável que foi encaminhado à SEED.

Disciplina: História

Professor PDE: MARIA LEIDE CARVALHO

Orientador: Patricia Sandalo Pereira

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA NAS PRÁTICAS ESCOLARES
RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA NAS PRÁTICAS ESCOLARES
RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA NAS PRÁTICAS ESCOLARES

Palavras-chave: Relações de gênero, Práticas escolares, estereótipos

Apresentação: O objetivo dessa pesquisa é investigar a influência da escola no processo de construção de identidade de gênero das (os) alunas (os) do Ensino médio, por meio da leitura da postura das (os) professoras (os). Com vistas a discutir o papel das educadoras (es) como possíveis agentes de desconstrução e/ou formação de estereótipos sexuais, que desencadeiam valores e condutas valores e condutas preconceituosas em relação às pessoas que não se enquadram no papel esperado e considerado como adequada socialmente.

Produção Didático-pedagógica

Título: A mulher e suas conquistas de direitos nas sociedades Contemporâneas.

Palavras-chave: Relações de Gênero, Militância, ditadura militar, mulheres

Resumo: Proponho apoiada em literatura, discutir sobre a relação entre mulher e a política nas décadas de 1960-70, a partir de experiências de mulheres que no dizer de Natália Bastos "transgrediram o código de gênero" da época. Em uma época que o espaço destinado à mulher era o espaço doméstico, e sua função dedicar-se ao marido e aos filhos. Ao homem estava reservado o espaço público e o comando da arena política. Adentrar o espaço público, político e masculino foi o que fizeram estas mulheres ao se comprometerem com os grupos de esquerda, clandestinamente, para fazer oposição (em parceria com os homens) ao regime militar brasileiro.

Disciplina: História

Professor PDE: MARIA LUCIA LOPES SANTOS

Orientador: Vagner Jose Moreira

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: O uso de filmes nas aulas de História

Palavras-chave: filmes; ensino de História; educação

Apresentação: Como o uso do filme em sala de aula tem se apresentado com frequência como uma fonte/documento para a produção do conhecimento histórico, o artigo analisa como ele vem sendo empregado nas aulas de História pelos professores das escolas públicas estaduais do município de Capitão Leônidas Marques, seus objetivos, dificuldades e possibilidades de uso desse recurso. Assim como analisa a relação dos alunos desse município com as imagens filmáticas. Apresentamos no artigo o filme como uma possibilidade de fonte de estudo e pesquisa na intervenção pedagógica com os alunos 1º Ano do Ensino Médio na análise dos filmes “Oliver Twister” e “Daens - um grito de justiça”, já que os filmes são dotados de linguagem própria e precisamos compreendê-las.

Produção Didático-pedagógica

Título: Trabalho Infantil

Palavras-chave: trabalho, exploração, criança

Resumo: O trabalho infantil, sempre esteve presente na história da humanidade, mesmo antes do surgimento do capitalismo, se intensificou com a Revolução Industrial e, na atualidade apesar da legislação que regulamenta e combate, ele ainda é empregado em vários setores da indústria, lavoura, mercado informal e outros. As razões para utilizar mão-de-obra infante/juvenil e tratamento dado a elas continuam sendo as mesmas da Revolução Industrial, pois vivemos ainda numa sociedade, onde a acumulação do capital é a força propulsora, que impulsiona o seu desenvolvimento, sem se importar com os braços frágeis que executam as tarefas, os danos a saúde e a impossibilidade de uma educação escolar adequada, pois essa é a forma mais segura de manter a produção e os lucros.

Disciplina: História

Professor PDE: MARIA SONIA LINARES GIL

Orientador: Maria de Fatima da Cunha

IES: UEL

Artigo

Título: A HISTÓRIA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL E INSTRUMENTO TRANSFORMADOR DA REALIDADE SOCIAL.

Palavras-chave: cidadania; empoderamento; projeto emancipatório

Apresentação: Abordar os motivos dos inúmeros problemas que permeiam nossas salas de aula hoje passa pelo entendimento de que tantos problemas de aprendizagem, de convivência, de inclusão, socialização e de cidadania, ultrapassam os limites do meramente pedagógico e metodológico. Também não é o caso de uma disciplina específica, pois está acontecendo em todas elas. Não se trata mais de usar de novas estratégias metodológicas e recursos tecnológicos. É preciso fazer o enfrentamento da questão política das funções da Escola Pública, num claro projeto emancipatório e de cidadania como colocam educadores como Paulo Freire, Henry Giroux, Gimeno Sacristán e Pedro Demo quando constroem os conceitos de uma pedagogia crítica e libertadora. Considerar a posição da escola contextualizando suas funções políticas e sociais de acordo com a exata necessidade de seus alunos e professores enquanto tarefa de resgate social e ferramenta de inclusão social numa ótica de transformação e libertação para as novas gerações deve ser prioridade de uma Escola que se considera elemento formador e transformador da sociedade que desejamos viver, fundamentado sobre qual concepção de mundo, de escola e de homem, entendidos como elementos fundantes da práxis educativa que se apresenta diante dos desafios da sociedade contemporânea.

Produção Didático-pedagógica

Título: “A HISTÓRIA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL E INSTRUMENTO TRANSFORMADOR DA REALIDADE SOCIAL”

Palavras-chave: história; cidadania social; função social da escola; consciência histórica; mapas conceituais.

Resumo: Proposta de revisão bibliográfica que pretende buscar mecanismos de reflexão sobre os problemas de aprendizagem que afetam o universo escolar no Ensino Médio. Ele está dividido em quatro unidades temáticas que buscam formar as bases pedagógicas de um projeto emancipatório na escola pública, referente às funções sociais da Escola e seu compromisso político de socializar os conhecimentos historicamente produzidos às novas gerações enquanto método de inserção social e direito das novas gerações. Os autores citados pensam a Escola como espaço público de poder - de inclusão social e instrumentalizadora de possíveis transformações sociais, caminhando, através de suas práticas metodológicas para um projeto pedagógico emancipatório, dentro de uma lógica dialética de contínuas possibilidades de aprendizagem, nos quais os princípios de igualdade,

liberdade e justiça social sejam os instrumentos balizadores de uma sociedade cada vez mais democrática e comprometida com seu tempo histórico, traduzindo-se num universo de possibilidades e enfrentadas pelos professores vistos como intelectuais transformadores, fortalecendo assim, a luta democrática em nossa sociedade ainda tão desigual. Especificamente para o ensino de História apresentamos a teoria didática de Jörn Rüsen e a metodologia da consciência histórica e da concepção de que História é uma matéria a ser ensinada e aprendida com o propósito definido de se tornar uma orientação prática para a vida. As sugestões de metodologias em História para torná-la uma ferramenta de inclusão social e instrumento transformador da realidade social estão baseadas na construção de mapas conceituais e aula-oficina, propostas que leva em conta os saberes prévios dos alunos numa perspectiva dialética e dialógica de aprendizagem.

Disciplina: História

Professor PDE: MARIALVA RIBAS KINCHESKI

Orientador: Claudio Jorge Guimaraes

IES: UEPG

Artigo

Título: A atuação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Palavras-chave: História local, preservação, patrimônio edificado, COMPAC

Apresentação: O presente artigo procura discorrer sobre o processo de preservação dos patrimônios culturais edificados da cidade de Ponta Grossa – Paraná, as políticas públicas adotadas pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC¹ e as possibilidades da utilização didática desses patrimônios para o estudo da história local. A pesquisa foi dividida em dois momentos. O primeiro momento parte da história da vida pessoal, investigando as ligações de cada envolvido na construção da história local e o segundo parte da análise da história da cidade de Ponta Grossa por meio de seu patrimônio cultural edificado. Para isso utilizou-se da técnica de pesquisa bibliográfica, entrevistas, fotografias, visita técnica aos espaços tombados e palestras. A hipótese investigada neste estudo é a de que a história oral, aliada a utilização de patrimônios edificados no contexto da história local, pode contribuir com um novo significado ao aprendizado da história, e propiciar aos educandos o interesse sobre a preservação do patrimônio cultural da cidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: A ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL (COMPAC) NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO DE PONTA GROSSA - PR E AS POSSIBILIDADES DE USO DIDÁTICO PARA A HISTÓRIA LOCAL.

Palavras-chave: História local, preservação, patrimônio edificado, COMPAC

Resumo: Como projeto de implementação do PDE, priorizou-se pela Unidade Temática, onde buscar-se-á conhecer a história local, por intermédio dos patrimônios culturais edificados da cidade de Ponta Grossa - PR, procurando entender as ações do COMPAC, nas políticas públicas de preservação destes patrimônios. Por intermédio de discussão de textos, fotografias, visitas, entrevistas e debates. Esta unidade procura instigar o educando à uma reflexão quanto ao seu papel na sociedade em que está inserido.

Disciplina: História

Professor PDE: MARILAINE GUILHERME SILVA

Orientador: Sidnei J. Munhoz

IES: UEM

Artigo

Título: IMAGENS E TECNOLOGIAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NA APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA

Palavras-chave: Tecnologia; Imagens; Ensino; Segunda Guerra; Material Didático.

Apresentação: Este artigo é o resultado do trabalho realizado a partir das pesquisas sobre as potencialidades possíveis no trabalho com as séries finais do Ensino Fundamental, por meio do uso de recursos tecnológicos que possibilitam a exploração de imagens e sons como recursos para a melhoria na qualidade do ensino de História. Com objetivo de adequar o material didático produzido às aulas de História da oitava série do Ensino Fundamental, este artigo discute a eficácia de uma metodologia educacional voltada para a exploração consciente dos recursos tecnológicos disponíveis na escola pública, como forma de possibilitar ao educando o aprofundamento do aspecto crítico na interpretação dos fatos, bem como observar o nível de envolvimento dos educandos com a História.

Produção Didático-pedagógica

Título: Tecnologias no Ensino de História

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: O material didático produzido a partir do resultado das pesquisas do projeto Imagens e Tecnologias como recursos pedagógicos na aprendizagem de História, refere-se a um DVD intitulado “Segunda Guerra Mundial”, com material pedagógico destinado ao trabalho direto com alunos da oitava série do ensino fundamental, na disciplina de História. O material contido neste DVD possibilita a abordagem de um dos importantes temas da História Contemporânea, A Segunda Guerra Mundial, através do uso de imagens, textos e sons, favorecendo seguramente uma melhor aprendizagem por parte dos alunos e a possibilidade de utilização de diferentes recursos tecnológicos em sala de aula. O DVD possui arquivos preparados para serem executados pelo multimídia, mas que seguramente podem ser convertidos para a TV multimídia e laboratório de informática. Os arquivos são em formato de apresentação de slides, arquivo de texto, vídeos e arquivo de fotos, abrangendo os seguintes temas: 1. O período entreguerras. 2. Síntese geral da Segunda Guerra. 3. O Brasil na Guerra. 4. Holocausto. 5. Guernica. 6. Esperanças. 7. Segunda Guerra (em animação). 8. Textos complementares. 9. Textos da Segunda Guerra. 10. Museu da Guerra. 11. Museu da FEB. 12. Sugestões de filmes e livros. 13. Vídeos (A Lista de Schindler, O resgate do Soldado Ryan e Hiroxima). Campo Mourão, fevereiro de 2009.

Disciplina: História

Professor PDE: MARILDA LOPES SIMAO

Orientador: Julio Murilo Trevas dos Santos

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: O USO DE TEXTOS, IMAGENS E FILMES NO ENSINO DE HISTÓRIA EM NÍVEL FUNDAMENTAL.

Palavras-chave: pde; ensino de história; caderno pedagógico; imagem; filme

Apresentação: Este artigo relata a experiência de produção e aplicação de material didático para o Ensino de História em Nível Fundamental. A experiência foi vivenciada na implementação de projeto do Programa de Desenvolvimento Educacional no Colégio Estadual Mahatma Gandhi de Ensino Fundamental e Médio, na cidade de Guarapuava, Paraná. Como material didático foi elaborado um caderno pedagógico que propõe instrumentos metodológicos e atividades que relacionam

textos, imagens e filmes a conteúdos de História.

Produção Didático-pedagógica

Título: Do Cinema à Escola: Possibilidades e Limites

Palavras-chave: desafio; metodologias; tecnologias

Resumo: O problema deste projeto está centrado na utilização adequada e planejada da filmografia em sala de aula, em especial no ensino da disciplina de história, tendo em vista a complexidade dessa prática didático-pedagógica, onde atingir um nível de criticidade quanto a sua positividade, torna-se necessário. Em um contexto social dominado pela cultura às imagens, as mesmas necessitam serem decifradas e compreendidas, extraindo-se delas todas as mensagens e as implicações referentes a fatos históricos.

Disciplina: História

Professor PDE: MARILDA MAZZURANA

Orientador: Terezinha Oliveira

IES: UEM

Artigo

Título: O ENSINO DA HISTÓRIA MEDIEVAL POR MEIO DE IMAGENS (FINS DO

Palavras-chave: Cidades medievais; Ensino de História; Imagens medievais; História

Apresentação: Este artigo analisa algumas imagens da cidade italiana de Siena, produzidas no século XIV, pelo pintor Ambrogio Lorenzetti (1290-1348), como evidência histórica para compreender as transformações que ocorreram na Idade Média ocidental entre os séculos XIII e XIV. As imagens retratam a efervescência da cidade, foco de desenvolvimento de uma nova mentalidade e de novas formas econômicas, culturais, artísticas e sociais. A cidade medieval, nesse período, constituiu-se em um espaço importante no processo de transformação social. Ela própria é fruto e promove o renascimento do comércio e também o surgimento das corporações de ofício, das Universidades, enfim, de novas instituições, nova mentalidade e novas relações sociais. Nesse sentido, as mudanças do período em tela se constituíram na base do processo de transição social do mundo feudal para a sociedade capitalista. Para nós, historiadores e profissionais do ofício, as imagens representam um importante elemento da atividade sociocultural, principalmente por constituir um sistema de significações específicas que possibilita a

reflexão, ação e expressão do homem em relação a si próprio, aos demais indivíduos e ao meio em que vive.

Produção Didático-pedagógica

Título: O ensino da História Medieval por meio de imagens (final do século XIII e início do século XIV)

Palavras-chave: História Medieval; Ensino de História; Imagens Medievais.

Resumo: Este Folhas se propõe a analisar imagens do espaço citadino pintadas por Ambrogio Lorenzetti (1290-1348), como evidência histórica para compreender as transformações que ocorreram na Idade Média ocidental entre os séculos XIII e XIV. A cidade se torna um espaço importante no processo de transformação social fazendo com que as mudanças desse período se constituíssem em vigas mestras no processo de transição social do mundo feudal para a sociedade capitalista. Permite, portanto a compreensão de que as relações humanas são sempre modificadas de acordo com as relações sociais de cada tempo histórico. Com isso, a época atual não é a forma natural e correta de ser, mas pode e deve ser modificada de acordo com nossas ações.

Disciplina: História

Professor PDE: MARILENA MENOLLI

Orientador: ALBERTO GAWRYSZEWSKI

IES: UEL

Artigo

Título: TRABALHO INFANTIL NO BRASIL ATRAVÉS DE IMAGENS (SÉCULOS XX E XXI)

Palavras-chave: Trabalho Infantil; Fontes históricas; Fotografias

Apresentação: Este artigo demonstra como a questão social, Trabalho Infantil, visto nos livros didáticos no conteúdo da Revolução Industrial no Século XVIII e atual ainda no Brasil, pode ser apresentada a alunos da 7ª Série do Ensino Fundamental com uso de imagens fotográficas, recursos usados para o estudo e ensino da História propostos pela corrente historiográfica Nova História Cultural. A Produção Didática – Caderno Pedagógico – propõe análises de fotografias do tema na história de Londrina-PR. O conhecimento sobre fontes históricas e atividades pertinentes a compreensão da imagem e leis trabalhistas tem o propósito de reflexão sobre ações contra o trabalho de crianças e adolescentes, estimulando o aluno para a produção do conhecimento histórico.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Trabalho Infantil através de imagens (séculos XX e XXI)

Palavras-chave: Fontes Históricas; As fotografias com o tema específico Trabalho Infantil; História Oral

Resumo: Trabalhar com os alunos Fonte Históricas; O uso da fotografia como recursos didático com leituras e análises do tema específico Trabalho Infantil e História Oral por meio de entrevista

Disciplina: História

Professor PDE: MARISA VALENDOLF MACHADO E SILVA

Orientador: LILIANE DA COSTA FREITAG

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: fotos de Família: História e Memória

Palavras-chave: história, fotografia, documento, família e memória.

Apresentação: O artigo aqui desenvolvido trouxe a todos os envolvidos a possibilidade ver a história como algo mais próximo da sua realidade, com base nas fotografias e memórias de cada família. Foi lançado novos olhares em relação a produção do conhecimento e ensino de história, buscaram-se recuperar a memória coletiva e a participação dos alunos da 5ª série D, da Escola Laranjeiras, localizada na cidade de Laranjeiras do Sul, Paraná. Através da metodologia do uso da fotografia como documento em sala de aula o aluno pode perceber que a fotografia é uma fonte histórica e desenvolveu uma visão crítica sobre a mesma. As fotografias são representações sociais de um momento vivido em que é possível a associação entre o passado-presente-passado, segundo Marc Bloch. A análise de fotografias de família permite recuperar lembranças cristalizadas na memória coletiva do grupo e também perceber que o momento imortalizado pela cena no documento fotográfico consiste em uma representação entabulada pelos sujeitos (autor da foto e participantes da cena fotografada).

Produção Didático-pedagógica

Título: Fotos de Família: História e Memória

Palavras-chave: História; Memória

Resumo: Por meio destas Diretrizes Curriculares para o ensino de História na Educação Básica, busca-se suscitar reflexões a respeito de aspectos políticos, econômicos, culturais, sociais, e

das relações entre o ensino da disciplina e a produção do conhecimento histórico. O ensino de História pode ser analisado sob duas perspectivas: uma que o compreende a serviço dos interesses do Estado ou do poder institucional; e outra que privilegia as contradições entre a História apresentada nos currículos e nos livros didáticos e a história ensinada na cultura escolar. A produção do conhecimento, pelo historiador, requer um método específico, baseado na explicação e interpretação de fatos do passado. Construída a partir dos documentos e da experiência do historiador, a problematização produz uma narrativa histórica que tem como desafio contemplar a diversidade das experiências sociais, culturais e políticas dos sujeitos e suas relações. No início do século XX com a renovação metodológica e ampliação do conceito de documento, foram lançados novos olhares em relação à produção do conhecimento e ensino de história.

Disciplina: História

Professor PDE: MARISTELA IURK

Orientador: Angela Ribeiro Ferreira

IES: UEPG

Artigo

Título: UMA VIVNCIA DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA

Palavras-chave: Cultura Afro-brasileira, educação, lei nº1063, interdisciplinarietà

Apresentação: O presente artigo é resultado do plano de intervenção pedagógica, do Projeto PDE desenvolvido no Colégio Estadual Prof. Júlio Teodorico em Ponta Grossa, que teve como público alvo alunos do Ensino Médio, Técnico de Turismo e Turismo Integrado. O Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE proporcionou aos professores por ele selecionados da Rede Estadual de Ensino uma análise reflexiva de suas práticas pedagógicas, bem como, uma oportunidade de produzir propostas de trabalho com temas educacionais relevantes no cotidiano escolar. Neste sentido, a opção foi trabalhar com a valorização da participação dos povos africanos na formação da história brasileira. Mesmo porque, o tema, passou a ser obrigatório a partir da criação da lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003. Assim, nessa perspectiva o caderno pedagógico produzido e implementado no Colégio como um material de apoio aos professores da Rede Estadual de Ensino teve como princípio norteador o levantamento de fontes históricas imagética, escritas, que trouxessem ao conhecimento dos

professores as manifestações folclórico-religiosas da cultura afro-descendente, principalmente folguedos, danças, festejos religiosos, e populares como a Congada, Maracatus, Frevo, Bumba-meu-boi, entre outras. O caderno pedagógico também teve como objetivo provocar a interdisciplinariedade das áreas afins com a história como artes, língua portuguesa e as disciplinas das áreas técnicas dos Cursos de Turismo como por exemplo, Gastronomia, Organização de Eventos e Marketing. Portanto, estudar a história e a cultura da África e dos afro-descendentes favorecerá a superação da situação de exclusão em que vivem milhares de afro-brasileiros, bem como, contribuirá para a construção da identidade brasileira, reconhecendo nossa ancestralidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Conhecendo a África que está entre nós: um estudo das manifestações folclórico-religiosa da cultura afro-brasileira

Palavras-chave: Cultura Africana e afro-brasileira, lei nº10639, interdisciplinariedade. Educação.

Resumo: A diversidade cultural brasileira deve permear as discussões na área educacional e na composição das diretrizes curriculares das diferentes disciplinas, principalmente no que diz respeito à cultura negra e sua contribuição para a formação de nosso país. Nas últimas décadas a sociedade brasileira tomou consciência da exclusão social: a existência de grupos que, historicamente, têm enfrentado dificuldades para o acesso aos bens coletivos. Para superar essas dificuldades têm sido propostas políticas públicas afirmativas que dão ênfase à cidadania e à dignidade da pessoa humana. Nesta perspectiva a educação é considerada um veículo privilegiado no processo da inclusão social.. A educação é essencial ao processo de transformação da sociedade, cabendo à escola estimular a construção de valores, hábitos e comportamentos que contribuam de forma democrática e comprometida para a formação integral do ser humano. Historicamente, os movimentos sociais, particularmente os ligados à população afro-descendente, têm-se empenhado pelo direito à educação com vistas à transformação da realidade social do país. Valorizar a contribuição dos povos africanos à formação da história brasileira é pertinente e necessário principalmente a partir da criação da lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003, que determinou a obrigatoriedade nas escolas brasileiras do Ensino da HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, lei sancionada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva. Nesta ótica o presente projeto tem como princípio norteador o levantamento das fontes históricas imagéticas (fotografias e imagens de livros e Internet das manifestações popular -religiosas vivenciadas nos estados brasileiros de hoje). Também serão compulsadas fontes históricas

escritas, como: documentos, literatura, letras de músicas, que tragam ao conhecimento dos professores as manifestações folclóricas religiosas da cultura afro-descendente, principalmente folguedos, danças, festejos religiosos e populares como a Congada, Festa de Reis e Bumba-meu-boi. Assim, através da análise reflexiva pretende-se reiterar a importância da utilização das diversas fontes históricas no ensino da história em sala de aula. Objetiva-se também com esse projeto auxiliar o trabalho dos professores da Rede Estadual, através da elaboração de um caderno pedagógico e de um plano de intervenção na escola (de origem da professora PDE), no tocante a essa temática tão importante para a compreensão da história do Brasil. Também, estudar a história e a cultura da África e dos Afro-descendentes favorecerá a superação da situação de exclusão em que vivem milhares de afro-brasileiros, bem como, contribuirá para a construção da identidade brasileira, reconhecendo a nossa ancestralidade africana.

Disciplina: História

Professor PDE: MICHEL MARCELINO RODRIGUES

Orientador: Reginaldo Benedito Dias

IES: UEM

Artigo

Título: a greve de 1917

Palavras-chave: greve; anarquismo; repressão policial.

Apresentação: O objetivo deste trabalho é resgatar o fato histórico_ a greve de 1917.

Produção Didático-pedagógica

Título: a greve de 1917

Palavras-chave: greve; anarquismo; luta de classe.

Resumo: O objetivo deste trabalho é resgatar o fato histórico- a greve de 1917. Analisar a formação do proletariado no Brasil na transição do século XIX para o século XX.

Disciplina: História

Professor PDE: MIRIAM DE FATIMA FERREIRA

Orientador: JOSE HENRIQUE ROLLO GONCALVES

IES: UEM

Artigo

Título: Cosmologia do Candomblé

Palavras-chave: Cosmologia. Iorubas. Ilê-Ifé. Candomblé Kêtu

Apresentação: O Candomblé cultuado no Brasil é uma síntese de diversas manifestações diferentes da África, unindo preceitos e práticas que no continente negro africano se manifestam em povos isolados. Isso se dá pelo fato da cultura negra ter homogeneizado um pouco em função do estado de escravidão a que seus representantes foram submetidos, ao serem trazidos a força para cá. Há porém, uma corrente predominante, a dos iorubas ou nagôs. Sua visão do mundo material e sobrenatural foi a que mais se espalhou e os Orixás mais populares são dela originados. Na visão cosmológica destes povos, os Orixás são vibrações de energia, com os quais os seres humanos se identificam, o que justifica a existência de filhos de diferentes Orixás. Na verdade, observa-se que os Orixás são divindades a serem respeitadas e cultuadas por seus filhos, que com eles entrariam em contato através de diferentes rituais disseminados no culto do Candomblé, que melhor representa a cultura negra africana dos iorubas.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Cosmologia do Candomblé

Palavras-chave: Cosmologia. Iorubas. Ilê-Ifé. Candomblé Kêtu. Orixás.

Resumo: A Produção Didático Pedagógica elaborada justifica-se pela necessidade de trabalhar o conteúdo, a Cosmologia do Candomblé, e que este se constitui em espaço de preservação, expansão e continuidade dos valores sagrados de algumas nações étnicas africanas, como a nação Kêtu-Nagô (Ioruba); expressa através do culto aos orixás e/ ou aos ancestrais. Esta produção didático Pedagógica foi implementada aos professores de História do Ensino Médio do Colégio Estadual de Iporã – EFMP e os alunos foram inseridos indiretamente nesta proposta, com alternativas metodológicas, materiais e ações pedagógicas como subsídios teórico-metodológico já que o conteúdo não é contemplado nos livros didáticos e possui pouca fonte de pesquisa. Foram organizados encontros durante o período da implementação para estudo e aprofundamento teórico do tema/título em questão, através de materiais impressos exibição de slides em data show. O resultado da implementação foi apresentada e discutida com os cursistas do GTR.

Disciplina: História

Professor PDE: MONICA ZANELATO STANGER

Orientador: KARINA ANHEZINI DE ARAUJO

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E HISTÓRIA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Memória. História. Museu. Artes. Cultura. Exposição. Objetos. Educadores.

Apresentação: O presente artigo relata a experiência e a pesquisa realizada com alunos da 5ª série do Colégio Estadual Leonardo da Vinci a partir de referenciais teórico metodológicos pertinentes aos trabalhos de História e Memória. O objetivo do estudo foi a investigação e reelaboração dos conceitos de História, memória e patrimônio cultural ensinados em sala de aula na série pesquisada. Para isso, trabalhou com os alunos através da coleta e exposição de objetos e histórias guardadas por suas famílias, e elaboração de um vídeo que serviu e potencialmente servirá como material didático para novas experiências. Além do trabalho empírico, fez-se a leitura de vários autores e pesquisadores do assunto que dissertaram a respeito de como os historiadores escrevem a história, que não é feita só com documentos escritos, mas com símbolos, objetos, contos, cantos, costumes. O resultado levou à compreensão da importância do ensino da história e da memória, bem como dos temas relacionados, tal como o patrimônio cultural, segundo as perspectivas renovadas das discussões ocorridas na academia nas últimas décadas.

Produção Didático-pedagógica

Título: Patrimônio Cultural e História: Coletando a memória no Município de Dois Vizinhos.

Palavras-chave: História, memória, educação patrimonial, documentos.

Resumo: Será elaborado um acervo documental com objetos e documentos colhidos pelos próprios alunos em cooperação com a sociedade em geral, além dos educadores, o mesmo será exposto para a comunidade escolar, com a participação dos alunos envolvidos na pesquisa. Por fim, participarão da produção de um vídeo sobre o espaço cultural representado durante a exposição realizada na escola que poderá ser utilizado com outras turmas. Para acessar o vídeo, consulte o endereço <http://www.archive.org/details/PatrimonioCulturalEHistria>

Disciplina: História
Professor PDE: NADIA MARIA GUARIZA
Orientador: Nadia Gaiofatto Goncalves
IES: UFPR
Artigo
Título: A HISTÓRIA ORAL E O ENSINO DE HISTÓRIA: A DISCUSSÃO ATUAL EM REVISTAS ACADÊMICAS BRASILEIRAS
Palavras-chave: História oral- ensino de História – Revistas Acadêmicas
Apresentação: Este artigo pretende analisar a história oral e o ensino de história em Revistas acadêmicas Qualis A nacionais. Para tanto, o artigo traça um breve histórico sobre o desenvolvimento da história oral no mundo e no Brasil, mapeando as aproximações da história oral com o ensino de História. Por fim, pretendeu-se verificar e discutir se há uma produção de artigos em revistas acadêmicas brasileiras sobre a história oral e o ensino de história.
Produção Didático-pedagógica
Título: Personagens à beira do colapso numa sociedade patológica: o olhar naturalista sobre as representações de gênero
Palavras-chave: Literatura - História - Gênero - Fonte oral
Resumo: O Folhas em questão trata das representações de gênero na literatura naturalista do final do século XIX e início do XX. Para tanto, desenvolvemos uma discussão disciplinar com Literatura e Filosofia. Empregamos uma infinidade de fontes históricas, entre elas, a oral.

Disciplina: História
Professor PDE: Nanci Edilani Correa
Orientador: Rosana Zanete Steinke
IES: UEM
Artigo
Título: O MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE DE CRUZEIRO DO OESTE: UMA DISCUSSÃO DE HISTÓRIA LOCAL E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
Palavras-chave: História Local. Memória. Educação patrimonial
Apresentação: A inserção da História Local nas Diretrizes Curriculares para o Ensino de História nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio do Estado do Paraná vem ao encontro da necessidade

de maior interação entre o aluno e a história da sua comunidade. O resgate dos “lugares da memória” faz com que o estudo da história local apresente inúmeras possibilidades e desafios, colocando o aluno enquanto sujeito do processo histórico, possibilitando diversos olhares sobre sua localidade. O contato com as fontes históricas é importante para que os alunos possam percebê-las como lugar de memórias e mesmo de contradições. Utilizou-se, para tanto, o acervo de fotografias do Museu Histórico da cidade de Cruzeiro do Oeste, bem como o próprio edifício do museu, ampliando a discussão sobre o passado da comunidade. A partir de um estudo de caso, ao analisar um acervo local, apontando as leituras de suas diversas memórias, buscou-se ampliar as discussões para se trabalhar a história local, o patrimônio e da identidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Fotografia e Memória. O acervo do museu histórico de Cruzeiro do Oeste como instrumento pedagógico

Palavras-chave: História Local. Memória. Educação patrimonial

Resumo: O trabalho com história local apresenta inúmeras possibilidades e desafios ao professor de História, ao inserir o aluno enquanto sujeito do processo histórico. Neste processo, o contato com diferentes documentos é importante para que os alunos possam percebê-los como lugar de memórias e mesmo de contradições. No projeto, que ora concluímos, foi utilizado o acervo de fotografias de um museu local, bem como o próprio museu edificado, buscando ampliar a discussão sobre o passado e as diferentes memórias da comunidade. O CD ROM demonstrou ser uma ótima ferramenta pedagógica à medida que os alunos puderam interagir com as imagens e os textos que deram suporte a implementação do projeto de intervenção. A partir de um estudo de caso, ao analisar um acervo local, apontando as leituras de suas diversas memórias, buscou-se ampliar as discussões para se trabalhar a história local, a memória e o patrimônio.

Disciplina: História

Professor PDE: NEIDE DE PAIVA VIEIRA

Orientador: Sidnei J. Munhoz

IES: UEM

Artigo

Título: Guerra Fria: Perspectivas da História e do Ensino

Palavras-chave: Guerra Fria, Détente, História, Ensino-aprendizagem, Muro de Berlim.

Apresentação: Este artigo apresenta centralmente a discussão e o desenvolvimento de um estudo acerca da Guerra Fria. Nele, optou-se por definir como recorte temporal o período demarcado pela Détente (1969-1979), ao priorizar a problematização da produção historiográfica e buscar relacionar os conceitos ligados ao estudo da Guerra Fria às linguagens da história como a música, o cinema e a charge, por exemplo. Como resultado tem-se o exercício do diálogo com a produção do conhecimento, já avaliada, como capaz de estabelecer uma forma provocativa de ensino-aprendizagem. Surge em consonância com um conjunto maior de discussão a que estamos nos dedicando nos grupos de estudos vinculados ao Laboratório do Tempo Presente da UEM, e responde à proposta de elaboração definida pelo Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado (PDE) do Paraná

Produção Didático-pedagógica

Título: Guerra Fria: Desafios, Confrontos e Historiografia

Palavras-chave: Guerra; historiografia; confrontos

Resumo: O estudo proposto visa repensar os significados do processo histórico “Guerra Fria” e desenvolver reflexões para a compreensão do tempo presente, finais do século XX e início do XXI.

Disciplina: História

Professor PDE: NELSON LUIZ RIBEIRO

Orientador: Sandro Marlus Wambier

IES: UFPR

Artigo

Título: A Escola e o Jovem Aluno-trabalhador

Palavras-chave: Educação; Escola; Trabalho

Apresentação: O artigo pretende discutir a problemática que envolve a escola e o jovem aluno-trabalhador. Nossa realidade mostra que, em nossas escolas, muitos alunos estão trabalhando. Os motivos para isso são basicamente: a necessidade de ter renda para ajudar a família e ganhar experiência para ter mais facilidade de entrar no mercado de trabalho. Embora esta realidade possa parecer positiva do ponto de vista do aluno e da sociedade, e mesmo da escola, entretanto, o que constatamos na escola é que quando o trabalho exige mais tempo e

dedicação dele, a dificuldade em conciliar o trabalho com os estudos torna-se evidente. A consequência disso tem sido em geral, o abandono ou a repetência. Nosso objetivo é mostrar que o discurso acadêmico que envolve a articulação entre educação e trabalho limita-se a demonstrar que é possível articular o ensino escolar com o trabalho, nós entendemos que existem outros elementos que interferem de maneira decisiva nessa articulação e que não são discutidos no meio acadêmico como a situação de infra estrutura das escolas, o espaço escolar com atribuições alheias à escola e a precarização do trabalho dos professores. Este trabalho procura contribuir para ampliar essa visão.

Produção Didático-pedagógica

Título: O jovem aluno-trabalhador e sua relação com a escola, problemática atual.

Palavras-chave: Trabalho; escola

Resumo: Chamada para a problematização: “ Uma sociedade que impede a emancipação só pode transformar os espaços educacionais em shopping centers funcionais à sua lógica do consumo e do lucro”. Mészáros. A relação entre educação e trabalho é objeto de estudo de muitos educadores e mesmo de pensadores que não militam na área da educação. As discussões sobre o tema decorrem, à partir dos anos 60, das pressões dos movimentos populares e mesmo acadêmico, por maior participação nas decisões políticas e econômicas da sociedade. Esta discussão, no entender de Acácia(1998), “renasce sob o signo da classe trabalhadora com seus intelectuais, no processo de construção de um novo projeto hegemônico”. Embora muitos estudos e pesquisas sobre educação tenha se desenvolvido, no contexto de democratização da sociedade brasileira, mas ainda estamos longe de uma compreensão efetiva da relação que envolve a educação e o trabalho. A questão que se coloca é a seguinte: como democratizar o saber, socialmente construído e que foi expropriado e apropriado por sujeitos que se colocaram numa posição superior aos demais? Os estudos de Acácia nos mostram que o saber produzido socialmente pelos homens nas suas relações de trabalho foi, ao longo da história, sistematizado por uma elite, que o utiliza em seu favor. Portanto, além de deter os instrumentos de produção, detém também os instrumentos intelectuais. Este saber sistematizado é distribuído na escola. Já a classe trabalhadora, mesmo participando do processo de produção do conhecimento através de sua prática cotidiana, fica em desvantagem porque não têm acesso aos instrumentos teóricos-metodológicos para que possa sistematizar o saber, articulando-o ao seu projeto hegemônico. É também significativa a força do capital na questão da

educação. Não é conveniente, ao capital, a distribuição igual do saber. Segundo Rummert (2007),” A educação dos trabalhadores brasileiros representa uma das mais claras expressões da dualidade característica do sistema educacional do país. Por um lado, as forças dominantes e o atual estágio da produção capitalista não querem, efetivamente, que a totalidade da população tenha assegurado o direito a toda escolaridade básica de qualidade. Por outro, difunde a crença de que a educação constitui a chave de ingresso exitoso do ‘telos’ da economia competitiva”. Falando ainda sobre o ensino para a classe trabalhadora, tão na moda hoje, diz:”As políticas públicas governamentais voltadas para o ensino técnico não escapam da lógica do sistema. Pensam na possibilidade da elevação da qualificação dos trabalhadores como meio de conseguirem oportunidades diferenciadas de trabalho,entretanto, como assinalou Marx,iniciativas como essas derivam do entendimento de que a força de trabalho,tomada como mercadoria, é capaz, ela própria, de ampliar suas possibilidades de exploração pelo capital”. A escola, muitas vezes, consciente ou não,tentando contrariar o sistema, numa tentativa de democratizar o saber, tenta articular a proposta pedagógica com o mercado de trabalho. Acontece que,pensando em combater a lógica do sistema, acaba agindo em função dele. Então, como romper essa lógica perversa do sistema dominante que resiste tenazmente e tenta anular por meios políticos,jurídicos e socioeconômicos qualquer tentativa de assegurar a todos os trabalhadores o acesso pleno à educação de qualidade? Mészáros nos dá uma indicação “pensar a sociedade tendo como parâmetro o ser humano,exige a superação da lógica desumanizadora do capital, que tem no individualismo, no lucro e na competição seus fundamentos... Educar é resgatar o sentido estruturante da educação e de sua relação com o trabalho, as suas possibilidades criativas e emancipatórias”. Concluímos esta parte dizendo que qualquer iniciativa que vise construir possibilidades concretas de superação das desigualdades sociais, mesmo nos limites do capitalismo, não poderá advir de propostas que se afastam da universalização da educação.

Disciplina: História

Professor PDE: NEUTON DAMASIO PEREIRA

Orientador: Wanirley Pedroso Guelfi

IES: UFPR

Artigo

Título: A LEI 10639 E O COMBATE AO RACISMO NO ESPAÇO ESCOLAR: A TRAJETÓRIA DO NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

Palavras-chave: Racismo; negro; educação; Lei 10639/2003

Apresentação: Este trabalho visa uma discussão sobre a trajetória do negro no Brasil, com a intencionalidade de resgate da História que não está nos livros didáticos, colocando o negro no processo político, social e econômico brasileiro ao longo da história, possibilitando entender as razões que levam os a reivindicarem políticas afirmativas, como lei 10639 e ainda, servindo para refletir ou usar da lei não combater o racismo, tanto na escola como também em outros espaços da sociedade.

Produção Didático-pedagógica

Título: A lei 10639 e o combate ao racismo no espaço escolar

Palavras-chave: racismo, Lei 10639, negro, História e Cultura Africana e Afro-brasileira, escola.

Resumo: O artigo traz uma discussão acerca das legislações que permeiam a lei 10639/03 e que tem como objetivo a valorização da História e Cultura Africana e Afro-brasileira e também o combate ao racismo no ambiente escolar, mostrando como cada legislação referenda a Lei 10639 e serve como instrumento de luta contra problemas de cunho raciais existentes na escola, onde o alvo principal é o negro, sua condição étnica, sua condição fenotípica e sua cultura, procurando fazer um diálogo entre a legislação e a questão racial na escola.

Disciplina: História

Professor PDE: OSNI CACHUK

Orientador: Marco Aurelio Monteiro Pereira

IES: UEPG

Artigo

Título: O uso de Agrotóxicos em São João do Triunfo, uma abordagem histórica.

Palavras-chave: História; Agricultura; Agrotóxico

Apresentação: O Artigo; “O Uso de Agrotóxicos em São João do Triunfo, uma abordagem histórica, é uma construção da história do uso de venenos na agricultura em São João do Triunfo. Ele apresenta como se construiu a idéia de que sem venenos não se consegue produzir. Para tanto há uma descrição de como se fazia o cultivo da terra no início do século XX, como era a agricultura desse período e vem

fazendo o percurso das práticas até a introdução do uso de agrotóxicos a partir do período da chamada “Revolução Verde”. Para entender este processo o artigo apresenta a análise de documentos de órgãos de estado que tratam da temática do uso dos agrotóxicos. O modo discursivo como era apresentado os venenos e sua aplicabilidade à agricultura bem como os efeitos desta prática. Após este estudo se faz a apresentação da teoria da trofobiose, segundo a qual os parasitas não atacam as plantas onde os sistemas nutricionais estejam equilibrados. Então o artigo propõe que uma agricultura sem o uso de venenos só é possível se trabalhar na perspectiva do equilíbrio dos sistemas nutricionais.

Produção Didático-pedagógica

Título: O uso de agrotóxicos em São João do Triunfo, uma abordagem histórica

Palavras-chave: Agricultura; agrotóxicos; túnel do tempo

Resumo: A produção didático pedagógica é um OAC, onde o mesmo tem por problemática o uso dos agrotóxicos, pois há uma representação que não é possível produzir sem o uso destes. A investigação disciplinar será processada com todo o coletivo do ensino médio, onde professores, alunos participarão na coleta de dados, pesquisa bibliográfica e na materialização dos resultados através da confecção do Túnel do Tempo e apresentação à comunidade. A temática apresentada está relacionada à realidade da maioria de nossos alunos e também vai de encontro a necessidade de produzir material didático e subsídios para Educação do Campo. O OAC não dispõe edição apenas dos recursos sons e vídeos e imagens, sendo que os demais recursos foram contemplados, apresentando elementos sobre a temática proposta.

Disciplina: História

Professor PDE: PAULO PEREIRA

Orientador: Angelo Priori

IES: UEM

Artigo

Título: Políticas Públicas para a Pequena Propriedade e suas Implicações na Educação

Palavras-chave: Pequena propriedade; Políticas públicas; Educação; Rendimento escolar.

Apresentação: Este trabalho trata da questão da aplicação de recursos públicos para incentivar a pequena propriedade rural e dos benefícios

que podem trazer a outras áreas da vida das comunidades e propriedades beneficiadas por tais recursos, em especial no que diz respeito à educação. Busca-se realizar uma análise da utilização da terra historicamente e dos elementos que fundamentam as formas de utilização, evidenciando o trabalho familiar na pequena propriedade e sua interferência no processo de aprendizagem escolar. Destaca-se a necessidade de incentivo a este tipo de trabalho, levando-se em conta que o contato com a família por parte de seus membros possibilita a solidificação de valores fundamentais para o bem estar do indivíduo e pode ser referência para a construção de atitudes positivas frente às instituições educacionais ou outras instituições que fazem parte de seu dia-a-dia. Realiza-se uma reflexão sobre a atuação dos Municípios, dos Estados e da Federação, no sentido de proporcionar condições de trabalho na pequena propriedade através de projetos que beneficiem a produção de alimentos e o trabalho familiar, ao mesmo tempo em que favoreça a permanência do homem no campo, seu bem-estar e o convívio familiar.

Produção Didático-pedagógica

Título: POLÍTICAS PÚBLICAS, PEQUENA PROPRIEDADE, TRABALHO FAMILIAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Palavras-chave: Educação; participação da família; políticas públicas; pequena propriedade

Resumo: A presente produção didático-pedagógica refere-se ao material a ser utilizado na implementação do projeto de pesquisa na escola. É dirigido a professores, alunos e pais de alunos de 5ª série e visa discutir a questão da participação da família na escola, tendo como ponto de partida a pequena propriedade familiar, onde os alunos recebem maior atenção dos pais, e as políticas que favorecem a produção na pequena propriedade rural, especialmente aquelas que são promovidas a nível municipal. Também tem por finalidade discutir ações da escola que possam favorecer a inserção da família e da comunidade escolar no contexto da educação escolar.

Disciplina: História

Professor PDE: PEDRO LUIZ SCHNORR

Orientador: Paulo Jose Koling

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A concentração da propriedade da terra, o processo migratório e

o cotidiano dos

Palavras-chave: Concentração da propriedade da terra; migração; bóias-frias; Cotidiano

Apresentação: Este presente artigo analisa dois dos maiores problemas existente no município de São José das Palmeiras, que é a concentração da propriedade da terra e a migração. As abordagens acerca da relação terra-migração são fundamentais para a compreensão da própria formação social em São José das Palmeiras, cujas análises passam pelas relações de poder, exclusão social e expropriação ou expulsão da terra que integram o processo de modernização conservadora da agricultura e o avanço das relações mercantis na produção. Neste sentido, o trabalho resulta num estudo destas relações e transformações, com análise das questões referentes à concentração da posse e propriedade da terra, as características da estrutura fundiária e a presença de grandes propriedades/proprietários, o assalariamento do ex-agricultor que perdeu a sua terra e a nova situação em que este se encontra na periferia das médias e grandes cidades na região Oeste ou nas metrópoles das capitais dos estados sulistas. Com a realização de pesquisas, principalmente através de entrevistas com migrantes e excluídos da terra (que hoje em sua grande maioria trabalham nos frigoríficos da Sadia(Toledo) e Copagril(Marechal Cândido Rondon) ou como trabalhadores” volantes/bóias-frias” analisamos as implicações destas transformações no mundo do trabalho, nas formas de resistência dos “bóias-frias” e ex-“bóias-frias” que vivem no município, no entorno da escola e entre seus familiares, parentes e vizinhos.

Produção Didático-pedagógica

Título: A concentração da propriedade da terra e migrações

Palavras-chave: Propriedade da terra; questões agrárias; migrações; expropriação, capital; agricultura.

Resumo: A presente produção didático-pedagógica, tem como objetivo apresentar os condicionantes políticos e históricos que engendraram e engendram a ocupação e propriedade da terra por grupos oligárquicos e a emergência dos movimentos sociais de luta pela terra no Brasil. Verificou-se que o monopólio da terra pelo capitalista, sempre expulsou ou subordinou os pequenos agricultores aos interesses do capital. Quanto mais se expande o capital, ampliam-se as demandas pela obtenção de capital, aumentando a subordinação e, conseqüentemente, a expropriação dos pequenos agricultores. Como resultado, a concentração fundiária e de renda caracterizam a questão agrária no Brasil. Desterritorializa-se a agricultura familiar frente as demandas do capital, com vistas à produção orientada pelo

agronegócio. Os incentivos governamentais que impulsionaram a modernização da agricultura brasileira são relativamente recentes e privilegiaram os latifundiários. Na medida em que se intensifica a modernização capitalista, vem sendo consolidada no meio rural brasileiro, uma situação de exclusão social fundamentada na grande propriedade de terras, seja pela expropriação e assalariamento do agricultor, seja pela favelização na periferia dos grandes centros urbanos.

Disciplina: História

Professor PDE: RITA BORITZA

Orientador: Paulo Jose Koling

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Assis Chateaubriand: História e Memória

Palavras-chave: Conflito agrário. Colonização. Memória.

Apresentação: “Assis Chateaubriand: história e memória” é um projeto que propõe analisar a colonização de Assis Chateaubriand sob a ótica dos relatos de alguns colonizadores. Procuramos recuperar e tirar do silêncio a memória de pessoas comuns, que vivenciaram a experiência do mandonismo político, do grilo de terras e da expulsão. Fomos à busca de outra história, de recuperar o conhecimento do passado daqueles que lutaram contra a dominação, daqueles que não aceitaram ser apenas instrumentos de quem tinha o poder. Para essas pessoas que iniciaram a ocupação e, depois, se depararam com a grilagem das companhias de colonização, o ambiente de insegurança era comum. O medo rondava as residências e as propriedades e as ameaças de uso da violência física era uma constante. Para realizar este projeto de estudo optamos por trabalhar com os alunos da EJA. Ao apresentar a proposta de trabalho foi muito interessante a reação dos alunos, pois, de imediato, um aluno afirmou que seu avô havia sido pistoleiro da Companhia Norte do Paraná na época e outro disse que seu tio foi motorista da mesma empresa e que presenciaram muita violência cometida a mando da Colonizadora. Inicialmente “achei que era invenção de meu avô”, afirmou um deles. Outros falaram sobre a época da colonização e as dificuldades que os “seus familiares” enfrentaram. Constatou-se que muitas pessoas ainda têm receio de falar sobre o assunto. As entrevistas foram realizadas de forma direta e indireta e seus resultados foram surpreendentes. Com este trabalho

buscamos perceber como os alunos da EJA passaram a perceber essa história não dita e que memórias têm sobre a história do município, pois a construção da “identidade local” e da cidadania se dá numa estreita relação com a memória que o sujeito tem de si e das relações que estabelece com os outros, no tempo e no espaço.

Produção Didático-pedagógica

Título: Assis Chateaubriand: História e Memória

Palavras-chave: historia; memória; identidade e historia oral

Resumo: Este projeto tem por objetivo analisar os conflitos de ocupação de Assis Chateaubriand através da análise historiográfica e das memórias de alguns pioneiros, identificando o processo de permanências e mudanças na história e na memória dos seus habitantes

Disciplina: História

Professor PDE: ROBERTO GIMENES VALENZUELA

Orientador: Jose Flavio Pereira

IES: UEM

Artigo

Título: A CONTRIBUIÇÃO DO IMIGRANTE NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA.

Palavras-chave: IMIGRAÇÃO, CIVILIZAÇÃO, EMBRANQUECIMENTO, MUDANÇA DE HÁBITOS, VALORES, COSTUMES, ETC.

Apresentação: O Brasil é constituído por diferentes etnias, na chegada os portugueses encontraram os índios e iniciaram a colonização, necessitando de mão-de-obra para a produção açucareira, escravos africanos foram utilizados. Esta estrutura social se manteve até o início do século XIX. A Corte encontrou uma colônia fora dos padrões considerados civilizados aos olhos europeus, assim, D. João embelezou as cidades, abriu os portos, criou escolas, reformulando a economia buscando propiciar conforto aos cortesões. No século XIX, o sistema colonial entra em crise, o Brasil separa-se politicamente de Portugal. Assim, tornando-se um grande produtor e exportador de café. O eixo econômico desloca-se do Vale do Paraíba para o Oeste Paulista. Burgueses ligados à indústria nascente ganham espaço. A Inglaterra pressiona pelo fim da escravidão. A libertação dos escravos, a república e os ideais burgueses trouxeram mudanças sociais, econômicas e culturais para o Brasil. É premente a substituição da mão-de-obra escrava e busca-se pelo trabalhador livre. O imigrante

teria algumas características indispensáveis: europeus, brancos, católicos, parcimoniosos, com a família. O objetivo era: o embranquecimento e a civilização da sociedade brasileira, considerada como híbrida pelos fazendeiros do oeste paulista. A Itália apresenta contradições internas e incentiva a imigração para resolver seus problemas sociais e econômicos. O Brasil busca atrair esse imigrante incentivando o sonho de continuar a ser um pequeno produtor. Segundo Eça de Queiroz a imigração é agente de transformação econômica e força civilizadora. Afinal, são as relações sociais, o intercâmbio entre diferentes culturas que provocam mudanças nas mentalidades e no comportamento humano.

Produção Didático-pedagógica

Título: Civilizados e bárbaros

Palavras-chave: civilização; cultura; kultur; comportamento

Resumo: As mudanças no comportamento do homem para uma maneira mais aceitável por outros semelhantes. As regras, e a comparação entre os termos civilisation na França e kultur na Alemanha.

Disciplina: História

Professor PDE: ROSANE GONCALVES GASPAR

Orientador: Gilmar Arruda

IES: UEL

Artigo

Título: Uma experiência com fotografia: tentativa de contraponto a história consagrada sobre o passado da cidade de Apucarana

Palavras-chave: Fotografia; Fonte de pesquisa; agentes históricos; Apucarana.

Apresentação: Este artigo discorre sobre a contribuição da fotografia como fonte de pesquisa para a análise das narrativas históricas e memórias e o resgate de aspectos da colonização e da vida cotidiana no passado do município de Apucarana. Para tanto, adota como procedimentos metodológicos a leitura, interpretação e análise dos elementos da fotografia - como fonte - e a história oral - como complemento. Ao final, espera-se contribuir para a valorização da fotografia enquanto fonte de pesquisa e somar conhecimentos sobre a história da região e seus agentes históricos aos já existentes.

Produção Didático-pedagógica

Título: Outros olhares: um contraponto a narrativa histórica consagrada sobre o passado da cidade de Apucarana

Palavras-chave: narrativa histórica, imagens , personagens

Resumo: O objetivo deste material didático pedagógico é analisar as narrativas históricas e memórias sobre as transformações sócio-econômicas da “ocupação” da região hoje situada ao norte do Paraná, tomando como recorte o município de Apucarana. Tratar sobre a história de Apucarana é estudar uma parcela histórico-social do Paraná e do Brasil. O que se pretende, nesta parte do material didático pedagógico é propor atividades através do uso de imagens fotográficas que subsidiem a contraposição da narrativa histórica dominante sobre o município de Apucarana, oportunizando uma nova vertente de análise sobre a construção desta sociedade.

Disciplina: História

Professor PDE: ROSI ELIANE ALVES TEIXEIRA

Orientador: Janaina de Paula do Espirito Santo

IES: UEPG

Artigo

Título: As imagens de um bairro do município de Castro: Vila Rio Branco: nas duas últimas décadas.

Palavras-chave: Fotografia. Leitura de imagens. Fonte-histórica. História. Memória

Apresentação: O artigo tem a finalidade de mostrar um estudo acerca da história local a partir da leitura de imagens fotográficas da Vila Rio Branco na cidade de Castro durante as duas últimas décadas. O enfoque do trabalho está no resgate através de fotografias, da memória do bairro do qual os alunos estão inseridos. Selecionou-se uma turma de 8ª série para vivenciar as atividades previstas para a implantação de um caderno temático intitulado “Fotografia: Fonte, Memória e História”, elaborado pela professora onde faz uma retrospectiva desde a origem da fotografia no mundo até a sua utilização como fonte de pesquisa pelos historiadores e seu possível uso em sala de aula. No decorrer das atividades organizou-se um Grupo de Apoio à implementação do projeto, formado por professores de diferentes disciplinas que atuam na escola. Além da coleta de fotografias, entrevistas com um fotógrafo e antigos moradores da cidade realizou-se uma exposição de fotografias e imagens que contou com a participação da comunidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Fotografia: Fonte, memória e história

Palavras-chave: História, fontes históricas, fotografia, cidade e memória

Resumo: Uma das preocupações do ensino de história na atualidade é acompanhar as transformações que vêm ocorrendo no mundo todo e nas quais nós estamos inseridos. Dessa forma, a história que tem como objeto de investigação, a humanidade, não poderá ausentar-se dessas mudanças antes, precisa refletir sobre elas e entender qual é o papel da história dentro desse contexto e como podemos auxiliar os alunos nessa compreensão afim de que ele possa se sentir como parte integrante do processo histórico. Na concepção da história atual deve existir um diálogo com várias vertentes historiográficas como propõe as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná. Este trabalho está fundamentado na análise da história local, isso não significa diminuir a importância do conhecimento histórico mais amplo, mas pelo contrário, entender os sujeitos históricos como protagonistas da história em sua realidade sócio-cultural. O objeto dessa pesquisa é a fotografia que passou a ser aceita pelos historiadores como fonte de investigação histórica a partir da Escola de Annales, fundada por Marc Bloch e Lucien Febvre em 1929.

Disciplina: História

Professor PDE: ROSIMERE DE LIMA

Orientador: Alexandre Blankl Batista

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Direitos e Deveres do Aluno dentro do Ambiente Escolar

Palavras-chave: Aluno; Escola; Cidadania

Apresentação: Em nossos dias atuais, buscou-se neste trabalho ressaltar a importância do conhecimento do aluno sobre quais seus Direitos e seus Deveres perante a comunidade escolar, destacando o real sentido e significado do que é ser cidadão responsável, participativo, integrado e atuante diante da sua função como aluno/cidadão.

Produção Didático-pedagógica

Título: Direitos e Deveres do Aluno na Escola

Palavras-chave: Direitos; Deveres; Conscientização; Aluno; Escola.

Resumo: O aluno, assim como todos os seres humanos é um cidadão dotado de Direitos e Deveres, Conscientizar-se da necessidade de respeitá-los para que o ambiente escolar seja agradável a todos os componentes da comunidade escolar. Um item importante que deve ser observado pelo aluno é o respeito com os colegas, professores, direção, funcionários, assim o ambiente escolar será mais agradável a todos.

Disciplina: História

Professor PDE: ROSMARI TERESINHA DE GODOY GRESOLLE

Orientador: Nadia Gaiofatto Goncalves

IES: UFPR

Artigo

Título: Consumismo Adolescente: Consumir para viver ou viver para consumir?

Palavras-chave: consumismo; cultura; adolescência.

Apresentação: Este artigo apresenta uma análise de como o Consumismo Adolescente influencia a vida dos jovens e como isso se reflete na comunidade escolar. Recorrendo a algumas fontes bibliográficas que dialogam com essa questão na atualidade e experiências de adolescentes pretendia-se verificar essa questão, e o papel dos professores, dos pais, da mídia e do grupo de amigos perante tal problemática. Partindo de atividades de sensibilização em relação ao tema, despertou-se para a problematização de aspectos diretamente envolvidos em seus cotidianos, mas que estavam naturalizados. Utilizando diferentes recursos para provocação resultou num grande envolvimento, participação e entusiasmo dos alunos em todas as etapas propostas, perceberam que essas atividades poderiam auxiliá-los a desvendar o mundo em que vivem e elementos que muitas vezes exercem sutilmente grande pressão sobre suas escolhas, atitudes, valores e práticas cotidianas. Após a problematização e fundamentação feitas nas fases anteriores possibilitou-se a abordagem de diferentes prioridades e relações sociais. Como contraponto foi relevante a participação e contribuição dos professores do GTR que ao longo do curso opinaram, questionaram, interagiram com os demais professores da rede e trouxeram à tona suas preocupações e conhecimentos sobre a temática, todos na tentativa de transformar as fronteiras entre o “ter” e o “ser”. Lembrando que todas as atividades desenvolvidas e aqui relatadas foram acompanhadas e orientadas pelo professor da IES e a implementação orientada pela equipe pedagógica

da escola. Os objetivos propostos foram alcançados na medida em que o trabalho possibilitou analisar e encontrar novas maneiras de se administrar melhor a questão do consumo consciente.

Produção Didático-pedagógica

Título: Consumir, desejo ou necessidade?

Palavras-chave: consumo; desejo; necessidade

Resumo: Relevante se faz pesquisar, conhecer, analisar e conceituar as características marcantes dos adolescentes, seus anseios e necessidades, proporcionando-lhes momentos e situações que os permitam se conhecer melhor, observar com outros olhos a realidade que os cerca para que se vejam como sujeitos construídos historicamente capazes de intervir no meio onde vivem de forma consciente, em todos os sentidos e especialmente no que se refere ao consumo, tendo a condição de qualificá-lo como o de necessidades básicas, o supérfluo e o nível de satisfação que isso lhes proporciona. Daí se estabelece como objetivos desse trabalho: conhecer e refletir sobre a influência da cultura e dos aportes midiáticos no consumo nos adolescentes e os reflexos desse no seu desempenho escolar, bem como o papel dos grupos sociais e da família frente aos hábitos de consumo destes, buscando sua origem na trajetória de desenvolvimento da adolescência e suas atuais determinações no que se refere ao consumo.

Disciplina: História

Professor PDE: ROZANA TEIXEIRA

Orientador: Paulo Vinicius Baptista da Silva

IES: UFPR

Artigo

Título: FALA E IMAGEM: A REMEMORAÇÃO DE ALUNOS AFRO-DESCENDENTES SOBRE A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO

Palavras-chave: representação social, estereótipo, livro didático.

Apresentação: Este trabalho tem como objetivo apresentar a visão de alunos afro-descendentes sobre a imagem/representação do negro no livro didático e em que medida tais imagens influenciam suas vidas. Para atingir esse objetivo utilizou-se a linguagem visual, cada aluno desenhou a imagem do negro no livro didático que ficou mais presente em sua memória, e a linguagem oral, através de uma entrevista semi-

estruturada

Produção Didático-pedagógica

Título: A representação Social do Negro no Livro Didático de História e Língua Portuguesa

Palavras-chave: linguagem visual; racismo; representação social.

Resumo: O estudo têm como objetivo apresentar à representação social do negro no livro didático. Apontar o papel da linguagem visual dos livros didáticos, do ensino fundamental, no que diz respeito à atenuação ou a perpetuação do racismo no Brasil.

Disciplina: História

Professor PDE: SADI NUNES DA ROSA

Orientador: Selma Martins Duarte

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Violência escolar: o dialogo na solução dos conflitos

Palavras-chave: Violência. Educação. Escola. Incivilidade.

Apresentação: O propósito deste artigo consiste numa reflexão sobre o processo de implementação pedagógica realizado com base no referencial teórico do projeto “Violências nas escolas: da palmatória às incivildades”, construído para o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Neste projeto priorizou-se a discussão de conceitos e categorias de violências e incivilidade no contexto escolar, com a intenção de compreender estes fenômenos na busca de sua superação. No decorrer do trabalho de implementação, mediante o referencial histórico-conceitual que possibilitou a realização de estudo e debates em sala de aula sobre origem da violência e a sua especificidade no contexto escolar, foi possível verificar o interesse dos alunos no estudo do tema da violência. Como resultado da proposta de implementação pedagógica, os alunos participantes da implementação avaliaram como positivo o projeto e compreenderam a necessidade do diálogo na solução dos conflitos no espaço escolar, com envolvimento de todos os atores sociais. O interesse dos alunos na participação das atividades demonstrou que o objetivo proposto no projeto de implementação foi alcançado.

Produção Didático-pedagógica

Título: Violências nas escolas:da palmatória às incivildades

Palavras-chave: violência, educação, cultura de paz

Resumo: Uma análise dos estudos sobre violências nas escolas no Brasil nas últimas três décadas, tendo como referência inicial a educação tradicional na qual o professor exercia a autoridade e a disciplina pela violência, às vezes consentida pelos pais, acreditando ser esta uma forma de garantia do sucesso escolar dos filhos. Verifica-se pelos estudos disponíveis, o surgimento das primeiras manifestações de violência dos alunos nos anos 80 através da depredação do patrimônio da escola, em resposta à exclusão escolar e ao fato de não ser vista como um bem público a ser preservado. Nos anos 90, em vigor o Estatuto da Criança e do Adolescente, que proibiu toda forma de constrangimento aos alunos, tendem-se a se ampliar os casos de depredação dos prédios escolares, se incrementam as agressões físicas entre alunos e se noticiam os primeiros casos de agressões a professores. Desde 2000, as pesquisas passaram a demonstrar que a escola vem enfrentando mudanças significativas e tensões internas resultantes da desorganização da ordem social, da exclusão e do conflito de valores. Nesse contexto, nas relações entre os atores escolares, aponta-se uma nova categoria de conflito na escola, entre outras formas de violências, as incivildades, entendidas como infração às regras de boa convivência. Diante destes estudos, o trabalho visa contrapor a produção acadêmica com a leitura que alunos e professores fazem das violências cotidiano da escola, buscando compreender suas causas e especificidades, bem como identificando os procedimentos adotados no trato das múltiplas formas de violências eventualmente registradas no espaço escolar.

Disciplina: História

Professor PDE: SANDRA APARECIDA MARTINS

Orientador: Janaina de Paula do Espírito Santo

IES: UEPG

Artigo

Título: Conhecimento Histórico como Sustentáculo do Desenvolvimento do Turismo Cultural

Palavras-chave: patrimônio cultural, turismo cultural, cidadania, Castro.

Apresentação: Muito se fala em preservação de patrimônio histórico cultural. Contudo, o trato pedagógico da história local não justifica de forma clara para o aluno porque é importante preservar. Este trabalho objetiva mediar a ressignificação da identidade histórica local para o

aluno. Para tanto o uso de diferentes metodologias de pesquisa e construção do conhecimento histórico foram utilizadas. A reconstrução da própria história realizou-se através de pesquisa bibliográfica, visita aos locais de memória e seminários envolvendo alunos e comunidade. A partir dessa nova abordagem didático metodológica, observou-se uma nova interpretação para as “casas velhas” da cidade. E o que parecia velho tornou-se histórico e passível de ser aproveitado para o próprio desenvolvimento da cidade. Os alunos envolvidos no projeto demonstraram surpresa, interesse e por fim conhecimento, verbalizando a preocupação e o interesse pelos locais de memória, propondo inclusive formas de aproveitamento sustentável para o patrimônio histórico local.

Produção Didático-pedagógica

Título: Castro: cidade

Palavras-chave: história local, turismo, locais de memória

Resumo: A produção didático pedagógica é composta por uma apresentação de 47 slides contendo aspectos da história da cidade de Castro, e priorizando seis locais de memória do município. Acompanhando os slides tem um manual de instruções detalhando cada um dos slides, além de conter sugestões de atividades.

Disciplina: História

Professor PDE: SANNIS SILVA MUNIZ

Orientador: Hernan Ramiro Ramirez

IES: UEL

Artigo

Título: Ambiente Escolar: Uma Oportunidade de Aprender a Fazer Política

Palavras-chave: Poder; Ambiente escolar; Política; Grêmio

Apresentação: Este artigo relata o estudo realizado no contexto das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – PDE. Seu objetivo é refletir sobre as relações de poder e, a partir desta, viabilizar a discussão sobre a participação política no ambiente escolar e fora dele. O desenvolvimento do projeto ocorreu em três etapas distintas e complementares, sendo no primeiro momento o estudo de temas/conceitos pertinentes à compreensão das relações políticas e de poder estruturadas em nossa sociedade; num segundo momento, a

aplicação de diferentes atividades pedagógicas viabilizando o debate sobre: poder, política, democracia, participação política, movimento estudantil e grêmio, e, por último, a análise sobre o envolvimento político dos estudantes e a importância do grêmio como entidade política estudantil na escola. A implementação do projeto ocorreu com a participação efetiva dos alunos do 2º ano do Ensino Médio. Espera-se que o envolvimento desses alunos possa gerar situações que venham despertar o interesse da comunidade estudantil quanto à proposta da professora, e, quiçá, futura instalação do grêmio na escola.

Produção Didático-pedagógica

Título: Ambiente escolar : uma oportunidade de aprender e fazer política.

Palavras-chave: poder; escola; política; cidadania; grêmio

Resumo: A escola pode ser definida como um dos espaços público de oportunidades para os indivíduos, porém, observando a nossa realidade escolar nos deparamos com estudantes secundaristas da rede pública de ensino que vivem completamente desvinculados de sua realidade social, a maioria das vezes desconhecendo os inúmeros problemas que os atinge diariamente tanto na comunidade escolar como fora dela. Não conhecem as relações de poder que os envolvem e os manipulam e ignoram os diversos fatores que os impedem de agir como sujeitos históricos comprometidos com sua realidade social. A necessidade de análise dessa realidade nos inquieta e estimula a investigar sobre esse espaço construído socialmente pelo homem e compreender como ocorrem às relações de poder dentro do ambiente escolar do Ensino Médio. A intenção deste trabalho é pesquisar sobre as relações de poder e analisar como elas estão estruturadas/inseridas em nossas escolas, em especial no Colégio Olympia Moraes Tormenta, localizado na Zona Norte de Londrina. O projeto será desenvolvido através de: pesquisa de aprofundamento bibliográfica sobre o tema; levantamento quanto à realidade escolar a partir de investigação por amostragem junto aos alunos do Ensino Médio sobre: percepção da condição juvenil, da escola, de valores e referências que norteiam suas escolhas, percepções da política, dos direitos de cidadania, inserção em espaços de participação política dentro e fora da escola; desenvolvimento e aplicação de atividades didáticas de aprofundamento conceitual as quais poderão resultar na produção de caderno pedagógico ou temático, ainda não definido.

Disciplina: História

Professor PDE: SERGIO AGUILAR SILVA

Orientador: Luciana Martha Silveira

IES: UTFPR

Artigo

Título: O MUNDO DO TRABALHO NA ARTE MURAL DE POTY LAZZAROTTO: Um estudo inicial sobre as possibilidades de trabalho com a imagem artística no ensino de História

Palavras-chave: História, Imagem artística, Ensino e Mundo do Trabalho

Apresentação: o presente artigo objetiva problematizar a questão da imagem na contemporaneidade em sua dupla dimensão artística e ideológica, por meio do estudo da Arte Mural de Poty Lazzarotto - presente em diversos locais públicos da cidade de Curitiba - buscando entender como o artista concebe e retrata o mundo do trabalho nas suas obras murais após a década de 1950. Analisaremos também os processos e resultados da aplicação na escola do Material didático de História em forma de um OAC (Objeto de Aprendizagem Colaborativa), produzido no âmbito do PDE, o qual versa sobre a relação entre a imagem artística e o ensino de História. Ao final nos propomos a discutir os limites e possibilidades do uso da imagem no ensino de história.

Produção Didático-pedagógica

Título: O MUNDO DO TRABALHO NA ARTE MURAL DE POTY LAZZAROTTO: um estudo inicial sobre as possibilidades de trabalho com a imagem artística no ensino de História

Palavras-chave: Ensino; História; Imagem; Iconografia

Resumo: Este OAC (Objeto de Aprendizagem Colaborativo) visa discutir a questão das imagens - mais especificamente as imagens artísticas - e sua melhor utilização no ensino de história do ponto de vista do estudo iconográfico, dialogando com o ensino da Arte e com outras áreas disciplinares como Sociologia e Filosofia. Este material didático-pedagógico insere-se nas Diretrizes Curriculares de História (DCE) para o Ensino Médio, no Conteúdo Estruturante: Relações de Trabalho, e no Conteúdo Básico: Urbanização e Industrialização - Urbanização e industrialização no Paraná no contexto da expansão do capitalismo. Inserido só parte 1 do OAC.

Disciplina: História

Professor PDE: SERGIO ROBERTO DE SOUZA BUCO

Orientador: LILIANE DA COSTA FREITAG

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: PERSONAGENS SILENCIADAS: AS MULHERES NOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO PARANÁ E NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALUNOS

Palavras-chave: história das mulheres, ensino de história, representações sociais, sociedade.

Apresentação: Esta pesquisa tem como finalidade conhecer o lugar que coube à mulher na história a partir do ensino básico do Estado do Paraná e busca ressignificar o papel da mulher que desde a muito tempo esteve sumida da História. Teve como base inicial uma pesquisa entre estudantes para conhecer um recorte da história das mulheres na perspectiva da história do tempo presente. Em seguida procurou entre historiadores e sociólogos as origens do que se constituiu historicamente como parte da condição feminina, tais como os papéis, o trabalho, as relações de dominação e exploração, a discriminação, a violência, a educação, suas formas de organização e luta. E, provisoriamente conclui, que o desenvolvimento a que chegou a humanidade, tanto em ciência como em consciência, não permitem situações de marginalidade e exploração da mulher.

Produção Didático-pedagógica

Título: PERSONAGENS SILENCIADAS: AS MULHERES NOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO PARANÁ.

Palavras-chave: História das Mulheres. Conteúdos de História. Educação Básica. Lutas das Mulheres. Emancipação feminina.

Resumo: Esta pesquisa procura situar o lugar, as condições e as representações da mulher na historiografia e no ensino básico do Estado do Paraná e busca ressignificar o papel da mulher que desde a muito tempo esteve sumida na História. Inicialmente busca fundamentação em diversos estudiosos do tema. E vimos o processo de silenciamento até o momento que as mulheres desencadeiam um processo de libertação do mando masculino até sua emancipação. E finalmente foi ao campo dos profissionais da História, especialmente dentro do recorte espacial do Colégio estadual Santa Clara e Casa Familiar Rural, em Cândói. Está claro o que está posto como ideal em relação à mulher e o ensino de História, e o que se mostra como limite a ser superado a partir desta pesquisa.

Disciplina: História

Professor PDE: SHORAIA DE CASTRO

Orientador: Jose Miguel Arias Neto

IES: UEL

Artigo

Título: A valorização da História Local e do Cotidiano

Palavras-chave: Vicente Rijo, Cotidiano, Memória, Fotografia, Entrevista

Apresentação: Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de pesquisa e de intervenção em sala de aula que foi desenvolvida para o PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) e compartilhada com o GTR (Grupo de Trabalho em Rede), propõe-se a descrever a proposta de Revitalização do Centro de Memória do Colégio Vicente Rijo e descrever as atividades realizadas em sala de aula com os alunos de 5ª séries utilizando fotografias e entrevistas como fontes históricas, a serem utilizadas pelo professor no ensino de História, como possibilidade de fonte de estudo, pesquisa e apoio no processo ensino-aprendizagem, com o propósito de incentivar a recriação (revitalização) constante do Centro de Memória e facilitar a compreensão e conhecimento do passado.

Produção Didático-pedagógica

Título: Caderno de Propostas de Atividades Pedagógicas do Centro de Memória do Vicente Rijo.

Palavras-chave: Memória; fotografia; entrevista; História Oral, História Visual

Resumo: O Caderno poderá ser usado como instrumento de estratégias pedagógicas, como elemento constitutivo da transposição do saber histórico para o saber escolar, motivando o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem na disciplina de História e como incentivador para a composição do acervo do Centro de Memória do Colégio Vicente Rijo, despertando o interesse pelos estudos da disciplina. O Caderno traz sugestões da sistematização da prática didática que poderá ser desenvolvida com alunos da 5ª série do Ensino Fundamental, utilizando documentos históricos: oral (entrevistas) e visual (fotografias) como recursos didáticos para ensinar e aprender história, como estratégia pedagógica e elemento constitutivo da transposição do saber histórico científico para o saber escolar, motivando o processo de ensino e aprendizagem na disciplina de História. Como faz parte do cotidiano e da vida de nossos alunos, a fotografia pode e deve ser utilizada como fonte histórica no processo de ensino e aprendizagem escolar, como documento histórico visual no processo de investigação dos problemas que envolvem o cotidiano dos educandos. Através de entrevistas com pessoas que fazem ou já

fizeram parte do Colégio Vicente Rijo os alunos de 5ª série poderão reconhecer o papel dos indivíduos comuns nos processos históricos, simultaneamente percebendo a importância de sua atuação cotidiana no âmbito de seu grupo social e global.

Disciplina: História

Professor PDE: SILMARA OPALINSKI KOBNER

Orientador: Christiane Marques Szesz

IES: UEPG

Artigo

Título: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA FAMILIAR

Palavras-chave: Memória. Família. Aluno. Consciência histórica.

Apresentação: Este artigo analisa uma experiência de trabalho em sala de aula, o resgate da memória familiar dos alunos da 8ª série do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual “Jorge Queiroz Netto”. É importante que o aluno se identifique como sujeito da história e valorize a sua história de vida e de sua família. Assim, o objetivo desse trabalho foi valorizar o indivíduo na construção e na preservação da memória familiar, visto que, no mundo contemporâneo, os jovens não conhecem e não valorizam as memórias de suas famílias. Os fundamentos da pesquisa apoiaram-se na Nova História Cultural e na História Oral, na modalidade História de Vida. Buscou-se, no trabalho com relatos orais, os depoimentos e narrativas das famílias dos alunos, num processo de rememoração, resultando nas histórias de vida de cada um. A reconstrução das raízes e a preservação da memória de família transformou os anônimos da comunidade escolar em construtores e protagonistas de sua própria história.

Produção Didático-pedagógica

Título: As relações familiares ao longo da história.

Palavras-chave: Memória; família; identidade; aluno.

Resumo: Este trabalho parte de uma perspectiva que privilegia o estudo das relações familiares ao longo da história. Essa preocupação se justifica dada a importância do tema para se entender a natureza das sociedades, tanto no presente como no passado, levando-se em conta que a família é uma instituição social fundamental, de cujas contribuições dependem todas as outras. A opção por este campo temático está relacionada à constatação de que, nos livros didáticos de História, não existe um trabalho mais aprofundado sobre o assunto, e

penha-se a necessidade de valorização das famílias enquanto locus de produção, de identidade social básica para qualquer indivíduo. Este Caderno Temático aborda a instituição família, a sua estrutura e faz um resgate histórico da família primitiva, família egípcia, família na antiguidade clássica, família medieval, família brasileira patriarcal e nuclear, família indígena, família escrava e as várias possibilidades de organização familiar existentes atualmente na sociedade brasileira. Objetiva-se com este Caderno Temático, proporcionar ao aluno reflexões sobre a diversidade de convivências familiares em nossa sociedade, estimulando-o a valorizar a sua memória familiar e apresentar algumas possibilidades de reflexão que possam ser capazes de abrir novos caminhos interpretativos sobre o tema trabalhado e que este constitua-se em aporte para professores e alunos.

Disciplina: História

Professor PDE: SILVANA KLENK WALTER

Orientador: Paulo Vinicius Baptista da Silva

IES: UFPR

Artigo

Título: Relações Étnico-Raciais na Escola

Palavras-chave: Lei 10639/03; racismo; preconceito; discriminação; relações étnico-raciais.

Apresentação: Partindo de uma breve abordagem da lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira nas escolas de Educação Básica das redes pública e privada do país, este artigo enfocará a seguir a questão da educação das relações étnico-raciais no espaço escolar. Compreendendo estar o preconceito e a discriminação contra alunos negros diretamente relacionado à baixa auto-estima, ao sentimento de inferioridade e ao fracasso escolar, é urgente o desenvolvimento de ações que visem desconstruir o mito da inferioridade do negro e levem-no a identificar-se positivamente com a sua história. Um dos recursos de difusão do racismo nas escolas, o livro didático, merece destaque especial, uma vez que, conforme apontam vários autores, vem servindo de legitimador do racismo e preconceito contra negros.

Produção Didático-pedagógica

Título: Cultura Afro-Brasileira X Relações Étnico-Raciais

Palavras-chave: Cultura afro-brasileira; relações étnico raciais.

Resumo: A produção didática elaborada visa subsidiar os professores da Educação Básica para que possam desenvolver um trabalho com seus alunos com vistas a promover a valorização da cultura Afro-Brasileira, combatendo o racismo e todas as formas de discriminação e possibilitando a identificação positiva do alunado afro-descendente com suas origens.

Disciplina: História

Professor PDE: SIRLENE DE LIMA TAPIA DE OLIVEIRA

Orientador: Rosana Steinke

IES: UEM

Artigo

Título: Por que se ensina e por que se aprende História

Palavras-chave: História. Disciplina. Aprendizagem.

Apresentação: O ensinar e aprender História inicia-se oficialmente no Brasil em 1937 quando a História surge como disciplina com a criação do Colégio Pedro II. Porém a busca do sentido deste ensino não está evidente para muitos educadores e educandos. Este artigo procura problematizar o porquê da existência desta disciplina nos currículos escolares e o porquê de se aprender e ensinar a mesma, apontando a importância da disciplina na vida de educadores e educandos e como esta foi se constituindo enquanto disciplina escolar. Por meio de encontros de estudos com professores do Ensino de História no Paraná foi possível articular algumas problematizações no intuito de contribuir para a discussão da importância do ensino de História.

Produção Didático-pedagógica

Título: Por que se aprende e por que se ensina História

Palavras-chave: Ensino. História. Diretrizes

Resumo: Através das Diretrizes Curriculares para o Ensino de Disciplina de História do Paraná, e do acervo da disciplina da biblioteca do professor buscar refletir com os professores da área o por que de aprender ensinar a disciplina de História, buscando rever conteúdos e métodos e resgatar a importância desta disciplina.

Disciplina: História

Professor PDE: SIUMARA VICELLI HOFFMANN

Orientador: Sandro Marlus Wambier

IES: UFPR

Artigo

Título: O PROCESSO DA PESQUISA HISTÓRICA, COMO PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA, NO ENSINO MÉDIO

Palavras-chave: Metodologia. Ensino de História. Ensino de História, Pesquisa histórica.

Apresentação: O presente artigo tem como objetivo apresentar uma proposta metodológica para o ensino de História, direcionada ao Ensino Médio, a qual consiste na realização do processo da pesquisa histórica em sala de aula, procurando transformá-la em 'laboratórios' ou 'oficinas', para que os alunos possam 'vivenciar' a produção do conhecimento histórico. Para isso, toma-se como parâmetro de reflexão e discussão, a experiência tida durante o 1º semestre de 2009, no Colégio Estadual Marechal Cândido Rondon, Curitiba, Paraná (Brasil), desenvolvida durante o Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Revolta do Comércio, Curitiba, 1883: história e verdade

Palavras-chave: verdade histórica; fonte histórica

Resumo: O material didático a ser produzido é referente a unidade didática. Nela será desenvolvido o tema a Revolta do Comércio, sob o olhar do Jornal Dezenove de Dezembro, com sugestões de atividades que despertem no aluno a compreensão do olhar sobre a fonte histórica, questionando a "verdade histórica".

Disciplina: História

Professor PDE: SOLANGE APARECIDA PRETTI

Orientador: Regina Celia Alegro

IES: UEL

Artigo

Título: MULHERES DE ROLÂNDIA: IDEIAS DE ESTUDANTES SOBRE O TRABALHO FEMININO

Palavras-chave: trabalho feminino; Rolândia (Pr); ensino de História

Apresentação: Ao realizar estudos sobre a história local constatei que as obras de referência para o ensino fundamental sobre a história de Rolândia (PR) muito pouco apresentam sobre a trajetória da mulher nas origens do município. Surgiu daí o interesse em considerar as idéias dos alunos sobre o trabalho feminino na década de 1930, na origem da cidade e no tempo presente, bem como em propiciar aos alunos uma sensibilização acerca da memória e da história local. Essa experiência foi precedida de um levantamento das idéias dos alunos sobre o papel das mulheres no passado e no presente da cidade. Após as atividades de ensino, os mesmos instrumentos foram reaplicados buscando possíveis redefinições de conceitos relativos à mulher como sujeito ativo da história.

Produção Didático-pedagógica

Título: Lugar de mulher é na história

Palavras-chave: colonização; Rolândia; trabalho feminino

Resumo: O Caderno Pedagógico “Lugar de mulher é na História” foi elaborado com o objetivo de propiciar aos alunos uma sensibilização acerca da memória e história local. E favorecer ao aluno, no processo de ensino de História, um enfoque sobre o trabalho das mulheres que vivenciaram na década de 1930 o processo de colonização de Rolândia. O presente material, que se constituiu em grande parte com o acervo do Museu Municipal de Rolândia, presta uma singela homenagem a todas as mulheres, que com seu trabalho colaboraram na construção do município e que ocasionalmente foram referenciadas na história.

Disciplina: História

Professor PDE: SONIA APARECIDA DE AGUIAR BARRETO

Orientador: LILIANE DA COSTA FREITAG

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Laboratório de história Oral: memória e experiência social docente

Palavras-chave: Documento; memória; história; metodologia.

Apresentação: Este artigo trás como personagem de primeira grandeza a memória, essa matéria-prima da história, cuja sociedade ainda confunde como sendo história. A memória é produto de um trabalho de ressignificação tecida pela amálgama entre presente e passado. Tal

fabricação requer tratamento teórico e metodológico por parte daquele que se dedica à coleta das lembranças. A história oral tem a capacidade de trazer à tona a lembrança de um fato antigo, que por sua vez, não vem com a mesma imagem que experimentamos em um passado. Esse artigo demonstra como foi possível a formalização de lembranças de um grupo de trabalhadores estabelecidos no Colégio Estadual Padre Sigismundo, cujas funções são reconhecidas como "serviços gerais". Os conceitos documento, memória, história, fontes históricas constituíram os suportes necessários para inserção na "memória coletiva" destes atores sociais. Para tanto, foi necessário adentrar no campo conceitual da história e da historiografia, trabalho que nos levou a compreensão da história como uma fabricação temporal, conceitual e narrativa. A história assim como seu objeto, os homens no tempo, são analisados aqui, portanto, como resultado do diálogo entre passado-presente-passado, segundo Marc Bloch.

Produção Didático-pedagógica

Título: HISTÓRIA ORAL EM SALA DE AULA: TEMAS E TRAMAS.

Palavras-chave: metodologia; história; conceitos.

Resumo: Material pedagógico que contempla a metodologia de história oral como possibilidade de trabalho em sala de aula. Este caderno aborda as questões pertinentes ao conhecimento histórico, fontes e documentos históricos e memória a partir da metodologia de história oral temática, na vertente da historiografia contemporânea.

Disciplina: História

Professor PDE: SONIA ORTIZ DA CUNHA

Orientador: JOSE HENRIQUE ROLLO GONCALVES

IES: UEM

Artigo

Título: CUXE: O RESGATE HISTÓRICO DE UM ANTIGO REINO NÚBIO

Palavras-chave: Cuxe; Nilo; candaces; Núbia; faraós negros.

Apresentação: Para romper com a visão etnocêntrica de que os povos africanos são culturalmente inferiores é necessário conhecer e respeitar as histórias e as diferentes culturas dos vários reinos formados na África, no decorrer do tempo histórico, a partir de seus próprios valores. Este artigo tem como objetivo destacar o relevante papel exercido pelos núbios, entre os séculos VIII a. C. e II d. C., no

Vale do Nilo. Considerando que a Lei 10 639/03 torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas, o referido texto vem atender ao propósito de apresentar os resultados da implementação realizada no Colégio Estadual Duque de Caxias – Ensino Fundamental e Médio no que se refere aos fatos marcantes na vida do povo cuxita, que estabeleceu grandes relações políticas, comerciais e sociais com reinos vizinhos, evidenciados através de documentos históricos e iconográficos.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Império Núbio: O vale do Nilo entre os séc. VIII a.C. e II d.C.

Palavras-chave: Império núbio - candaces - vale do Nilo

Resumo: O propósito desse Material Didático-Pedagógico foi produzir uma Unidade Didática direcionada para alunos do Ensino Básico e subsídio aos professores da rede estadual, objetivando a melhoria da qualidade da educação das escolas públicas paranaenses.

Disciplina: História

Professor PDE: SUELI MARIA STRAPASSON

Orientador: Dulce Regina Baggio Osinski

IES: UFPR

Artigo

Título: Máscaras africanas, colonialismo e estereótipos: relações interculturais em movimento

Palavras-chave: África colonialismo europeu; máscaras africanas

Apresentação: Este artigo tem como principal objetivo abordar a temática africana através de uma das suas múltiplas manifestações artísticas: as máscaras. Busca ir além daquelas encontradas nos manuais didáticos, empregando conjuntamente a tematização do conteúdo clássico da história dos povos africanos (colonialismo europeu na África no século XIX) com outra área do conhecimento: a Arte. Almeja-se que os educandos possam se motivar e perceber as construções ideológicas e culturais que ocorreram em torno dos povos do continente africano, que contribuíram para uma introjeção de valores negativos em relação à cultura negra africana. Busca-se também que sejam levados a uma reflexão sobre a questão dos estereótipos que cercam a África e que desenvolvam novos olhares que contribuam para se tornarem cidadãos mais solidários e que saibam conviver com as diversidades.

Produção Didático-pedagógica

Título: Máscaras africanas, colonialismo e estereótipos: relações interculturais em movimento.

Palavras-chave: África, arte africana, colonialismo europeu, máscaras africanas, estereótipos

Resumo: O presente projeto de pesquisa, atendendo as Deliberações da Lei Federal nº. 10.639/03 pretende, por meio da abordagem do conteúdo da cultura das máscaras africanas, abordar as possibilidades de produção do conhecimento histórico a partir dos objetos materiais.

Disciplina: História

Professor PDE: TANIA MARY BETTIOL

Orientador: Rinaldo Jose Varussa

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A INFORMALIDADE DO TRABALHO NO BRASIL: UMA DE PERSPECTIVA HISTÓRICA

Palavras-chave: Trabalho, Trabalho informal, Empregabilidade, Empreendedorismo

Apresentação: O artigo aqui apresentado integra uma pesquisa realizada dentro do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE) no ano de 2009, no Colégio Estadual Marilis Faria Pirotelli Cascavel – Pr. Essa proposta buscou através do conteúdo estruturante; “O trabalho”, inserido no currículo do ensino médio Estado do Paraná (SEED-PR, 2008) possibilitar aos educandos a compreensão do trabalho na contemporaneidade através da perspectiva histórica. Observou-se que livro didático público de história do ensino médio (SEED-PR, 2006), o capítulo que trata do trabalho na sociedade no contexto atual: “Reestruturação produtiva no Brasil na década de 1990” apresenta alguns limites dado a complexidade do tema. Desta forma, para a compreensão do trabalho informal nos dias de hoje, buscou se discutir os processos de constituição da mão de obra no Brasil, dentro do poderia ser considerados a informalidade. Objetivou-se também proporcionar aulas que possibilitassem fazer elos de reflexão entre os diversos momentos históricos e a realidade do aluno, considerando as condições de trabalho praticadas por seus pais, muitos em situações de “desemprego aberto”. O método de análise foi de caráter teórico, com fontes primárias. Assim, conclui-se que as demandas do capital além de excluir pessoas do mercado de trabalho classificado como estruturado\\formal, têm criado ideologias para

justificar essa condição.

Produção Didático-pedagógica

Título: A história dentro e fora da sala de aula como mediadora na compreensão da realidade: o trabalho informal na comunidade escolar do Colégio Marilis F. Pirotelli.

Palavras-chave: Trabalho; Trabalho informal

Resumo: O artigo aqui apresentado integra uma pesquisa desenvolvida dentro do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE) no ano de 2009. Essa proposta buscou através do conteúdo estruturante; “O trabalho”, inserido no currículo do ensino médio Estado do Paraná (SEED-PR, 2008) possibilitar aos educandos a compreensão do trabalho na contemporaneidade através da perspectiva histórica. Observou-se que livro didático público de história do ensino médio (SEED-PR, 2006), o capítulo que trata do trabalho na sociedade no contexto atual: “Reestruturação produtiva no Brasil na década de 1990” apresenta alguns limites dado a complexidade do tema. Desta forma, para a compreensão do trabalho informal nos dias de hoje, buscou se um “resgate” sobre as raízes históricas da informalidade no Brasil. Sendo o objetivo principal o entendimento do processo histórico dentro das estruturas do trabalho que tem levado às questões atuais na (des) organização do trabalho informal. Objetivou-se também proporcionar aulas que possibilitasse fazer elos de reflexão entre o momento histórico e a realidade do aluno, considerando as condições de trabalho praticadas por seus pais, muitos vítima do “desemprego aberto”. O método de análise foi de caráter teórico, com fontes primárias. Assim, conclui-se que as demandas capitalistas além de excluir pessoas do mercado de trabalho classificado como estruturado\formal, têm criado ideologias para justificar essa condição.

Disciplina: História

Professor PDE: TELMARY KAZMIERCZAK

Orientador: Wanirley Pedroso Guelfi

IES: UFPR

Artigo

Título: Quilombos no Brasil: uma abordagem histórica possível na perspectiva da Lei 10.639/03.

Palavras-chave: quilombos, Lei 10639/03, História do Brasil, relações étnico-raciais

Apresentação: O presente artigo pretende apresentar aspectos da pesquisa bibliográfica sobre a existência de quilombos no Brasil ente os

séculos XVI e XIX, à luz das discussões sobre a Lei 10.639/03. Este trabalho foi realizado durante o ano de 2008, no desenvolvimento das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná para a produção do material didático e levado para o espaço escolar, na implementação pedagógica, no primeiro semestre de 2009. As reflexões suscitadas pela referida Lei, as análises de filmes e textos que abordam temas relacionados à discriminação racial e à valorização da história e cultura afro-brasileira, a consideração quanto aos encaminhamentos teóricos e metodológicos propostos nas Diretrizes Curriculares Estaduais para o ensino de História, foram evidenciando a necessidade e, principalmente, a possibilidade de selecionar conteúdos clássicos da História do Brasil, dando novos enfoques que promovam a valorização dos negros e suas contribuições no processo histórico de constituição da sociedade brasileira. Desta forma tornando possível a Educação para as relações étnico-raciais.

Produção Didático-pedagógica

Título: Quilombos no Brasil escravista: espaços de liberdade e resistência.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; relações étnico-raciais, quilombos

Resumo: Com a publicação da lei nº 10.639, de 2003 e conseqüentes regulamentações, abriu-se um leque de discussões sobre a educação para as relações étnico-raciais, especialmente sobre os conteúdos de História da África e dos afro-brasileiros. Aos professores de História, em particular, coube a desmistificação de algumas visões equivocadas sobre o negro e o continente africano. Uma delas, a de que o negro foi escravizado porque era mais dócil que os indígenas, omitindo toda a experiência de organização e resistência, dos africanos e seus descendentes, manifesta tanto nas fugas individuais e coletivas, quanto nas manifestações religiosas ou formas de negociação para a conquista da liberdade. Assim, o material produzido pretende fazer uma abordagem histórica dos movimentos e manifestações dos negros, por meio da existência dos quilombos em território brasileiro desde o início da escravidão, apontando uma possibilidade de trabalhar a escravidão no Brasil por um outro enfoque, o da participação do negro de forma afirmativa. Desta forma incentivando a abordagem das relações étnico-raciais em sala de aula e possibilitando um aprofundamento dos conhecimentos sobre os afro-brasileiros e sua participação na história do Brasil.

Disciplina: História

Professor PDE: THELMA PENTEADO LOPES GIMOUSKI

Orientador: Serlei Maria Fischer Ranzi

IES: UFPR

Artigo

Título: Cinema e ensino de História

Palavras-chave: cinema, ensino de História, cinejornal

Apresentação: Este artigo é resultado de uma pesquisa empírica desenvolvida com professores de História de várias localidades do estado do Paraná, participantes de um Grupo de Trabalho em Rede do curso: Cinema e o ensino de História. Discute o uso da linguagem fílmica nas aulas de História, do ensino básico. Analisa como os professores utilizam tal linguagem e levanta as dificuldades e deficiências neste processo de ensino-aprendizagem. Propõe uma experiência de trabalho pedagógico com um cinejornal brasileiro da década de 40.

Produção Didático-pedagógica

Título: O poder da imagem e o contexto político da década de 40

Palavras-chave: cine-jornal; propaganda política; cinema de cavação

Resumo: Na escola historiográfica positivista, sua produção tinha caráter metódico, baseada no princípio da linearidade do tempo, na idéia de progresso e desenvolvimento da humanidade, denominada também de história tradicional. As fontes históricas consideradas confiáveis pelos historiadores positivistas, era as “dotadas de conteúdo imparcial e neutro”, ou seja, somente os documentos escritos. A inclusão de novos sujeitos, novas fontes e outros pontos de vista além do oficial, de análise histórica é bem recente, e foi possível devido ao surgimento de novas correntes historiográficas do século XX. A chamada Nova História, a partir da década de 60, dá uma nova perspectiva nos estudos históricos, contribuindo para o surgimento de diferentes reflexões, abrindo um leque de abordagens, objetos de estudos, trazendo à tona sujeitos e objetos desprezados pela história tradicional e, também a possibilidade de trabalhar outras fontes, além da escrita, agora não vistas como neutras e imparciais, mas passíveis de análise crítica. No final da década de 70, o cinema, passa a ser considerado como fonte possível para análise histórica. Alguns historiadores já se dedicam ao estudo de uma nova forma de documento: o filme”. A produção do material didático baseou-se em

duas questões, o uso do filme como documento nas aulas de História do ensino básico e uma análise do poder da imagem e o contexto político na década de 40 no Brasil.

Disciplina: História

Professor PDE: VALDELIRIO PINTO DO NASCIMENTO

Orientador: RICARDO ALEXANDRE FERREIRA

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: O LEGADO QUILOMBOLA DE PALMAS E SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Comunidade Quilombola, Afro-descendentes, discriminação racial, preconceito.

Apresentação: O presente artigo conta a história dos afro-descendentes do município de Palmas no Sudoeste do Estado do Paraná. Trabalhou-se neste projeto com uma série de depoimentos de membros de três comunidades quilombolas, através de muitas entrevistas realizadas. Isto gerou inicialmente várias horas de gravação, e posteriormente muitas páginas de transcrições. Demonstramos como ocorreu a vinda dos africanos escravos e não escravos para a região, bem como, os trabalhos que realizavam, a maneira como foram tratados, como se organizaram em comunidades quilombolas e como se relacionavam com os homens brancos dos espaços rural e urbano. Além disso, pesquisou-se como era a vida cotidiana dessas pessoas, as contribuições que elas deram ao município e a situação atual das comunidades quilombolas que residem no Bairro São Sebastião do Rocio, fundado por este povo, que nele reside desde as primeiras décadas do século XIX. Finalmente, realizamos pesquisa na cidade de Pato Branco (Paraná) com alunos da Segunda Série C do Ensino Médio, do Colégio Estadual La Salle para verificar a existência de discriminação racial e preconceitos na sociedade patobranquense.

Produção Didático-pedagógica

Título: Quilombos/Quilombolas

Palavras-chave: Quilombos - Comunidades Quilombolas - Resistências dos Escravos.

Resumo: A definição mais comum de Quilombos é de que se trata de um lugar recuado, em geral, de difícil acesso, onde a população era composta de escravos fugitivos e que ali vivam como homens livres. No entanto o conceito atual é muito mais amplo e complexo. Pois não

houve quilombos só em lugares distantes, houve também nos arredores de vilas, nas fazendas, nas vilas etc., nem eram compostos só de escravos, entres eles viviam brancos pobres e muitos índios. Não houve quilombos só em terras abandonadas ou invadidas, existiram quilombos em terras adquiridas, recebidas por heranças e doadas. E também não houve quilombos formados somente por escravos fugitivos, teve igualmente quilombos formados por índios fugitivos, e quilombos formados por ex-escravos. Enfim, os Quilombos existiram com as mais variadas formações em todos os lugares onde houve escravidão, no Brasil, por exemplo, só não existiu nos atuais estados do Acre e Roraima.

Disciplina: História

Professor PDE: VALESCA GIORDANO LITZ

Orientador: Sandro Marlus Wambier

IES: UFPR

Artigo

Título: O Uso da Imagem no Ensino de História

Palavras-chave: educação; história; imagem; iconografia

Apresentação: Este trabalho teve como objetivo principal pensar a relação entre a teoria e a prática do uso da imagem no ensino de História. Procurou-se mostrar a importância de investir na construção da competência do educador, com a finalidade de capacitá-lo para a prática da leitura de imagem de modo mais sistemático e significativo. Entendendo a escola como um espaço dinâmico de apreensão do conhecimento através de diversas formas, buscou-se pensar o uso da imagem no ensino de História como mediação entre esse conhecimento e a melhor forma de aprendê-lo. Utilizou-se para isso a aplicação de oficinas com alunos do Curso de Formação de Docentes e atividades práticas com alunos das séries iniciais de escola pública de Curitiba. Por fim, pretendeu-se indicar como, a partir de pressupostos teóricos, didáticos e práticos, construir metodologias mais eficientes para o trabalho com imagens nas aulas de História.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Uso da Imagem no Ensino de História

Palavras-chave: Educação; história; iconografia; imagem

Resumo: Nas últimas décadas, o acelerado desenvolvimento das tecnologias da comunicação e da informação produziu novas

linguagens, outros modos de percepção do espaço e do tempo, outros modos de percepção do global, do local, do atual, do passado, do real e do virtual. Modificam-se os modos de aprender e de ensinar, difunde-se a idéia de que o uso de recursos técnicos e culturais incrementa a educação escolar, contribuindo para a inserção do aluno na sociedade em que vive através da leitura de imagens e do discernimento sobre as informações. Diante disso, fez-se necessário investigar sobre as vantagens de ir além do uso das imagens como ilustrações dos assuntos trabalhados em aula, analisando o uso desses recursos/artefatos culturais no trato com o conhecimento histórico e quanto ao seu valor na constituição de uma memória sobre o passado. O público-alvo são professores e alunos dos cursos fundamental, médio e formação de docentes. A metodologia utilizada foram oficinas de aplicação com alunos do curso de Formação e Docentes e alunos das séries iniciais, com atividades práticas sobre o uso de imagens.

Disciplina: História

Professor PDE: VALMOR ALBERTO BRESOLIN

Orientador: Marcio Antonio Both da Silva

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: 1957, Revolta dos Posseiros do Sudoeste do Paraná.

Palavras-chave: Colonização; luta pela propriedade; documentação legal.

Apresentação: A ocupação e colonização do Sudoeste do Paraná realizada no século XX envolveu projetos e ações do governo Federal, do governo Estadual, de empresas construtoras de ferrovias, da CANGO, órgão de colonização para a região criado pelo governo Federal, das famílias de aventureiros caboclos que vieram para a região, milhares de famílias atraídas pelo projeto da CANGO, e de companhias colonizadoras que se infiltraram na região. Afirmando-se proprietários de toda a área exigiam pagamento por parte dos posseiros da área que ocupavam. Utilizando violência, ameaças e até assassinatos apavoravam os posseiros e com essa situação procuravam obter o maior lucro possível na “venda” das áreas ocupadas. Os posseiros se revoltaram, armados, dominaram as cidades e forçaram a retirada das colonizadoras e a legalização de suas propriedades. Nas negociações entre as autoridades Estaduais e as lideranças dos posseiros revoltados atendeu-se a todas as exigências dos posseiros sem ter ocorrido confronto armado entre os lados

opostos.

Produção Didático-pedagógica

Título: SUDOESTE DO PARANÁ: Revolta dos Agricultores Posseiros, 1957.

Palavras-chave: Pesquisa; Apresentação oral; Texto escrito.

Resumo: Esta atividade didática tem por objetivo desenvolver a pesquisa com caráter científico sobre a revolta dos agricultores e posseiros do sudoeste do Paraná em Outubro de 1957, com alunos do Ensino Médio. A apresentação do conteúdo, de forma sintética deixará lacunas com a finalidade de despertar a curiosidade dos alunos para explicar dúvidas ou esclarecimentos por eles levantados. Para a pesquisa serão utilizados textos que descrevem o conteúdo com detalhes sobre essas situações. Cada grupo deverá apresentar oralmente o resultado da sua pesquisa e elaborar um texto, que unido as partes dos outros grupos, formará um texto final completo sobre o conteúdo. A avaliação da atividade do aluno será sobre a sua participação ativa e a apresentação oral e escrita de cada grupo.

Disciplina: História

Professor PDE: VALNIA CLELIA CRES LOPES

Orientador: Rosana Zanete Steinke

IES: UEM

Artigo

Título: CARMEN MIRANDA, INDUMENTÁRIA E IDENTIDADE CULTURAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Palavras-chave: História cultural. Ensino de História. Indumentária.

Apresentação: O presente artigo busca discutir, dentro do Ensino de História, a partir de aspectos diversos, uma melhor compreensão a respeito das relações estabelecidas entre Brasil e a política da boa vizinhança, empreendida pelos EUA, na década de 1940. Elegendo como temática a figura da atriz-cantora Carmen Miranda, a proposta é empreender uma reflexão sobre aspectos de sua indumentária e o uso de sua imagem como representação do Brasil nos anos deste período. Para isso, centra sua atenção em alguns trechos do filme Entre a Loira e a Morena, utilizando-se, portanto, do cinema e suas representações como objeto de análise. Almeja-se construir uma narrativa didático-pedagógica que auxilie o aluno a refletir sobre as relações sociais e políticas e como estas se dão em um sentido que passa também pela

criação de uma identidade cultural. Objetiva-se, por meio de tais recursos, ampliar o leque de possibilidades na abordagem do ensino de História, com ênfase na discussão das imagens, pretendendo-se trabalhar os diversos símbolos presentes na indumentária de Carmen Miranda.

Produção Didático-pedagógica

Título: CARMEN MIRANDA E A POLÍTICA DA BOA VIZINHANÇA

Palavras-chave: Carmen Miranda; Brasil; Estados Unidos; Política da Boa Vizinhança.

Resumo: A partir da análise, da imagem de Carmen Miranda, buscam-se apontar a criação e exaltação de alguns símbolos nacionais, impressos na figura da atriz-cantora, como a indumentária, presentes na roupa de baiana e nos acessórios de seus espetáculos. A primeira metade do século XX, apresenta mudanças significativas no comportamento da sociedade ocidental. Essas podem ser observadas em amplos aspectos, como nas artes, na arquitetura e na mudança de valores e identidades. Igualmente pode ser observado no comportamento, inclusive na indumentária. Observa-se que a vestimenta, principalmente nos anos de 1930 em diante, traduz a busca pela funcionalidade e liberdade de movimentos. O cinema, arte de abrangência cultural, social e de grande capacidade de penetração ideológica atuou na política brasileira e estadunidense nas décadas de 30 e 40, como um promotor de comportamento, influenciando os costumes, legitimando ações políticas. A questão de uma identidade brasileira é assunto discutido há mais de um século no Brasil. Tal discussão perpassa os escritos de inúmeros pensadores. No caso específico dos filmes de Carmen Miranda, podemos apontar, de forma geral, algumas cenas que expressam pretensas características do povo brasileiro. Segundo Tota, pouco se vê de uma autêntica manifestação da alma popular do Brasil, pois Carmen não tinha uma identidade que se pode chamar nacional. Com isso, espera-se uma maior integração do conteúdo de História do Brasil e História Geral, pois se acredita que, sem situarmos devidamente os problemas nacionais e ampliarmos o conhecimento sobre a realidade brasileira, podem-se reforçar a idéia de que os conflitos internos e seus agentes sociais desempenham papel secundário na construção da nação (BITTENCOURT, 2004 p. 158).

Disciplina: História

Professor PDE: VALTER BATTISTIN

Orientador: Dennison de Oliveira

IES: UFPR

Artigo

Título: História do Brasil e Literatura Brasileira - uma possibilidade interdisciplinar

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; História do Brasil; Literatura de Lima Barreto; 1ª República do Brasil

Apresentação: O presente artigo parte do diálogo interdisciplinar entre História e Literatura, como possibilidade pedagógica. Tendo como pano de fundo o Projeto de Implementação Pedagógica e a Unidade Temática “A 1ª República do Brasil na historiografia e na literatura de Lima Barreto”, elaborados no decurso do PDE 2008 pelo autor como suporte aos professores de História e de Literatura em trabalho interdisciplinar, colocam-se as justificativas do projeto, da seleção do período e do autor a ser estudados. A partir de problemas reais, formulam-se objetivos a ser alcançados, e propõe-se o estudo de História do Brasil em conjunto com a Literatura, na linha da História Social da Cultura. A fundamentação teórica se faz a partir de autores consagrados e seus estudos recentes sobre o tema. Como sugestão metodológica, propõem-se estratégias constantes do Projeto de Implementação. Seguem-se o resumo da Unidade Temática de suporte, e sugestão de temas a ser abordados, além dos citados na referida Unidade. O tópico “O projeto colocado em prática” ressalta a distância entre o idealizado e o concretamente realizado nas circunstâncias reais encontradas; trata-se de relatório real. Conclui-se com o resultado obtido, através de depoimentos de envolvidos no processo: alunos, professores e participantes do GTR que teve como tutor o autor do presente trabalho. As fontes e a bibliografia utilizadas referem-se a todo o processo: pesquisa, elaboração do projeto, da Unidade Temática e do presente artigo, indicativas, portanto, da trajetória realizada.

Produção Didático-pedagógica

Título: A 1ª. REPÚBLICA DO BRASIL NA HISTORIOGRAFIA E NA LITERATURA DE LIMA BARRETO

Palavras-chave: Hist. do Brasil; Literatura brasileira; 1ª. República; Hist. Cultural e Social; contextualização histórica de Lima Barreto.

Resumo: CADERNO TEMÁTICO PARA PROFESSORES DE HISTÓRIA E LITERATURA DO ENS. MÉDIO: Tendo em vista que autores literários eram ao mesmo tempo colaboradores de jornais da época, onde publicavam suas crônicas, podemos a partir do seu olhar sobre os acontecimentos que lhes eram contemporâneos, tomá-los como fonte histórica a nos revelar a mentalidade ou a percepção dos autores e do segmento social ao qual pertencem, dos fatos comentados em seus textos jornalísticos. Entre os grandes autores do

período podemos citar Machado de Assis, Lima Barreto e Euclides da Cunha. Para restringir o campo de pesquisa, esta delimitar-se-á a Lima Barreto. Lima Barreto era no início da nossa República, um exemplo típico da maioria dos brasileiros mesmo em tempos atuais: mulato, pobre, suburbano, discriminado, excluído. Não fazia parte, nem era porta-voz ou representante das oligarquias agrárias que tinham a hegemonia do poder, econômico e político. Situava-se à margem inclusive do meio literário de então. Sendo consciente da situação, Lima Barreto não poupou críticas aos costumes, à cultura, à mentalidade reinante. Faz de seus artigos, crônicas e romances, a sua arma. Para conscientizar o povo, utiliza-se de uma linguagem que possa ser entendida pelas pessoas comuns, fugindo dos padrões estéticos de sua época. Faz literatura militante. Através de seus textos, podemos analisar a História do período em que viveu: final do século XIX e as duas décadas iniciais do século XX. A partir da historiografia e das crônicas de escritores da época nos periódicos, a obra de Lima Barreto será contextualizada nos níveis cultural, político-econômico, social e contexto literário.

Disciplina: História

Professor PDE: VERA LUCIA SCHERER

Orientador: Marcos Luis Ehrhardt

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: HISTÓRIA - da Palavra ao Entendimento: a Função do Conceito

Palavras-chave: Linguagem; Entendimento; Conceitos; Categorias; Aprendizagem

Apresentação: Esta proposta de discussão parte da preocupação com a qualidade da aprendizagem em História, com educandos de sexta série do Colégio Estadual Dr. João Cândido Ferreira, na cidade de Toledo, através da análise do uso da linguagem pelo professor, do entendimento pelos alunos dos conceitos/categorias históricos, que são suportes para a compreensão da História enquanto saber construído e possibilidade de transformação. A linguagem é o meio de comunicação que possibilita o entendimento e o discurso dialógico, a via facilitadora para o raciocínio conceitual, sabendo que os formadores de pensamento são os conceitos e o conhecimento começa por estes. A vinculação do conceito a um contexto histórico traz a significação e possibilita a compreensão da História, a capacidade analítica, argumentativa e propositiva: a aprendizagem esperada, possível e

necessária para a escola pública a tentativa de fazer a práxis a partir desta problemática: o que o professor diz e o que o aluno entende; como pode ser dito e feito para que este entendimento aconteça e a aprendizagem se efetive, não pensando na informação histórica, mas na categorização e estudo dos conceitos.

Produção Didático-pedagógica

Título: HISTÓRIA - da Palavra ao Entendimento: a Função do Conceito

Palavras-chave: Linguagem; Entendimento; Conceitos; Categorias; Aprendizagem

Resumo: A produção Didático-Pedagógica é fruto do trabalho coletivo de nove professores de História, que decidimos pela produção do Caderno Pedagógico, onde cada integrante colaborou com uma Unidade Pedagógica, com suporte teórico e atividades práticas que podem ser aplicadas com alunos, que são o público-alvo da pesquisa e da implantação. O trabalho com a Linguagem, que é a possibilidade de comunicação entre as pessoas e o desenvolvimento de uma sequência de atividades que possibilitem o desenvolvimento de habilidades intelectuais e cognitivas para o melhor entendimento dos conceitos/categorias da História e de outras ciências é a preocupação central desta unidade. A reflexão teórica possibilita o entendimento das dificuldades e da importância de questões relativas ao entendimento do que é dito, a necessidade de se fazer relações mentais e de utilização das categorias ou conceitos específicos para o genérico, para que se possa ir do micro para o macro, ultrapassando o senso comum e realmente obtendo uma aprendizagem significativa e que se possa utilizar na resolução de problemas e ser instrumento de superação e transformação individual e social. O aluno precisa aprender se fato para compreender o mundo e transformá-lo e para isso necessita ser instrumentalizado, pois não conseguimos ensinar tudo a todos.

Disciplina: História

Professor PDE: VILMA FIOROTTI

Orientador: Aparecida Darc de Souza

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Jovens Trabalhadores da Fronteira

Palavras-chave: Educação, Juventude e trabalho,

Apresentação: Este artigo busca discutir pontualmente o significado da

educação e do trabalho para os jovens que atuam no mercado de trabalho formal e informal, observando suas semelhanças e diferenças. Nesta direção, preocupa-se também em evidenciar alguns dos fatores que fazem com que os jovens precocemente entrem para o mercado de trabalho e como este trabalho passa a concorrer com sua escolarização, no momento que o tempo escolar é suprimido pela necessidade de ingresso no mercado de trabalho. Também se propõe a apresentar um breve diagnóstico da situação do jovem trabalhador que cursa o Ensino Médio nas escolas públicas da cidade de Guaíra-Pr.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Jovem e o Mundo do Trabalho

Palavras-chave: Trabalho infanto-juvenil, relações de trabalho, trabalho formal e informal, relações de produção capitalista, emprego e desemprego.

Resumo: Diante da perspectiva de fazer um estudo sobre a questão que envolve o jovem e o mundo do trabalho, me proponho nesta produção didática pedagógica abordar as relações de trabalho que envolve o estudante trabalhador. O tema em questão pretende levar o jovem a entender como se consolidou a prática da exploração do trabalho infanto-juvenil. Bem como apontar os prejuízos que o trabalho precoce trás as crianças e adolescentes em idade escolar. Busco com esta produção destacar a industrialização e a construção da sociedade de consumo, as atividades exercidas pelos jovens trabalhadores, o tempo dedicado ao trabalho, à remuneração obtida e os prejuízos que a longa jornada de trabalho provoca a vida escolar. Os textos relacionados ao tema “o Jovem e o Mundo do Trabalho” têm a pretensão de manter um diálogo contínuo com o educando, despertando no mesmo o desejo de levantar novas questões e reflexões críticas sobre as relações de trabalho. As questões para discussão propostas no final de cada texto pretendem estimular o aluno a comparar informações, analisá-las e formar seu próprio juízo. Fazendo do conteúdo cotidiano da sala de aula um mecanismo que contribui na construção do conhecimento histórico.

Disciplina: História

Professor PDE: WAGNER LUIZ ARCOLEZE

Orientador: Dennison de Oliveira

IES: UFPR

Artigo

Título: Os Poloneses em Terras Paranaenses: Curitiba e Região Metropolitana

Palavras-chave: Imigrantes poloneses, História oral de vida, Etnias

Apresentação: Propõe-se apresentar os várias fases do trabalho de implementação do projeto realizado no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, como os caminhos traçados pelos imigrantes poloneses num universo mais amplo; o trabalho de pesquisa sobre história oral de vida dos alunos utilizando a internet; uma reflexão acerca do uso do computador no processo de ensino aprendizagem e o relato de uma atividade externa, que consistiu numa visita técnica ao Centro Histórico de Curitiba buscando valorizar as marcas deixadas pelas várias etnias presentes no Paraná.

Produção Didático-pedagógica

Título: Os Poloneses em Terras Paranaenses: Curitiba e Região Metropolitana - História Oral de Vida

Palavras-chave: Poloneses; História Oral de Vida

Resumo: O presente material didático apresenta uma visão história acerca dos imigrantes poloneses que se fixaram no Paraná na segunda metade do século XIX, entrevistas realizadas com uma família de imigrantes poloneses residente no meio rural no município de Campo Magro, um manual explicando como se faz História Oral e um conjunto de atividades a serem realizadas pelos alunos.

Disciplina: História

Professor PDE: WALQUIRIA GASPAR DA SILVA

Orientador: Sandro Marlus Wambier

IES: UFPR

Artigo

Título: Ceebja como espaço para a socialização do conhecimento do trabalho

Palavras-chave: Conhecimento do trabalho. Socialização. Resgate oral. Aluno-trabalhador.

Apresentação: O objeto desta investigação é perceber o aluno-trabalhador do ceebja como detentor do conhecimento do trabalho, e que esse seu saber poderá ser usado em sala de aula para ampliar o aprendizado. Esse conhecimento será direcionado pelo professor-pesquisador, que a partir da construção do conhecimento histórico dado pelos alunos através de seus conhecimentos do trabalho, somará com o saber crítico, intensificando a qualidade do estudo. Será relatado

nesse artigo, algumas práticas de aula com objetivo de resgate oral do conhecimento do trabalho e sua valorização frente a sociedade do aluno-trabalhador que estuda no ceebja Maria Deon de Lira. Durante a implementação das atividades foi possível constatar que o conhecimento do trabalho, somado ao saber acadêmico, favorece bem mais o aprender do educando e que esse tipo de associação de saberes só vem mostrar o papel da escola como lugar de resgate dos saberes sociais dos alunos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Ceebja como espaço para a socialização do conhecimento do trabalho

Palavras-chave: aluno-trabalhador; saber-tácito; exploração do trabalho

Resumo: O objetivo deste OAC é mostrar com algumas práticas opções para o resgate da oralidade dos alunos-trabalhadores do ceebja, e valorizar esse aluno enquanto detentor do saber do conhecimento prático e a socialização desse conhecimento com a comunidade escolar, em especial colegas de classe e professor. Baseado na teoria de Karl Marx da valorização do O trabalho, o projeto pretende mostrar a valorização que a sociedade capitalista dá aos diferentes conhecimentos: o acadêmico e o do mundo do trabalho, que deve ser investigado, ouvido, valorizado, observado e colocado à tona do saber empírico como uma aprendizagem prática do aluno-trabalhador do ceebja.

Disciplina: História

Professor PDE: WALTER RODRIGUES

Orientador: GERALDO BALDUINO HORN

IES: UFPR

Artigo

Título: Expropriação do feminino do Ensino de História

Palavras-chave: Ensino; Correntes; Mulheres; Ambiguidades; Diferenças.

Apresentação: O objetivo deste trabalho é observar como a abordagem teórica-metodológica dos conteúdos do ensino de História, na prática, para as turmas de 7º série, do Colégio Estadual Professor João Loyola, estão de acordo com as Diretrizes Curriculares, do Estado do Paraná, com relação a história das mulheres e se tornou num instrumento que colabora com o despertar da consciência histórica crítica nos alunos, pautada nos estudos e experiências do passado, fazendo a negação da

História metodológica e linear que inclui em si mesma a exclusão da mulher ou está reproduzindo o modelo discriminatório da sociedade androcêntrica, enaltecendo o homem como centro das discussões, contribuindo para que as mulheres continuem sendo remetidas a um papel secundário na história da humanidade, inculcando nas alunas um sentimento de desvalorização e baixa estima. Para cumprir com o objetivo procurou-se conceituar o gênero feminino, encontrar o momento de sua expropriação e por fim como o gênero é apropriado no ensino de história. Através de instrumento avaliativo, com alunos de 7º série do Colégio Estadual Professor João Loyola, investigou-se se eles receberam, durante sua formação escolar, informações e narrações sobre o universo feminino. Finaliza-se o trabalho com sugestões aos professores de História de como poderiam contribuir e reverter a situação problemática.

Produção Didático-pedagógica

Título: A COSTELA DE ADÃO – EXPROPRIAÇÃO DO FEMININO NOS

Palavras-chave: historia,poder, cultura, expropriação

Resumo: Análise da construção da história da conquista dos direitos pelas mulheres. A análise se reporta a aspecto histórico e a realidade em sala de aula. Outro aspecto abordado são os estereótipos relacionados com a educação das mulheres e dos homens.

Disciplina: História

Professor PDE: WILSON RODRIGUES MARTINS

Orientador: Reginaldo Benedito Dias

IES: UEM

Artigo

Título: coronelismo: contaminação crônica da política brasileira

Palavras-chave: coronelismo, clientelismo, política e poder.

Apresentação: A estrutura econômica sobre a qual se estruturou o coronelismo foi o modelo patrimonialista privado introduzido pelos portugueses desde o início da colonização, especialmente com a montagem da empresa açucareira. Forjado na concessão de grandes áreas onde se visava uma produção para o mercado europeu, ou seja, para atender as demandas do mercantilismo. O coronelismo está essencialmente ligado ao poder local e aos valores patrimonialistas que se estendem à comunidade ou até mesmo à municipalidade, conjunto de valores que foram introduzidos pela Coroa portuguesa com a

criação das câmaras coloniais. A ampliação do mandonismo local foi fortalecida com a criação da Guarda Nacional, durante o período regencial. Essa medida investiu os grandes proprietários de um poder quase absoluto no interior do país, pois somado ao poder econômico privado que ele exercia na localidade, passou a ter também o poder de polícia, ou seja, um representante legal do Estado Imperial, responsável pela manutenção da “ordem”. Com o advento da Proclamação da República do Brasil e a conseqüente extinção legal da Guarda Nacional, o papel do coronel na sociedade brasileira ganhou conotação política de arrebanhar votos. Mesmo gozando de um grande poder local, os coronéis da República dependiam diretamente das oligarquias estadual e federal, uma vez que as discriminações fiscais restringiam as receitas municipais.

Produção Didático-pedagógica

Título: Coronilismo: a contaminação crônica da política brasileira.

Palavras-chave: coronelismo

Resumo: Escola de implementação: COLÉGIO ESTADUAL RUI BARBOSA. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. IGUATEMI – MARINGÁ. Público objeto de intervenção: alunos da 8ª série do ensino fundamental. CORONELISMO: contaminação crônica da política brasileira. Em todas as sociedades humanas existe relação de poder, ou seja, existem pessoas que são encarregadas de cuidar do ordenamento das atividades que permitem a existência da sociedade, é o que se conhece por política. Em sociedades que se encontram nos estágios tribais, as relações de poder são simples, diretas, há sempre um contato pessoal entre quem ordena e quem segue o ordenamento. Nas sociedades mais complexas e numerosas como as que existem hoje (exemplo: a sociedade brasileira), as relações de poder, o ordenamento político exige instrumentos mais elaborados que podem ser sintetizados pelo termo Estado. É sobre a construção do Estado Brasileiro que se discutirá nesses próximos parágrafos, mais especificamente sobre um fenômeno peculiar da política brasileira, predominante na primeira fase republicana, entre os anos de 1889 a 1930, que teve grande poder de interferência no processo de construção do Estado Republicano Brasileiro, refere-se aqui ao “coronelismo”. Segundo Basílio de Magalhães. _ O vocábulo “coronelismo”, introduzido desde muito em nossa língua com acepção particular, de que resultou ser registrado como “brasileirismo” nos léxicos aparecidos do lado de cá do Atlântico, deve incontestavelmente a remota origem do seu sentido translatado aos autênticos ou falsos “coronéis” da extinta Guarda Nacional. Com efeito, além dos que

realmente ocupava nela tal posto, o tratamento de “coronel” começou desde logo a ser dado pelos sertanejos.

Disciplina: História

Professor PDE: ZENAIDE SOARES DOS SANTOS GATTI

Orientador: Marcos Luis Ehrhardt

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: O dito e o apreendido: apropriação dos conceitos por parte dos alunos do ensino médio

Palavras-chave: Conceito. Revolução. Classe social. Gênero.

Apresentação: O presente artigo busca relatar a experiência ocorrida dentro do programa PDE, para professores do ensino público estadual do Paraná, notadamente no que se refere à aplicação e resultados obtidos com o projeto proposto, de intervenção em sala de aula. Verificar a apropriação de conceitos históricos por parte dos alunos do ensino médio em eja (educação de jovens e adultos) no CEEBJA de Toledo, unidade do centro, constituiu o objetivo da proposta. A escolha recaiu sobre revolução, classe social e gênero discutidos a partir do pensamento de Hannah Arendt, Edward Thompson e Joan Scott respectivamente, enquanto Heinhart Koseleck fundamentou a reflexão a respeito dos conceitos sua relevância histórica. Seguida de breve discussão teórico-metodológica o texto apresenta a experiência e seus resultados.

Produção Didático-pedagógica

Título: UNIDADE DIDÁTICA: trabalhando com os conceitos

Palavras-chave: revolução; classe social; gênero

Resumo: A Unidade é composta de três textos os quais tratam dos conceitos propostos para a intervenção: revolução, classe social e gênero.

Disciplina: História

Professor PDE: ZILDA APARECIDA DE OLIVEIRA

Orientador: Gilmar Arruda

IES: UEL

Artigo

Título: Parque Moveleiro de Arapongas

Palavras-chave: Arapongas; Indústria; Tecnologia; Emprego; Globalização

Apresentação: Este plano de Trabalho tem como objetivo contribuir para a compreensão do processo histórico global, a partir de uma leitura das transformações da atividade de marcenaria em Arapongas - segundo parque moveleiro do sul do país. Sendo assim, o seu objeto de estudo é a História do município de Arapongas. Pretende-se abordar conceitualmente a Micro História e suas relações com o Ensino de História, implementando propostas curriculares direcionadas ao estudo do local para compreensão do global. A cidade de Arapongas, criada no início da década de 40, passou ao longo desses anos por intenso e acelerado processo de urbanização, revelando-se na atualidade, como importante cidade média, e ainda, como um importante pólo industrial da região norte do Paraná. Localizada no Terceiro Planalto Paranaense com altitude de 816,36m. Teve sua emancipação política em 26/10/1947. Possui uma área de 355 km², estando localizada a 376 km da Capital do Estado. Limita-se com os municípios de Rolândia, Apucarana, Londrina e Sabáudia. Sua população é de cerca de 100.000hab. Trata-se de uma pesquisa-ação, pois terá como meta a implementação de uma proposta de trabalho com os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Emílio de Menezes, no primeiro semestre do ano de 2009, procurando contextualizar a história do município, a partir da ótica da globalização econômica. Para tanto, faz-se necessário um resgate histórico do parque moveleiro, uma vez que a indústria está inserida no cotidiano dos alunos, e seus familiares através da geração de empregos.

Produção Didático-pedagógica

Título: O trabalho e a Técnica na história do parque moveleiro de Arapongas

Palavras-chave: trabalho, técnica, indústria, marcenaria, história

Resumo: Esta Unidade Temática é resultado do Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná, uma iniciativa inédita da Seed que prevê o retorno dos profissionais da educação aos estudos acadêmicos, do qual estou tendo a oportunidade de participar como professora de História da Rede Pública do Estado do Paraná. O retorno aos estudos acadêmicos proporcionou o aperfeiçoamento dos fundamentos teórico-práticos necessários à organização do trabalho pedagógico, como passo inicial de aprofundamento do tema proposto. Neste percurso dialético, apresento como um dos resultados, um trabalho que deve ser interpretado como um passo inicial de aprofundamento do tema proposto, com sugestões de práticas, para

enriquecer o trabalho pedagógico. Assim, este texto está dividido em duas partes: A primeira representa uma Unidade Temática sobre história local, trazendo as leituras desenvolvidas sobre o tema: O trabalho e a técnica na história do parque moveleiro de Arapongas, que foram feitas ao longo do primeiro ano deste programa. Esta parte contém as reflexões teórico - historiográficas sobre o tema acima apresentado. A segunda parte apresenta uma proposta de atividade didática, que será desenvolvida com os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Emílio de Menezes como parte da implementação do plano de trabalho.